Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.009
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Quarta-feira, 14 de junho de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$; Exterior-Anno . . . . 60$
Brasil-Semestre . . 14$; Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Nas duas "frontes"

A offensiva moscovita continua com a mesma violencia na Galicia. Por toda a parte, os austriacos recuam, não tendo podido ainda concentrar as forças necessarias para enfrentar o inimigo. Um telegramma da ultima hora confirma que as tropas imperiaes evacuaram Czernowich, posição estrategica de grande importancia, logo que a vanguarda russa appareceu nas proximidades daquella cidade. Ninguem duvida já que os moscovitas occuparão, de novo, a cordilheira dos Carpathos, como o fizeram no começo da guerra, tentando abrir passagem para a planicie hungara. E, como desta vez se encontram muito melhor preparados e sufficientemente municiados, nenhuma razão ha para suppôr que o seu objectivo se mallogre, visto que a Austria não poderá reunir o exercito indispensavel para se oppôr á marcha dos invasores sem desguarnecer completamente a "fronte" italiana. Com o fim de alliviar os austriacos, pensam os allemães em tomar a offensiva na Curlandia; mas, condição essencial para a execução deste velho plano, era a collaboração da esquadra; e esta não parece encontrar-se agora na situação exigida para atacar Riga. Essa empresa já foi tentada no anno ultimo e todos sabem que, com uma pequena esquadra de cruzadores, a Russia poude repellir o ataque e infligir sérias perdas ao inimigo.

Na "fronte" occidental, a conquista do forte de Vaux foi seguida por uma pausa, destinada a dar ás tropas um descanço merecido. Dizem as informações francezas que os allemães ainda não conseguiram collocar o forte de Vaux em estado de defesa, porquanto a artilharia gauleza bate violentamente todas as immediações do reducto e nem mesmo permitte o aprovisionamento regular das forças germanicas que nelle se encontram. Mas o problema é, afinal, uma questão de tempo e de homens sacrificados; e, para os allemães, quando o problema se reduz a isto, é seguro que elles o resolvem. A batalha do Mosa, após este interregno, que será curto, proseguirá com a violencia habitual, — salvo si os russos investirem as linhas allemãs de leste e forçarem o commando germanico a occupar-se exclusivamente dellas. Francezes e allemães concordam em reconhecer que Verdun ha de exgottar um dos exercitos; mas, para cada qual dos grupos belligerantes, o exercito em vias de anniquilamento é sempre... o outro. A verdade, porém, é que as perdas, de ambos os lados, são enormes; e si no sacrificio de soldados têm preeminencia os allemães, tambem se deve reconhecer que, comparados aos francezes, guardam elles ainda a vantagem do numero. As illusões que reinaram em certas espheras politicas, diplomaticas e financeiras da Europa, sobre a proximidade da paz, de novo se dissipam perante a intransigencia dos belligerantes; e crê-se inevitavel que teremos um terceiro anno de guerra.

NOTICIAS DA GUERRA

AS BAIXAS ALLEMÃS

LONDRES, 13 — As baixas allemãs, fóra as correcções notadas na lista oficial, durante o mez de maio findo, foram assim discriminadas:

Mortos em combate e em consequencia de ferimentos, 19.720; mortos de molestia, 2.781; prisioneiros, 1.190; desapparecidos, 6.371; sériamente feridos, 15.020; feridos, 5.787; levemente feridos, 42.584; feridos invalidos, 8.684; total, 102.807.

Com isto, a totalidade das baixas, desde o começo da guerra, notada pelas listas officiaes allemãs, vai além de 2.924.586. Entre estas não estão incluidas as baixas navaes e das tropas coloniaes. Deve ter-se cuidado em notar que este não é um calculo inglez, mas dos allemães.

A LUCTA NOS ARES

LONDRES, 13 — Dizem para esta capital que alguns aeroplanos inimigos bombardearam El-Kamara, no Egypto, causando algumas mortes.

Os aeroplanos inglezes sahiram logo ao encalço do inimigo, que se retirou.

A' MEMORIA DE LORD KITCHENER

LONDRES, 13 — O serviço religioso, celebrado hoje, na cathedral de S. Paulo, em suffragio da alma de lord Kitchener, revestiu-se da maior solennidade.

Entre muitas outras pessoas, assistiram á cerimonia o rei Jorge V, a rainha Victoria Mary, a rainha Victoria Alexandre, mr. Herbert Asquith, chefe do gabinete, ministros de Estado e diplomatas.

O exercito inglez e das nações alliadas estiveram largamente representados.

A batalha de Verdun - Os allemães assaltam o forte de Tavannes, ao sul de Vaux - Os esforços dos soldados do kaiser - Os teutões não foram felizes nos ataques ao norte de Thiaumont - Até 10 do corrente os russos fizeram 132.000 prisioneiros, entre os quaes 1.700 officiaes - A LUCTA AO SUL DO DNIESTER - As forças moscovitas fizeram ir pelos ares a ponte a leste de Czernowitz - Cahiram em poder das tropas do general Tachistskyn 20.000 hungaros - A CRISE MINISTERIAL NA ITALIA - O avanço dos exercitos de Victor Manuel - Os planos do generalissimo Brusiloff - As baixas germanicas - Os nossos telegrammas

ALCOOL E VINHOS PARA OS ALLIADOS

BUENOS AIRES, 13 (A) — O governo francez decidiu enviar para aqui varios navios de carga, incumbidos especialmente de transportar o alcool e os vinhos aqui adquiridos e que se destinam ás nações alliadas.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A ACÇÃO DOS BELLIGERANTES NA "FRONTE" SUL-OCCIDENTAL

ROMA, 13 (Official) — "Os ataques dos austriacos perderam a violencia do principio, excepto no Adige, no Brenta e no planalto das Sete Communas, onde as tropas da monarchia dual investiram furiosamente contra as posições italianas, mas foram repellidas com grandes perdas.

Parece que o inimigo desistiu de atacar o monte Merle, talvez por motivos de ordem militar, devido ás perdas que soffreu. Ali, as linhas italianas acham-se consolidadas.

Os italianos, dispondo de grandes reservas, esboçam desde já uma contra-offensiva.

A CRISE POLITICA NA ITALIA

ROMA, 13 — Diz o "Giornale d'Italia" que, depois do deputado Paolo Bosetti ter tido uma longa conferencia com o rei Victor Manuel, se annunciava que esse politico fôra encarregado de organizar o novo ministerio, não partidario, que represente os principaes elementos nacionaes.

O DEPUTADO BOSELLI EM FOCO

ROMA, 13 — O "Giornale d'Italia" annuncia que o deputado Paolo Boselli visitou o sr. Antonio Salandra, com quem esteve durante meia hora.

A' noite, o mesmo politico visitará o barão Sidney Sonnino.

De tarde, o sr. Boselli receberá varios politicos.

O rei Victor Manuel não recebeu nenhuma personalidade, o que indica que o sr. Boselli foi encarregado da constituição do novo governo.

A CRISE INTERNA NA ITALIA

ROMA, 13 — O "Giornale d'Italia" diz que o sr. Paolo Boselli teve uma larga conferencia com o rei Victor Manuel III. Logo depois que se soube que esse politico esteve no Quirinal, se espalharam numerosos boatos de que esse deputado teria recebido de sua majestade o encargo de officiosamente tentar a formação do novo gabinete.

Ignora-se, porém, nas rodas politicas, si o sr. Boselli acceitará tal incumbencia.

No caso de acceitar o compromisso, formaria elle um ministerio com base puramente nacional e recolheria rapidamente as adhesões necessarias.

"L'Idéa Nazionale" diz que nas rodas da Camara dos Deputados já se affirma, com certa insistencia, que na conferencia realizada entre o rei e os presidentes Manfredi, do Senado, e Marcora, da Camara, estes teriam apontado á sua majestade o nome do sr. Paolo Boselli para formar gabinete.

A CRISE POLITICA

ROMA, 13 — O "Giornale d'Italia" informa que o sr. Paolo Boselli visitou o sr. Antonio Salandra, com quem conferenciou durante meia hora.

A' noite, o sr. Boselli visitará o sr. Sonnino.

Durante á tarde, o sr. Boselli receberá varios politicos.

O rei Victor Manuel III não recebeu, depois de ter conferenciado com o deputado sr. Boselli, nenhuma outra personagem.

Isto parece indicar que o sr. Boselli foi definitivamente encarregado de formar o novo gabinete.

OS SUCCESSOS DAS TROPAS ITALIANAS

LONDRES, 13 — Informações de Roma annunciam que o ultimo communicado do general Cadorna confirma os exitos alcançados pelas tropas italianas contra o offensiva que ellas tomaram em toda a frente do Trentino.

Os italianos, durante o dia de hontem, continuaram a avançar nos sectores do valle de Arsa e Pasulino, tendo atravessado Valcanaglia e avançado a sudeste do monte Ceugio.

Entre Posina e o Astico, os austriacos levaram a effeito dois violentos ataques, que foram completamente repellidos pelos italianos.

Na região de Campiglia as baixas soffridas pelos italianos foram enormes. Na região do Monte Merle os ataques austriacos foram tambem repellidos a cargas de baioneta.

As columnas inimigas que ali operavam foram obrigadas a dispersar em completa desordem.

UM COMMUNICADO AUSTRIACO

NOVA YORK, 13 — Resumo de um communicado austriaco, datado de hontem: "Repellimos diversos contra-ataques italianos na fronteira do Tyrol. As nossas tropas occuparam o Monte Merle, onde fizemos 500 prisioneiros. Os nossos aeroplanos lançaram bombas, com exito, sobre a estação dos estabelecimentos militares de Cividale.

Os communicados do general Cadorna, nos ultimos dias, informam que os italianos obtiveram successos em muitos pontos. Esses successos nenhuma importancia estrategica e tactica têm, pois mantemos todas as nossas principaes posições."

No theatro oriental da guerra

AS ARMAS MOSCOVITAS TRIUMPHAM

LONDRES, 13 — Telegrapham para esta capital que as forças russas occuparam a cidade de Czernowitz, capital da Bukovina, aprisionando duas divisões austriacas e conquistando numerosa artilharia.

As tropas do general Brusiloff encontram-se a cincoenta kilometros da praça de Kovel, tendo occupado Demidowka.

Os austriacos, deante da pressão russa, recuam na região de Lemberg

INSUCCESSO DOS ALLEMÃES EM JACOBSTADT

LONDRES, 13 — Referem de Petrograd que os allemães, no intuito de obstar a continuação da offensiva dos exercitos moscovitas na "fronte" austriaca, investiram a linha de Jacobstadt, mas foram repellidos pelas tropas do general Kurupatkine.

A QUE'DA DE CZERNOWITZ

PETROGRAD, 13 — Nesta capital, circula o boato de que as tropas russas occuparam a cidade de Czernowitz, capital da Bukovina.

A OFFENSIVA DOS SLAVOS

PETROGRAD, 13 (Official) — "Ao sul de Lutzk, em frente do rio Ikwa, o inimigo bate em retirada, precipitadamente. Perseguimol-o apertadamente.

Na Galicia, nas regiões de Gladki e Verovlecka, ao norte de Tarnopol, o inimigo atacou muitas vezes, encarniçadamente, as posições moscovitas, mas foi repellido.

Na manhã do dia 11, na região de Bobulintze, no norte de Buczacz, os austriacos, auxiliados pelos allemães, atacaram desesperadamente, por varias vezes as linhas russas. Respondemos com muitos ataques, mas tivemos de ceder um pouco de terreno, neste ponto. O combate continua com furor sempre crescente.

Na região ao sul do Dniester, as nossas tropas, proximo da cabeça da ponte de Saleszczyki, combatiam já hontem pela posse dos arredores de Czernowitz.

O inimigo fez explodir a ponte, proximo de Machaly, a leste de Czernovitz.

Os allemães que formam a ala direita da fortaleza de Riga abriram a offensiva ao norte dos pantanos de Terul. Rechassámol-os e fizemos depois um novo avanço. Repellimos egualmente as tentativas de offensiva dos allemães precedidas de bombardeio, na manhã do dia 11, em toda a frente das posições de Jacobstadt.

Na noite desse mesmo dia, ao sul do lago Dresojaty, forças consideraveis inimigas, depois de violento bombardeio, conseguiram penetrar no bosque a leste de Kochany. A nossa artilharia e granadas obrigaram o inimigo a evacuar a maior parte do bosque.

Repellimos egualmente a offensiva allemã no rio Jasiolda.

No Caucaso, a situação permanece inalterada."

O MARECHAL HINDENBURGO ASSUME O COMMANDO DOS EXERCITOS DO SUL

LONDRES, 13 — Informam de Amsterdam:

"Noticias recebidas de boa fonte dizem que o marechal Hindenburgo assumiu domingo, em Vilna, o commando dos exercitos austro-allemães da frente russa, tendo em seguida partido para o sul, afim de visitar a frente da Galicia, e assentar com o estado maior austriaco os planos de resistencia.

O marechal Hindenburgo mostra-se sériamente preoccupado com o avanço dos russos, que tem obedecido a planos excellentes.

O generalissimo Brussiloff está se revelando um grande estrategico, movendo com grande facilidade as suas massas de homens, que caem sobre as linhas austro-allemãs como verdadeiras avalanches.

Um jornal de Haya diz a proposito que como a estrella napoleonica se apagou na Russia, tambem ali empallidece o orgulho dos generaes austriacos e allemães."

RESUMO DAS OPERAÇÕES ATE' O DIA 11

LONDRES, 13 — Um communicado russo assim resume as operações até 11 do corrente:

"Repellimos diversos violentos ataques allemães ao norte dos pantanos de Terul e em outros pontos, tendo as nossas tropas avançado em toda a frente de Jacobstadt. A lucta nessa região tomou grande incremento, pois é visivel o esforço dos allemães para fazer-nos recuar.

Na região mais para o norte até Riga, o inimigo tomou francamente a offensiva, tendo despejado torrentes de fogo sobre as nossas linhas.

Os seus esforços resultaram inuteis em toda a parte. Entre Jacobstadt e Dwinsk os allemães tambem estão, ha tres dias, bombardeando, com grande intensidade as nossas posições.

Em diversos pontos têm se pronunciado ataques de infantaria. No bosque a oeste de Katchany repellimos todos os ataques do inimigo."

CZERNOWITZ AMEAÇADA PELOS RUSSOS

LONDRES, 13 — Os successos das tropas moscovitas na Galicia, desde o Dniester até á fronteira, proseguem ininterruptamente. As forças austriacas capturadas nos arredores de Czernowitz, no dia 11, excedem a 40.000 homens, entre os quaes ha cerca de 1.500 officiaes, inclusivé quatro generaes.

Foram tambem capturadas diversas baterias de artilharia e enormes quantidades de munições.

As communicações entre as linhas de batalha da Galicia e Petrograd fazem-se com grande difficuldade, devido aos temporaes, que derribam os postes telegraphicos e telephonicos.

Depois da derrota do dia 11, o estado maior austriaco ordenou a evacuação de Czernowitz, acreditando-se que os russos já tenham penetrado naquella praça.

O QUE DIZ O CORRESPONDENTE DO "TEMPS", EM PETROGRAD

PARIS, 13 — O correspondente do "Temps", em Petrograd, informa que até o dia 10 do corrente os russos tinham feito 132.000 prisioneiros, entre os quaes 1.700 officiaes de postos superior a capitão.

Calcula-se que dos 790.000 austriacos que foram atacados em frente á Galicia e á Voskynia, restam hoje pouco mais de 500.000. Os restantes 290.000 foram feitos prisioneiros, morreram ou estão feridos.

Os russos fizeram ir pelos ares uma ponte a leste de Czernowitz. Entre os prisioneiros feitos na Bukovina pelo general Tachistskyn encontram-se 20.000 hungaros.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A SITUAÇÃO INTERNA NA ALLEMANHA — O SYSTEMA MONETARIO

RIO, 13 — O consulado britannico recebeu do "Press Bureau" o seguinte communicado official:

"Londres, 12 — As cartas achadas em poder dos soldados allemães, escriptas pelos seus parentes da Allemanha, dão a medida real das privações que a população tem experimentado.

Tomamos, por exemplo, as cartas escriptas pela mãe de um allemão residente em Leipzig, para o seu filho, feito prisioneiro pelos francezes no dia 10 de junho. Os factos que salienta são não sómente que um grosso stock de generos alimenticios foi requisitado para o sustento do exercito, mas os fornecimentos deixados e aproveitaveis pela população civil são tão magros que as familias em casa são compellidas a sujeitar-se á menor parte do alimento necessario para a vida, até que possam induzir os seus parentes soldados a que sigam para a frente.

E' evidente que mais de uma vez multos genios allemães, de organizadores advertidos, têm sido grandemente apreciados. O exaggero das declarações algumas vezes repetidas do que não ha real escassez mas simplesmente poupança dos recursos existentes, são manobras destinadas a esconder a verdade.

Essas cartas tambem contêm informações relativas aos motins que se deram nas vizinhanças de Leipzig, a 13 de maio.

Gradualmente os systemas monetarios dos Estados inimigos vão sendo radicalmente mudados, mas a sua especie de papel que está agora em circulação, tornar-se-á sem valor, excepto para elles mesmos.

Não ha ouro em circulação e a prata começa a desapparecer completamente em alguns paizes, notadamente na Austria, na Bulgaria e na Turquia, para, assim, recollocar a especie papel. O ferro, o aço e o chumbo estão sendo empregados em vez do cobre e da prata.

O governo bulgaro mandou cunhar 400.000 libras em moedas de cobre e chumbo, do valor de um e meio peny, e tambem cerca de seiscentas mil libras em pequenas notas de banco, que em breve serão postas em circulação, impressas na Allemanha, dos valores respectivos de dez a vinte pence."

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 12

RIO, 13 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 12: — Na frente oeste, ao norte de Perthes, destacamentos exploradores penetraram nas trincheiras francezas capturando, em ligeiro combate, 3 officiaes e mais de 100 soldados com os quaes voltaram ás suas posições.

Continua o fogo da artilharia de ambos os lados do Mosa.

Na frente leste as tropas allemães e austro-hungaras, do general conde de Bothmer, rechassaram os russos que tentavam avançar a noroeste de Buczacz, fazendo 1.300 prisioneiros.

No resto das frentes das nossas tropas nada mais houve de novo."

AS OPERAÇÕES EM VARIOS SECTORES — O QUE INFORMA O COMMUNICADO ALLEMÃO

RIO, 13 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 13:

Na frente oeste, os inglezes iniciaram esta manhã uma série de ataques locaes ás nossas posições, nas alturas a sudeste de Ypres.

Na margem direita do Mosa, avançámos de ambos os lados da crista que corre do forte de Douamont para sudeste.

Frente leste — Em Dwina, a sudeste de Dubena, uma brigada de cavallaria russa foi surprehendida pelo fogo da nossa artilharia, soffrendo perdas consideraveis.

A nordeste de Baranowitche, a artilharia inimiga mostra grande actividade.

O exercito do conde de Bothmer rechassou completamente varios ataques russos nas proximidades de Przewloka, sobre o Strypa.

Capturámos um aeroplano nos arredores de Podhajce, aprisionando os tripulantes, entre os quaes um official francez."

O conflicto luso-germanico

NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 13 — O ministro das Colonias, acompanhando o movimento de intensa modificação nos habitos administrativos, esta estudando a situação das companhias estabelecidas na Africa e dependentes do governo, para as coagir ao cumprimento dos seus deveres.

Vai tambem ser organizado um exercito colonial.

O COMMANDANTE LEOTTE REGO

LISBOA, 13 — O commandante Leotte Rego, chefe da divisão naval portugueza, foi eleito, por acclamação, socio honorario do Centro Democratico.

O CAMPO ENTRINCHEIRADO DE LISBOA

LISBOA, 13 — O sr. Norton de Mattos, ministro da Guerra, visitou hoje o campo entrincheirado de Lisboa.

Os acontecimentos nos Balkans

FRONTEIRAS FECHADAS

LONDRES, 13 — Despachos chegados a esta capital annunciam que os bulgaros fecharam as fronteiras do reino com a Rumania.

A FRONTEIRA BULGARA FECHADA

LONDRES, 13 — Telegrammas de Bucarest informam que o governo recebeu uma communicação da legação da Bulgaria, dizendo que a fronteira bulgaro-rumaica fica temporariamente fechada aos viajantes e tambem ao transito de mercadorias.

Os jornaes rumaicos, commentando esse facto dizem que os bulgaros querem simplesmente esconder os importantes movimentos de tropas que se impõem, devido aos rapidos progressos da offensiva russa.

O TERRORISMO NA GRECIA

ATHENAS, 13 — A policia descobriu num café desta capital numerosas bombas, causando esse facto grande sensação.

O EXERCITO GREGO

ATHENAS, 13 — O rei Constantino decidiu ordenar a desmobilização completa do exercito grego.

A grande batalha

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 13 — (Official) — "Na margem direita do Meuse, depois de poderosa preparação da artilharia, os allemães dirigiram, durante todo o dia de hontem, ataques successivos contra as posições francezas, ao norte da obra de Thiaumont. Apesar da importancia dos effectivos empregados e da violencia dos assaltos, os nossos tiros de barragem e o fogo da infantaria sustaram, em toda a parte, as investidas do adversario, cujas perdas são muito sérias.

O bombardeio extendeu-se a toda a região a oeste e sul do forte de Vaux e contra as segundas linhas francezas do sector de Souville e Tavannes.

Na margem esquerda do Meuse esteve travada viva lucta de artilharia, ao norte de Chattancourt, mas não houve acções de infantaria.

Nos outros pontos registou-se o canhoneio habitual."

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 13 — Na linha de frente ingleza não se travou acção alguma de infantaria, havendo apenas canhoneio e actividade de minas.

A artilharia pesada ingleza bombardeou efficazmente, ao sul de Loos, em La Boiselle, uma obra inimiga.

A lucta de minas é activa proximo do saliente de Neuville.

NA LINHA BELGA

HAVRE, 13 — O communicado official do governo belga noticia fraca actividade militar na respectiva linha de combate.

A guerra no mar

AS PERDAS GERMANICAS NA BATALHA DA JUTLANDIA

LONDRES, 13 — Informam de Munich que o almirantado allemão ordenou a concentração dos destroyers, torpedeiros e submarinos da marinha imperial, afim de verificar as perdas soffridas na batalha da Jutlandia.

VAPORES GREGOS DETIDOS

LONDRES, 13 — Devido ás medidas coercitivas dos alliados, em face da attitude da Grecia, foram detidos no Tejo, pelas autoridades maritimas portuguezas, dois vapores gregos.

O "DER FLINGER" AFUNDADO

LONDRES, 13 — Annunciam de Amsterdam officialmente a perda do cruzador de batalha "Der Flinger", da marinha allemã, que foi a pique no tremendo encontro naval da Jutlandia.

O "DERFFLINGER" FOI A PIQUE

LONDRES, 13 — Confirma-se completamente a noticia de ter ido a pique, quando era rebocado para Wilhelmshaven, depois da batalha da Jutlandia, o couraçado allemão "Derfflinger", de 28.000 toneladas.

A ESQUADRA ALLIADA AGE NO MAR EGEU

PARIS, 13 — Radiogrammas de Salonica informam que as esquadras alliadas bombardearam a costa bulgara, entre Porto Lagos e Dede-Agatch.

As populações fugiram espavoridas.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

OS ENCONTROS ENTRE OS ALLEMÃES E OS FRANCEZES

PARIS, 13 (Official) — Na margem esquerda do Meuse, assignalou-se intenso bombardeio na região de Chattancourt.

Na margem direita, hontem, no fim da tarde, os allemães renovaram os seus ataques, em todo o sector ao oeste da herdade de Thiaumont.

Os teutões penetraram em alguns elementos avançados da nossa linha, nas encostas a leste da collina 321. Em todas as outras partes da fronte os ataques do inimigo foram repellidos sob o nosso fogo. A noite correu relativamente calma no resto da "fronte".

RECOMEÇOU A LUCTA EM VERDUN

PARIS, 13 — A batalha de Verdun recomeçou com particular violencia.

O inimigo tentou apoderar-se da obra fortificada de Thiaumont, afim de extender-se pela ravina de Fleury.

Os nossos fogos quebraram os assaltos incessantes das tropas germanicas.

Quando estas, exgottadas, cessaram os ataques, a linha franceza estava intacta.

Tres divisões allemãs foram postas fóra de combate.

O bombardeio, porém, recomeçou immediatamente, mostrando a vontade alimentada ainda pelo kromprinz de proseguir nos seus esforços.

Entretanto, é bem de vêr que não escapará ao estado-maior allemão que a offensiva dos russos marca um novo aspecto da guerra e affirma os desejos da "entente" de impôr-lhe as suas directivas.

O vigor dos russos é um factor novo, que vem revelar aos olhos dos allemães que elles não podem abandonar os austriacos, sem que a derrota destes não se reflicta tambem no exercito allemão.

Por outro lado, os allemães interrogam a si proprios si conviria lançar as suas reservas no sorvedouro onde morrem as tropas de Francisco José, no momento em que a ameaça franco-ingleza se desenha cada vez mais poderosa e mais proxima.

OS ALLEMÃES REPELLIDOS

PARIS, 13 — Os allemães, depois de dois dias de descanço, iniciaram os assaltos contra o forte de Tavanne, ao sul de Vaux, sobre o qual estão empregando todos os seus esforços.

Os allemães foram repellidos hontem, durante todo o dia, tendo deixado no campo milhares de mortos.

Nos assaltos ao norte de Thiaumont, os allemães não foram mais felizes.

A campanha contra a Turquia

UM GENERAL INGLEZ PRISIONEIRO

LONDRES, 13 — Os jornaes de Berlim annunciam ter chegado a Constantinopla o general inglez Townshend, que foi capturado em Kut-el-Amara, pelos turcos.

Accrescentam as folhas berlinenses que o general inglez foi recebido com todas as honras devidas ao seu posto, sendo-lhe permittido visitar o embaixador dos Estados Unidos.

A opinião de um parlamentar hungaro sobre a batalha de Verdun

Causaram sensação as declarações feitas, em meados do mez passado, a um redactor de importante jornal de Budapest pelo conde de Andrassy, politico de grande destaque na representação parlamentar da Hungria. O conde Andrassy, que acabava de regressar da Allemanha, referiu-se nos seguintes termos aos combates de Verdun:

"A minha opinião é que as duas partes estão egualmente resolvidas, custe o que custar, a Allemanha a attingir o seu fim, a França a annullar os projectos do adversario.

O commando allemão entende que a tomada de Verdun é absolutamente necessaria para consolidar a frente allemã, quebrar a linha das fortificações francezas e poder assim dominar o valle do Mosa. Mas a batalha tem feito com que eu modifique o juizo que fazia quanto ao valor do exercito allemão. A missão que ao principe herdeiro cumpre desempenhar é demasiado difficil para que, deante della, se possa considerar invencivel o exercito allemão. A tomada de Verdun não offerece hoje a menor probabilidade. E o seu actual aspecto faz pensar menos no ataque a uma praça forte do que num duello de morte entre dois formidaveis adversarios."

Estas declarações foram reproduzidas pelo "Morning Post", e tambem na Inglaterra surprehendeu o tom de franqueza e de precisão usado por personagem de tamanha influencia e tamanhas responsabilidades.

A grande commissão portugueza "Pró-Patria"

RIO, 13 — Reuniu-se hoje a grande commissão portugueza "Pró-Patria", recebendo as despedidas do sr. Pedroso Rodrigues, que como consul geral interino foi vice-presidente honorario daquella commissão.

Na mesma sessão, presidida pelo dr. Duarte Leite, foi empossado o sr. Alberto de Oliveira.

O visconde Moraes saudou o consul portuguez, agradecendo tambem os serviços prestados pelo sr. Pedroso Rodrigues.

O orador fez um caloroso elogio ao sr. Alberto de Oliveira.

Os srs. Pedroso Rodrigues e Alberto de Oliveira agradeceram as homenagens que lhes foram prestadas, sendo ambos os discursos muito applaudidos.

Cartas da Italia

Novos pormenores sobre a tomada de Col di Lana — Algumas considerações sobre a revolta irlandeza

ROMA, 3 de maio.

Temos já alguns pormenores sobre o magnifico episodio da tomada de Col di Lana, a que já me referi diffusamente na chronica anterior. Foi com muita sympathia que soubemos que o director das obras da colossal mina aberta nas visceras da aspera montanha, e que a fez cahir em nosso poder, foi um compatriota romano, Gelasio Gaetano, da familia dos duques de Sermoneta, familia illustre que deu á Egreja um dos seus mais benemeritos pontifices, do qual disse Dante: "Vidi in Alagna entrar lo fiordaliso — e nel Vicario suo Cristo esser catto".

Benedicto Gaetano, eleito papa, tomou o nome de Bonifacio VIII e collocou sobre a cabeça a corôa triplice do dominio pontifical (1294-1300). Um Gaetano foi ainda primeiro syndaco da Roma redimida.

Gelasio Gaetano, tenente do estado-maior, laureou-se muito moço como engenheiro; e, como é riquissimo, excursionou durante muito tempo na America do Norte, onde trabalhou nas minas com o fim de se aperfeiçoar nos seus estudos preferidos. Ao rebentar a guerra com a Austria, alistou-se como voluntario.

O tenente Gaetano, nos seus ultimos dias de trabalho em Col di Lana, luctou triumphalmente com innumeras difficuldades; conservou-se debaixo da terra, durante muito tempo, á frente dos seus homens, uma parte dos quaes abria a mina, ao passo que outra parte detinha o progresso da contra-mina austriaca. Tratava-se de saltar pelos ares ou de fazer saltar o inimigo! Pelos prisioneiros que tinha cahido em nossas mãos, soubemos que, no momento da explosão, encontrava-se sobre a montanha um batalhão de caçadores do Imperador, do qual poucos soldados ficaram vivos.

Com a occupação completa de Col di Lana pelos italianos perderam os austriacos o dominio num raio de 21 kilometros, de forma que não podem mais bater com a sua artilharia a tortuosa estrada de Campistello a Ampesso. Na nossa frente abre-se agora a estrada do norte, que leva a Tolbach, a Brunneck, a Rienz, etc., estrada que é de decisiva importancia para ulteriores operações no Tyrol. Eis a explicação dos continuos ataques (que temos repellido altivamente) dos austriacos nestes dias, para tratar de evitar maiores perigos.

A forçada inercia invernal vai-se extinguindo e, no duro despertar desta gloriosa primavera, desenham-se já os acontecimentos que devem desillludir todas as esperanças austro-tudescas. A tarefa dos nossos valorosos soldados é sobremodo aspera, porque o terreno em que operam é o mais difficil de todo o theatro da guerra; mas essa tarefa é assumida com abnegação, com serenidade, com valor, com magnifico e glorioso heroismo.

Virá um dia em que, calma e serenamente, possa ser avaliado e valorizado o contributo italiano na guerra européa; então se verá o que fizemos de grande e de heroico.

Além de diminuirmos a pressão austriaca contra os russos, na Galicia, no momento difficil da crise de munições, conseguimos paralysar os exercitos austriacos que se dirigiam contra a França; com a assistencia em Vallona frustrámos a politica imperialista austriaca nos Balkans; e impedimos ainda que os austro-allemães avançassem para o Egeu.

Com o proximo desenvolvimento da Quadrupla nos Balkans não é desarrazoado pensar que poderá ali decorrer o ultimo acto do sangrento drama da guerra, cujos eixos estão hoje no Mosa e no Isonzo.

* *

A novissima phase da actividade allemã offerece a clara demonstração de que a Allemanha perdeu definitivamente as esperanças de vencer os seus inimigos no campo de batalha. A espantosa lucta de Verdun deve ter um significado. Por isso, ella redobra de intrigas, com o fim de dispor indirectamente os seus adversarios á paz.

Não vale a pena dar, para ahi, pormenores sobre a revolta da Irlanda, que o telegrapho já antecipou. Direi apenas que a Germania, aproveitando-se dos fermentos de separatismo que sempre existiram nas velhas provincias irlandezas, esperou poder accender ali a guerra civil, apesar da approvação da lei do "Home-rule". De facto, essa lei não poz termo ao separatismo, que se alimenta da diversidade de raça e de religião entre os irlandezes e os inglezes. Explorando essa tendencia, quiz a Allemanha enfraquecer e abater um dos seus principaes inimigos.

Occasionou grande descontentamento entre os irlandezes o facto do governo ter subtrahido á acção do "Home-rule" a parte septentrional da ilha, isto é, a provincia do Ulster, povoada quasi inteiramente por inglezes. Dahi resultou uma situação extranha; o povo irlandez obteve a tão ambicionada autonomia, mas á custa do sacrificio da integridade politica da Irlanda, cuja parte extrema quiz ficar alliada e submettida á Inglaterra. Esta situação determinou novos despeitos, novos descontentamentos e novos fremitos de revolta.

Desta situação julgou poder aproveitar-se a Allemanha, que espalhou não pouco dinheiro entre os elementos turbulentos da capital irlandeza, os quaes deviam extender o movimento a toda a ilha. Mas, afortunadamente, a insurreição de Dublin ficou isolada e a Allemanha viu assim falir, mais uma vez, um dos seus planos diabolicos de civilização "kultural".

E. SESTI

Um que sabe palestrar

Sob esta epigraphe o sr. d. Lourenço Lamini, erudito lente de latim do Gymnasio de S. Bento desta capital, publicou, ha dias, n'"A União", do Rio, o seguinte artigo a proposito do recente livro de Alvaro Guerra:

"Alvaro Guerra é amigo sincero da mocidade, cuja elevação moral, tomando o caminho da arte, visa exclusivamente em seus escriptos, já numerosos.

Naturalmente, todo o apostolo tem que enfrentar luctas. Não digo que a opposição seja feita voluntariamente pelos jovens ao illustrado professor do Gymnasio de S. Bento, em S. Paulo. Ella consiste nos preconceitos e, digamos a verdade sem reticencias, na ignorancia em que vive a juventude. Ignorancia — de que? De noções scientificas? De physica? De chimica? De mineralogia, astronomia, ou de outros ramos do saber humano? Não tanto assim, mas do que é imprescindivel para uma profunda formação "em arte".

Nos nossos jovens é-me dado notar uma grande paixão pela fórma, pelas bellas phrases, pela sonoridade dos periodos. Não raro, tive occasião de ouvil-os declamar, extasiados, sonetos cujo rythmo lhes causava a impressão de delicioso perfume. Mas, o culto exclusivo, quasi fanatico, da fórma (sem a qual, certamente, não ha "arte") os leva ao descuido da "materia" do "conteudo" do verso. D'ahi, mais do que do "mimetismo", provém a falta de originalidade no artista. Tudo o que elle exhibir reduzir-se-á a "essas sonoridades resoantes de amphoras primorosas, mas... vazias".

A citação é do ultimo livro (do ultimo que eu conheço), que o distincto cathedratico consagra á mocidade: "Palestras com a mocidade". E' de 1915, mas só agora se apresenta officialmente. E apresenta-se como o autor. Os paulistas o conhecem todos. Muitos academicos o tiveram por mestre, e sei que o não esquecem. Afianço que, lendo-lhe as paginas recentes, terão elles a mesma impressão que experimentavam outrora (salvo si não soubessem a lição...), ao ouvir-lhe a palavra simples, suave, elegante e communicativa, porque partia do fundo do coração.

Alvaro Guerra é um crente, e de coração. E de coração fala elle em todos os seus livros, mostrando-se artista primoroso da palavra.

Sem fazer ostensivamente trabalho de apologetica, demonstra, pelo simples exemplo, quanto a arte póde ganhar, haurindo pensamentos profundos na religião que nos deu um Dante, um Camões e muitos outros ainda hoje modelos incomparaveis de bellas letras. Neste livro, o autor não desmente o passado: é uma exposição singela, elegante, sobria e justa de quanto lhe vae no intimo. E são sentimentos de paz, de ternura, de justiça, de amor, todos inspirados por Aquelle que vive no fundo da alma de um crente, ungindo-a daquella suavidade com que, ha 1916 annos, passou bemfazejo pelas terras do sagrado Oriente...

E, todavia, é este um livro de critica. O autor convida o joven ao estudo das cousas de "nossa casa" e, pela critica do "mimetismo literario", exhorta-o a ser original. Ora, tal não se dá com o culto excessivo da fórma. Dahi a conclusão que a arte consiste em dizer em bôa fórma (1.o elemento) cousas que mereçam ser ditas (2.o elemento) (cf. p. 13).

Poderá parecer que eu contradiga o distincto mestre, affirmando (como o fiz no começo desta minha... palestra) que a falta de originalidade provém do descuido da materia. Verdade é, porém, que eu e Guerra estamos de accordo. Simplesmente pela razão que, evitando o "mimetismo" (contra o qual o A. combate), o artista, ou quem deseja ser tal, "pensará" no assumpto que quer expôr, transfundindo-o na propria personalidade, encarando-o de conformidade com a sua natureza, com o seu caracter, com a sua indole. E a palavra cultivada, polida no trabalho silencioso do gabinete, será a expressão limpida e crystallina do seu pensamento. Ora é certo que "pensar" significa "estudar".

E digo mais: prefiro ser comprido a ser incompleto. O estudo consiste na meditação dos modelos que se destacam pela originalidade. São os classicos. O artista não está obrigado a dizer cousas novas. Virgilio é original. Todavia, quem o ler, tendo um conhecimento de literatura geral, não póde deixar de ver que o venusino depende de Theocrito e de Homero. Virgilio, porém, "estudou" seus classicos, fel-os "proprios" e exprimiu o bello "virgilianamente". E, por isso, é artista, summo artista.

O estudo de Virgilio ensinar-nos-á, não a copial-o, mas a imital-o na sua arte, que consiste em exprimir "apropriadamente" um pensamento profundo e verdadeiro.

Em critica, sigo eu a theoria de Lemaitre, de Sanctis, de Croce, de Saint-Beuve e, creio eu, de Alvaro Guerra. O critico não deve ser um especulador de autores, nem um commerciante de livros (p. 15), mas, na contemplação da obra literaria, artistica, procura sentir as mesmas impressões que o autor experimentou antes de external-as, e que externou para serem experimentadas. A responsabilidade do artista é grave, nem elle terá jámais a ousadia de convidar alguem a mergulhar no lodo. Uma vez, porém, que tenha algo que mereça ser dito, é preciso vêr si o soube dizer como o quiz.

Ao critico compete, depois, narrar as suas impressões.

Alvaro Guerra, guiado por estas normas, faz-nos vêr de quantas emoções bellas e nobres podem ser capazes, em nós, os autores nacionaes (já que "a justiça e a caridade devem começar por casa") e deseja que a mocidade "se habitue a prezar primeiro o que é nosso sem desestima do alheio" (p. 9)...

Eu não posso escrever sobre todos os pontos frisados pelo meu collega. Vedam'-o a tyrannia do espaço e as repetidas admoestações dos directores d'"A União" á brevidade. Por carta particular, porém, já pedi venia á redacção, e vou apenas reter a attenção do leitor sobre o capitulo XXII, "Mimetismo literario", do livro que estou examinando. E' o mimetismo a molestia para cuja eliminação o Alvaro Guerra pede o concurso de todos os cirurgiões, isto é, dos criticos. Gonçalves Crespo, porém, é um caso singular, no que toca á imitação de Alvares de Azevedo.

Vejamos o Crespo no "Alguem":

"Para alguem sou o lirio entre os abrolhos,
E tenho as fórmas idéaes do Christo:
Para alguem sou a vida e a luz dos olhos,
E, si na terra existe, é porque existo.

Esse alguem que prefere ao namorado
Cantar das aves minha rude voz,
Não és tu, anjo meu idolatrado!
Nem, meus amigos, e nenhum de vós!

Quando, alta noite, me reclino e deito
Melancholico, triste e fatigado,
Esse alguem abre as azas no meu leito,
E o meu somno deslisa perfumado.

Chovam bençams de Deus sobre a que chora
Por mim, além dos mares. Esse "alguem"
E' de meus dias a esplendente aurora,
E's tu, doce velhinha, ó minha mãe!..."

Comparemos a poesia com a de Azevedo — "A minha mãe":

"E's tu, alma divina, essa Madona,
Que nos embala na manhã da vida,
Que ao amor indolente se abandona
E beija uma criança adormecida.

No leito solitario és tu quem vela,
Tremulo o coração que a dôr anceia,
Nos ais do soffrimento inda mais bella,
Pranteando sobre uma alma que pranteia.

E si pallida, sonhas na ventura
O affecto virginal, da gloria o brilho,
Dos sonhos no luar a mente pura
Só delira ambições pelo teu filho!

Pensa em mim, como em ti saudoso penso
Quando a lua no mar se vai dourando:
— Pensamento de mãe é como o incenso
Que os anjos do Senhor beijam passando.

Criatura de Deus, ó mãe saudosa,
No silencio da noite e no retiro,
A ti vôa minh'alma esperançosa,
E do pallido peito o meu suspiro!"

Francamente: Crespo soube imitar, na fórma, como eu o disse. Soube imitar estudando o thema e dando-lhe uma expressão singella e humana. Soube imitar virgilianamente. Azevedo, porém, precisa recorrer a hyperboles: á Madona, ao delirio, ao luar, aos anjos que, passando, beijam o incenso (?), e, digamol-o sem rodeios, á sonoridade. Crespo fala simples, sem metaphoras, sem exaggeros. Gosto mais delle.

S. Paulo, 18 — V — 16."

D. Lamini, O. S. B.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Basilio, o grande, nasceu de uma familia de santos; teve por pae S. Basilio, o Velho, e por mãe Santa Emilia.

Sua educação foi confiada á Santa Macrina, sua avó, que o educou na pratica das virtudes christãs.

Teve muitos irmãos e irmãs, entre os quaes: S. Gregorio de Nysse, S. Pedro de Sebaste e Santa Macrina, a moça, que era progenitora de dez crianças, todas notaveis pela sua santidade.

S. Basilio, como arcebispo de Césarée, atirou-se pela sua affeição á fé, ás perseguições de Julio, o Apostata, e de Valencio, imperador.

Elle respondeu a este ultimo, que o ameaçava de flagellar: "Expulsa-me para onde quizer; o mundo inteiro é um logar de exilio para mim; eu não tenho outra patria sinão o céo."

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento, para a parochia de Nazareth, a favor de José A. Pinheiro e d. Vicencia M. do Rosario.

Idem, de dispensa de proclamas, para a parochia de Villa Mariana, a favor de Paulo Manaro e d. Silvina Georgette.

Idem, de dispensa de proclamas, para a parochia de Santos, a favor de Antonio A. Rezende e d. Auroda da Luz.

Idem, de procissão com imagens, para a parochia de Nazareth, na festa do Divino Espirito Santo.

Idem, para a parochia de S. José do Belém, na festa do Divino Espirito Santo.

Idem, para a parochia de Parnahyba, na festa do Divino Espirito Santo.

Idem, para a parochia de Itu', na festa de Santo Antonio.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O Santissimo Sacramento será solennemente exposto, á adoração dos fieis, nas matrizes do Braz e da Bella Vista.

PAROCHIA DE SANT'ANNA

Começará amanhã o retiro para os meninos que se preparam para receber a primeira communhão, havendo uma pratica ás 15 horas e ás 18 horas, triduo com sermão.

No proximo domingo, dia 18, serão celebradas tres missas: a primeira, ás 6 horas; a segunda, ás 7 e meia, com primeira communhão de meninos e communhão geral das associações parochiaes; a terceira, ás 9 e meia, sendo cantada, e com sermão ao evangelho.

A's 16 e meia horas, sahirá solenne procissão com andores do Sagrado Coração de Jesus, S. Luiz e Santo Antonio e encerramento da festa com sermão e bençam do Santissimo.

Em todas as solennidades, prégarão os revmos. padres da Companhia de Jesus.

PAROCHIA DA LAPA

Encerraram-se no domingo passado, com grande brilhantismo, as solennidades do mez de Maria.

Houve primeira communhão dos dois centros de catecismo, num total de 65 alumnos.

A's 17 horas, sahiu pelas ruas da parochia imponente procissão, havendo á entrada sermão e bençam.

Era de notar a grande concorrencia que assistiu aos festejos e acompanhou a procissão.

—— Promovida pelas Conferencias de N. S. da Lapa e de S. Gabriel Dell'Adorata, instituiu-se no ultimo sabbado de cada mez a adoração nocturna.

Foi passada na Curia a provisão.

PAROCHIA DE S. JOSE' DO BELE'M

As festas de Santo Antonio, nesta parochia, serão precedidas de um triduo solenne, que começará amanhã.

O encerramento dar-se-á no domingo, dia 18, ás 9 e meia horas, haverá missa cantada e sermão.

A's 16 e meia horas, procissão pelas ruas da parochia. A' noite, leilão de prendas, em beneficio das obras da matriz.

CONGREGAÇÃO DA I. CONCEIÇÃO

Os congregados da I. Conceição de Santa Iphigenia foram ante-hontem á residencia do revmo. padre Luiz Gonzaga, coadjutor de Santa Iphigenia, com o fim de cumprimental-o pelo motivo de seu anniversario natalicio.

Saudou-o, em nome da Congregação, o dr. Durval Rebouças, que em breves mas eloquentes palavras interpretou o sentimento de seus companheiros.

Falou tambem o revmo. padre Joaquim do Canto, que, como amigo e collega do padre Luiz, recordou o tempo em que eram alumnos do Seminario, onde estudaram, sob a sábia palavra do revmo. monsenhor João Pereira Barros, e que hoje se achavam de novo reunidos, não com o fim de outróra, mas para saudar o padre Luiz, que, apesar de tão moço, já conta grande numero de meritos em sua carreira ecclesiastica.

Recitaram os srs. dr. Durval Rebouças e José Marret.

Fizeram-se ouvir ao piano os srs. Octacilio de Campos e Edgard Arantes.

A orchestra, sob a regencia do maestro Carlos Cruz, executou harmoniosos numeros de musica.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Iranez, filho do tenente Hygino Borges dos Santos, do 3.o batalhão da Força Publica;

a senhorita Luiza, alumna da Escola Normal e filha do finado dr. Eugenio Alberto Franco;

a senhorita America, filha do sr. Paschoal Ardito, commerciante em Villa Americana;

a senhorita Lucilia, alumna da Escola Normal e filha do sr. coronel Joaquim José das Chagas, digno sub-inspector do Thesouro do Estado;

a senhorita dra. Martha Patureau de Oliveira, filha do sr. Climaco de Oliveira;

a sra. d. Maria Leite Guimarães, esposa do sr. Manuel Guimarães;

a sra. d. Luteroia Lopes dos Anjos, mãe do sr. dr. Camargo Lopes;

a sra. d. Maria Rosa Santos, esposa do sr. dr. Domingos M. Santos;

o sr. Eugenio de Camargo;

o sr. dr. Aureliano do Amaral Junior, advogado deste fôro;

o sr. Annibal dos Santos;

o joven Antonio Franco Cruz, da Escola Normal e archivista da Sorocabana Railway;

o sr. Elisiario Martins de Mello;

o sr. Antonio Xavier de Lima Netto.

DR. GUILHERME ALVARO

Realizou-se hontem, ás 11 1/2 horas, no salão do Grande Hotel, o almoço offerecido ao sr. dr. Guilherme Alvaro, chefe da Commissão Sanitaria de Santos, pelos seus collegas do Serviço Sanitario, como prova de estima e solidariedade á administração que acaba de fazer da saude publica no Estado de São Paulo.

O salão achava-se artisticamente adornado, tendo sido a mesa disposta em fórma de E.

Sentaram-se á mesa os seguintes srs. drs.: Guilherme Alvaro, Paula Sousa, Chaves Ribeiro, Vital Brasil, Eduardo Rodrigues Alves, Diogo de Faria, Victor Godinho, Carlos Meyer, Theodoro Bayma, Clemente Ferreira, Pedro Baptista, Alfredo de Medeiros, Ranulpho Pinheiro Lima, Mario Ayrosa, Siqueira Campos, Joaquim Rabello Teixeira, José Arantes, Antonio Vieira Marcondes, Eloy Lessa, A. Lindemburg, Paula Lima, Siqueira Zamith, Benigno Ribeiro, Alex Pedroso, Manuel F. Costa, Affonso Azevedo, Teixeira Mendes, Alcino Braga, Britto Pereira, Araripe Sucupira, Salles Gomes, Rezende Puech, Florencio Gomes, Alfredo Guaraná, Octavio Gonzaga, E. Vampré, Gomes Caldas, Arnaldo Pedroso, A. Abranches, M. Junqueira, Aloysio Fagundes, Candido Teixeira, João Americo, Brenno M. de Sousa, Anfrisio Gouvêa, Ulysses Rocha, Ulhôa Castro, C. Pamponet, E. Martinelli, Cestodio Guimarães, Romeiro Sobrinho, Lemos Torres, Carvalho Ramos, Antonio F. Vasconcellos, Catta Preta, Mario Porchat, Ranulpho Queiroz Guimarães, Remeu Teixeira, Bueno Brandão.

Ao dessert, levantou-se o sr. dr. Eduardo Rodrigues Alves, que pronunciou o seguinte discurso:

Incumbiram-me os nossos collegas e amigos presentes de vos offerecer este almoço. Faço-o constrangido porque além do grande respeito que vos dedico uma grande amizade nos liga; e o meu espirito, arrastado por esses sentimentos, nobres por certo, poderá não ter a justiça de apreciação, necessaria e indispensavel nestes momentos agudos da vida publica, á qual todos estamos ligados.

Vossa passagem pela Directoria do Serviço Sanitario foi um verdadeiro triumpho para a vossa carreira de hygienista.

Immensos os obices a vencer, brilhantes os resultados colhidos!

Rememorai um pouco as vossas estatisticas do inicio e do fim do vosso governo e vereis por numeros o valor do vosso herculeo trabalho.

Quando em 1913, fostes convidado para dirigir o nosso departamento de saude publica, vossa pessoa era já uma individualidade creada, conhecida vossa intelligencia e cultura assim como vossa grande capacidade de esforço.

Não ereis apenas uma esperança, porque Santos vos tinha aureolado de administrador consummado. Vossa escolha foi uma promoção por grande merecimento.

Bem agiu o governo paulista.

O augmento rapido da população do Estado e a entrada de grandes massas de immigrantes de todas as procedencias exigiam medidas severas de prophylaxia contra diversas molestias contagiosas então reinantes em varios recantos do nosso territorio.

A variola, molestia execravel e mortifera, cuja existencia depõe gravemente contra os fóros de civilização de um povo, foi varrida dos nossos boletins demographicos. E' que no appello das autoridades locaes pedindo multiplas medidas quando surgia um caso dessa molestia, respondieis sempre ordenando a vaccinação systematica, unica medida de efficacia segura para a debellar.

Foram assim vaccinadas 900.000 pessoas em todo o Estado durante vossa curta administração.

A escarlatina, então, frequente, não mais foi vista na nossa capital.

Da febre typhoide graves cousas se poderiam dizer aqui porque a immensa epidemia que devastou um dos nossos grandes bairros teve culpados contra os quaes luctastes com rara energia, conseguindo, por fim, a suppressão da sua causa e o quasi desapparecimento daquelle mal.

Esse serviço, por vós prestado a S. Paulo no silencio da vossa modestia e quasi que só conhecido dos profissionaes da medicina, só por si vale uma glorificação.

O Hospital de Isolamento, repleto de doentes quando assumistes a directoria, encontra-se quasi por completo vasio neste momento.

A vaccinação contra a febre typhoide é outra victoria vossa.

Emquanto se discutia inutilmente, por multiplos aspectos, esse systema de immunização, já adoptado em alguns paizes, amparastes fortemente o Instituto Bacteriologico nos seus trabalhos e, com a vaccina por elle preparada, foram supprimidos todos os grandes fócos de typho da cidade.

S. Paulo crescia então assombrosamente, precisando de um homem da vossa operosidade, intelligencia e criterio para lhe dirigir o rapido desenvolvimento nos seus multiplos aspectos hygienicos.

A grande crise economica que nasceu ou se aggravou com a guerra foi um embaraço serio no vosso grande esforço em bem da nossa defesa sanitaria.

Nem por isso esmorecestes, nem por isso deixastes de conseguir exito brilhante.

Só a vossa fé viva na sciencia, só a vossa rara dedicação á causa publica, poderiam produzir os resultados por vós colhidos em materia de hygiene defensiva, então em grande decadencia entre nós.

Logo nos primeiros dias de vossa administração creastes a brigada contra moscas e mosquitos e a desinfecção obrigatoria das casas vasias.

A primeira dessas medidas produziu excellentes resultados nos bairros altos da cidade, sendo inferiores os seus effeitos em outros arrabaldes, porque o seu exito dependia da boa vontade e esforços de outra autoridade publica.

Os cafés, restaurantes e açougues da cidade foram radicalmente transformados, estando hoje em rigorosas condições de hygiene e asseio. Outro tanto foi feito com os hoteis, pensões, casas commerciaes, fabricas, casas de espectaculos, etc., que soffreram melhoramentos tão completos quanto possiveis.

Não tiveram descanço os inspectores e a engenharia sanitaria manteve uma rara actividade.

Foi activada e desenvolvida a hygiene escolar e das fabricas, e instituistes o isolamento em domicilio.

Todas as secções augmentaram enormemente a sua producção de trabalho.

Creastes officialmente o serviço anti-rabico.

Nem assim descançou a vossa operosa e intelligente actividade.

Apesar das apertadas economias do governo, transformastes completamente o nosso Desinfectorio Central, fizestes grandes reformas no Hospital de Isolamento e melhorastes grandemente algumas das installações das commissões sanitarias do interior. E tudo isso foi obtido dentro dos orçamentos ordinarios.

Não me é possivel neste momento, e de memoria, referir todo o vosso trabalho e o valor delle.

Somos os vossos primeiros juizes. E o somos de facto e de direito. Não sois mais o nosso chefe: voltastes a ser o nosso companheiro. Poderiamos deixar-vos passar tranquillamente; seriamos injustos, commetteriamos um crime.

No ardor da grande lucta supprimistes as epidemias e ficastes com a dura e ingrata tarefa da hygiene defensiva, a menos accessivel e menos comprehendida no nosso meio pouco culto.

Muitos estadistas ignoram o seu grandioso valor social.

Só se prestigia a hygiene entre nós quando ella soccorre os doentes que tombam em todos os recantos da cidade; todos a acceitam quando ouvem os tristes gemidos e o ruido constante dos carros que transportam doentes ou cadaveres.

Poucos comprehendem essa preparação lenta e silenciosa que evita essas grandes calamidades publicas.

Os multiplos meios de protecção da saude publica, mesmo em face das infecções vulgares, são mal alcançados pela média da nossa população.

Eis porque é tardia a justiça dos leigos. Tarda, mas não falha.

Felizes os homens publicos que não cortejam a popularidade.

Oswaldo Cruz hontem odiado e apupado pela populaça, hoje vê-se por ella mesma glorificado.

Sr. dr. Guilherme Alvaro: não rendemos homenagem aqui sómente ao cavalheiro de fina tempera, que sois; não elevamos sómente o nosso grande amigo; não é esta manifestação um culto sómente ao notavel hygienista que vos revelastes; mais que tudo, isso! Levantamos nossas taças para saudar com profundo respeito o homem de honra que sois."

O orador foi vivamente applaudido.

O sr. dr. Guilherme Alvaro, visivelmente commovido, respondeu ao orador, agradecendo as manifestações que os seus collegas lhe vinham fazendo e que tão profundamente calavam em seu coração.

HOSPEDES E VIAJANTES

Deverá chegar depois de amanhã a esta capital o conhecido hierophante Mucio Teixeira.

NECROLOGIA

Falleceu, hontem, ás 10 horas e meia, o sr. Joaquim de Almeida, conceituado negociante desta praça.

O sahimento funebre realiza-se hoje, ás 10 horas, do Instituto Paulista.

• •

Finou-se hontem, ás 21 horas e meia, nesta capital, o sr. José Elysio Mendes Borges.

O extincto, pelo seu caracter lhano, pela sua bondade, gosava no largo circulo das suas relações de grande estima e consideração.

O finado, que contava 62 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Maria Francisca Gomes Borges, e dois filhos, a sra. d. Albertina Gomes Borges, professora normalista, e o sr. Abel Augusto Mendes Borges, cirurgião-dentista.

Era irmão do commendador Antonio Augusto Mendes Borges.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo da rua Veridiana, 32, para o cemiterio da Consolação.

• •

Foi sepultada ante-hontem, no cemiterio da Quarta Parada, o menino Ismael, filho do sr. Manuel Lustosa Freire e d. Anna Boemer Freire, já fallecida.

As borboletas do mar constituem uma das maravilhas do oceano. Ao cahir da noite, estes pequeninos molluscos sobem por myriades á superficie das aguas, e então começa um esplendido fogo de artificio que illumina o mar com clarões phantasticos e vistas mysteriosas. As aguas flammejam, arde o oceano; depois, de subito, a visão se apaga, os actores descem para os bastidores, isto é, para o abysmo, cai o panno e o sol se levanta. Com o seu admiravel brilho de phosphorescencia, a borboleta do mar é a joia das ondas, um esplendor da natureza. Seu comprimento não passa de tres centimetros, mas é mais curiosa do que todos os gigantes do salso elemento.

As pás natatorias que extende como dois braços são verdadeiras azas. Nadando sempre de pé, manobra-as como um par de remos, rasga as ondas sem parar, e assim se sustém, dirige-se, nada, vôa, scintilla como uma preciosa vaga, corre sobre as ondas como um fogo fatuo, ondula como uma chamma, resplandece como um brazeiro, ou descreve curvas luminosas como uma estrella cadente. E' o mais agil e movediço dos filhos do mar. Sóbe, desce, paira, balouça-se na espuma como numa nuvem, desapparece, volta sacudindo as azas deslumbrantes, passa como um clarão phantastico, e torna a sumir para surgir em outra vaga. Seu grande inimigo é a baleia. O colosso impassivel escancára as fauces, e isso lhe basta para engulir myriades de pedras vivas, destas pobres phalenas que se desenham como grãos de areia na guela do gigante.

A CARNE

MATADOURO DE S. PAULO

Movimento do dia 13 de junho de 1916:

Foram abatidos: 128 bovinos, 88 suinos, 16 ovinos e 5 vitellos.

Fora minutilizados 2 suinos por cysticercus e 1 por tuberculose; 12 mocotós e 6 linguas por lesões de aphtose; 13 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 10 figados, 4 figados e 3 intestinos delgados de suinos; 5 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Emblema do carimbo: "Cegonha".

MATADOURO DE OSASCO

Chegaram 57 bovinos.

Emblema: "6".

—— Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos, $360 a $430.
Suinos, 1$100 a 1$200.
Vitellos, $600 a $800.
Ovinos, $600 a $800.
Caprinos, 1$500.
Leitões, 1$500.

De Santos a Buenos Aires

(A VOLTA)

Chegámos muito cedo a Florianopolis, antigo Desterro. Nome mal applicado. Uma cidade calma, serena, mas nunca um exilio. Pequena, muito catita, grande parte sobre uma eminencia que vem morrendo com suavidade sobre a sua grande bahia.

Tem dois ancoradouros. Quando venta sul o ancoradouro dos navios muda-se para o do norte, e vice-versa. Tem edificios publicos e particulares, de muito bom gosto, estylo colonial, inclusive o palacio do governo, desenho de um argentino, que chama logo a attenção do visitante.

Logo ao desembarque tratei de visitar dois grupos escolares, um destes, o "Lauro Muller", presentemente sob a direcção de um paulista, parente meu, o sr. Gustavo Dias de Assumpção, filho do Laranjal, que com o sr. Orestes Guimarães, director da Instrucção Publica, honram o nome paulista naquella terra. Vi muita carinha com typo de allemão, mas, no sentir, no coração, não menos brasileiro, que o descendente do aborigene, do portuguez, do hespanhol, ou do francez. Notei tambem que nas escolas de Florianopolis o cultivo do sentimento patrio é preoccupação séria dos poderes publicos. Muitos exaggeros correm ao redor deste assumpto que, devidamente apurado, a responsabilidade recahiria em cheio sobre os nossos proprios dirigentes.

O sr. governador mandou-me visitar pelo seu ajudante de ordens, pondo-o á minha disposição todo o tempo que estive na ilha. Mais tarde visitei s. exc., recebendo-me com aquella amabilidade serena que todos lhe reconhecem. De origem teutonica, naturalmente bemquisto pela colonia allemã, nem por isso o sr. Felippe Schmidt deixa de ser, na giria americana, "one of us, one of the boys". E' um brasileiro nato, muito egual, de boa tempera, conciliador, prompto para fazer justiça a quem a merecer. Sabendo que fui sempre um enthusiasta de boas estradas (neste ponto, Santa Catharina é um Estado ideal), proporcionou-me elle um bello passeio em automovel por toda a ilha. E depois de uma conversa longa e intima, a impressão que deixe se guarda é de se haver estado com um patricio que nada deseja, que nada aspira sinão o bem estar de seu Estado. Ate ahi limita a sua acção de homem publico e particular.

Em Santa Catharina o imposto territorial já foi, aos poucos, gradualmente, implantado pelo sr. Lauro Muller. Nestas condições, é claro, que todos procuram tirar da terra o maior partido possivel — cultivando-a ou vendendo-a a quem puder melhor utilizal-a, com proveito para a communidade. Havendo maior producção, é evidente, a vida torna-se mais barata, mais suave. Assim, pois, em Santa Catharina, o poder acquisitivo do "mil réis" é maior que o de S. Paulo, onde a producção não é tão variada, em proporção, como deveria ser. Isto é — em Santa Catharina obtem-se com "um mil réis" maior somma de mercadorias do que em S. Paulo.

O Estado de Santa Catharina é muito pequenino comparado com S. Paulo, mas, em compensação, o Estado, o povo, não andam com a cilha na barriga. Ninguem alli cogita de emprestimos, do funding-loan", muito menos do imposto de honra, nova formula para maiores encargos. O Estado continua mantendo-se dentro de suas rendas ordinarias, não envergonhando a União no extrangeiro.

De Florianopolis, zarpámos para Itajahy, pequena cidade de origem allemã, onde nos mostraram a casa onde nasceu o sr. Lauro Muller.

Ficámos ali uma noite para, no outro dia, amanhecermos no porto de S. Francisco, o melhor do sul do Brasil, entre Rio Grande e Santos.

A sua bahia é vasta, dando ancoradouro a navios de grande calado.

O serviço de carga e descarga é feito por meio de "piers", pontes de madeira, systema racional, barato. Será uma felicidade para esse povo si o governo da União não se lembrar de alli construir os seus "monumentaes portos de granito, com seus cáes corridos, com seus immensos molhes de pedra em blócos massiços fixados a ar comprimido, por meio de "offer-dans" e por bastas camadas de cal virgem e cimento de Portland, com suas bacias fechadas de pedras lavradas e faceadas e com todo esse correspondente apparelhamento abundante, brunido, com vastas e grandes obras complementares, atopetado de funccionalismo inutil, o que, em conjuncto, constitue o que a nossa engenharia, imbuida de grandezas chama, sem querer comprehender outra cousa — as obras permanentes dos portos modernos."

E toda essa ostentação de luxo, de valdade, que nos está levando ao precipicio, sómente para se pagar mais do que se pagava em outros tempos, quando o serviço era feito sobre pontões ou por meio de alvarengas sobre a agua!

O porto de S. Francisco, ligado á rêde da "Brasil Railway", será, em muito pouco tempo, o principal escoadouro dos productos de Santa Catharina, como o de uma boa parte do Paraná e do Paraguay, por não offerecer o trecho de Curytiba a Paranaguá as mesmas condições technicas para o movimento de um trafego pesado e intenso, de que é muito mais capaz o de S. Francisco ao tronco da "Brasil Railway".

A 12 kilometros, a oeste de S. Francisco, fica a cidade de Joinville, fundada por allemães, que ainda guarda os seus traços mais caracteristicos, tanto nas construcções como na mascara da sua antiga nacionalidade. No seu conjuncto, a cidade é um brinco, muito asseada, ruas muito bem macadamizadas. Seus edificios publicos e particulares vieram-me á lembrança numa viagem furtiva da Belgica a Balle, passando por Metz e Strasburgo.

Como já tive occasião de dizer, graças ao inicio do imposto sobre a terra, naquelle Estado, o seu valor deixa de ser ficticio para ter um valor real, intrinseco, cultivando-a ou fazendo-a passar ás mãos de quem a explore. E' o que se dá em Joinville, onde, por isso mesmo, a vida é commoda e relativamente barata. Facto muito significativo: assentámo-nos á mesa de um hotel, jantámos bem, acompanhado de vinho, e só nos cobraram 14$000. Demais: povo vestido com simplicidade, decencia, bem nutrido.

Joinville tem um bom grupo escolar, denominado "Conselheiro Mafra", com uma escola complementar annexa onde o ensino é ministrado na lingua do paiz e não em allemão como andam espalhando fóra do Estado.

E' verdade, disse-mo o sr. governador, que, em alguns pontos, onde o elemento teuto é mais ou menos pronunciado, os editaes, publicados naturalmente em portuguez, são precedidos de uma copia em allemão. Isto se dá mesmo em S. Paulo, na cobrança de impostos, em beneficio da colonia italiana, ainda não senhora da lingua do paiz. Creio que não passou a ninguem a idéa, nem por sonho, que o italiano pudesse, algum dia, absorver o elemento nacional que cada vez mais se solidifica com o sangue do proprio extrangeiro.

Senti muito não regressar de Montevidéo a S. Paulo, por terra, em cujo percurso poderia ter feito uma idéa mais justa, mais nitida dos tres Estados, do sul de S. Paulo. Não foi por falta de attenções e consideração por parte da "Brasil Railway" que deixei de fazer tão interessante viagem. Aqui ficam os meus, mais sinceros agradecimentos.

As antigas colonias do Rio Grande, de Santa Catharina e do Paraná devem ser um ensinamento a nós todos, para dali tirarmos conclusões aproveitaveis no futuro.

O paulista deve conhecer melhor os Estados irmãos, mesmo para o desenvolvimento do seu commercio interestadual completamente nullo, que aliás, deveria sempre preceder ao do exterior. Dahi a grandeza, a cohesão, a riqueza dos Estados Unidos da America.

Notei um facto que muito nos deve aproveitar — a grande circulação do jornalismo paulista naquelle meio futuroso. Vi muito "Correio Paulistano", muito "Estado", mesmo a "Cigarra", etc., nos hoteis e casas particulares, desde o Rio Grande até Paranaguá. Por isso mesmo o paulista deve trabalhar mais proficuamente, tratando de pôr em pratica medidas já amadurecidas no espirito publico.

Abandonemos pois, de uma vez, essas mumias, eternos e conhecidos "ponderados", espantadores da criançada que desponta, sem mais razão de ser no nosso meio. Não nos deixemos surprehender pelos effeitos masculos das grandes batalhas que hoje se ferem em Verdun, na Jutlandia e em mais de uma fronte da velha Europa.

Terminada a guerra, qual o europeu, ralado de soffrimentos, que não preferirá, em qualquer hypothese, mesmo com prejuizo pecuniario, deixar seu paiz em troca de outro com espaço amplo para seu conforto e subsistencia, livre das peias do militarismo e do criminoso proteccionismo, causas resultantes da maior conflagração sem exemplo no mundo.

Mas quem jámais pensará emigrar para um paiz, como o Brasil, onde a vida encarece todos os dias, com os continuos impostos, paiz este, onde sua lista de productos diminue tambem todos os dias, fructo das mesmas iniquas e extorsivas contribuições, trazendo o desassocego e a inquietação por todas as camadas, inclusivé as proprias cumiadas do Poder que já appellam para o imposto de honra?...

Só vejo no momento, tres soluções, a primeira affectando a todos que devem ser brasileiros, que devem amar mais a Patria do que a Algibeira: (1) Córte profundo nas despesas publicas, (2), sahida "livre" para "tudo" que "pudermos" produzir; (3), entrada livre para "tudo" que "não" pudermos produzir, libertando assim o trabalho e o capital, taxando a terra.

... ...

Aqui ficam as linhas escriptas ao correr da penna, consequencia de um furtivo passeio ás republicas platinas e aos nossos Estados meridionaes. Deus que me dê forças para eu sempre dizer o que sinto, em favor do meu paiz. Como Atkimon, não temo a ninguem, mas tambem não odeio a ninguem.

José Custodio Alves de Lima.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para a 22.a corrida a realizar-se no dia 18 de junho no prado da Mooca, a directoria desta sociedade organizou o seguinte programma de inscripções:

Premio "Jockey Club" — 1:000$000 e 200$000 — 2000 metros — (Handicap livre) — Animaes de qualquer paiz.

Premio "Progresso" — 700$000 e .... 140$000 — 1500 metros — (Pesos especiaes) — Animaes de 2 annos, de qualquer paiz — (Descarga de 2 kilos nos animaes de 2 annos, nascidos no Estado, sem victoria).

Premio "Hippodromo Paulistano" — 800$000 e 160$000 — 1700 metros — (Handicap antecipado) — Animaes extrangeiros — Sixpence 55 kilos, Saint Ulpian 55, Botafogo 53, Poeta 52, Golden Spurs 50 e Pathé 51. (6).

Premio "Imprensa" — 700$000 e .... 140$000 — 1609 metros — (Handicap antecipado) — Animaes de qualquer paiz) — Zigomar 54 kilos, Feniano 54, Eclipse 54, Yago II 53, Macau'ba 52 e Burity 50. (6).

Premio "Emulação" — 600$000 e .... 120$000 — 1609 metros — (Handicap antecipado) — Animaes de qualquer paiz, S. Clemente 52 kilos, Cyrano 52, Pitangueiras 52, Rubi 51, Azaléa 50 e Cizero 44. (6).

Premio "Consolação" — 500$000 e .. 100$000 — 1500 metros — (Handicap antecipado) — Animaes de qualquer paiz, Cicero 55 kilos, Volturno 52, Bohemio 50, Biscain 50, Gazeta 50, Cardingo 44 e Friza 52 (7).

As inscripções encerram-se ás 12 horas, em ponto.

Observação — Não serão aceitas as inscripções cujas propostas não forem assignadas pelos respectivos proprietarios ou seus procuradores, com procurações archivadas na secretaria da Sociedade.

VARIAS

Está atacada de dôres de canellas a potranca Bella Vista.

• •

O Grande Premio "Jockey Club Buenos Aires", a ser disputado domingo proximo, no Jockey Club Fluminense teve, até hoje, os seguintes vencedores:

1914 — 1.609 lbs ao 1.o (offerecidas pelo Jockey Club de Buenos Aires) — 1.609 metros — Caroy, por Salvador e Porfiada, do general Pinheiro Machado; jockey, Fernando Barroso, em 1.o; Argentino, Luiz Maia, 2.o.

Tempo, 104 1/2".

1915 — 1.000 lbs, ao 1.o (offerecidas pelo Jockey Club de Buenos Aires) — 1.609 metros — Scamp, por Le Samaritain, ex-Leopard, e Sirinze, do dr. Alfredo Novis; jockey, Martim Michaelis, em 1.o; Medusa, Luiz Araya, 2.o.

Tempo, 103 2/5".

REUNIÃO DE DIRECTORIA

Reunida hontem, em sessão, a directoria do Jockey Club, julgou isenta de irregularidades a ultima corrida do prado da Mooca.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS — "TRAININGS" DE SCRATCHES-TEAMS

Por motivo de força maior, o training dos scratches-teams, que se devia realizar amanhã, foi transferido para sexta-feira, ás 16 horas.

Amanhã será publicada a lista dos jogadores escaladas pela commissão de football.

• •

Hoje, ás 20 horas, na séde da A. P. S. A. reunião da commissão de syndicancia.

• •

TAÇA "DR. OLAVO EGYDIO"

O sr. Luiz Pannain, membro da Associação dos Chronistas Sportivos, no intuito de concorrer para o desenvolvimento do football, no bairro da Lapa, offereceu uma taça, para ser disputada entre os clubs daquelle bairro e os da Agua Branca.

A taça denomina-se "Dr. Olavo Egydio".

E' uma bella iniciativa que merece a adhesão de todos os clubs do bairro e para a qual auguramos brilhante successo.

As sociedades que desejarem ser admittidas nesse campeonato devem officiar ao Centro R. Celso Garcia, á rua Guaycurú's, n. 185, até o dia 20 do corrente.

A taça será brevemente exposta na Casa Netter, rua 15 de Novembro, n. 48.

BALVEDERE PAULISTA

UM GRANDE BAILE NO TRIANON

O sr. Vicente Rosatti, concessionario do elegante "Triano" do Belvedere, inicia amanhã, com uma grande "soireé-tango", as bellas festas mundanas que se realizarão nesse luxuoso estabelecimento.

Pelas centenas de convites distribuidos á nossa alta sociedade, a "soireé-tango" do "Trianon" promette ser uma fina e deslumbrante reunião.

Theatros e Salões

S. JOSE'

Il Guarany

Deante de avultada concorrencia cantou-se hontem, em espectaculo de despedida da companhia, a opera de Carlos Gomes, "Il Guarany", cuja execução o nosso publico já apreciou por varias vezes na temporada lyrica que hontem terminou. O desempenho agradou como das outras vezes, tendo tido como interpretes os mesmos artistas que já conhecemos.

A companhia Rotoli-Billoro, justo é dizer, tanto da primeira como da segunda temporada, proporcionou agradaveis espectaculos ao nosso publico, apesar de não ser uma "troupe" de primeira ordem. E' que a companhia Rotoli-Billoro se organizou com artistas muito acceitaveis, podendo, por isso, dar-nos audições lyricas com um conjuncto sempre bem equilibrado nos seus elementos principaes.

Os empresarios Rotoli-Billoro são, portanto, credores do nosso reconhecimento, tanto mais que elles ainda nos prometem, na volta da companhia, que deve partir para Buenos Aires, audições das quatro operas de Carlos Gomes — "Schiavo", "Salvador Rosa", "Condor" e "Guarany".

AMERICAN-CIRCUS

E' hoje que, completamente transformado em circo o theatro S. José, se estreará nelle o "American-Circus", com a sua companhia, composta de bons elementos equestres, gymnasticos e acrobaticos.

Ao que sabemos, o "American-Circus" dispõe de uma excellente collecção de féras e outros animaes amestrados. Este genero de espectaculos conta com muitos apreciadores, principalmente entre as crianças. Sendo assim, o S. José vai ter hoje com certeza uma enchente a deitar fóra.

CASINO ANTARCTICA

A companhia portugueza de operetas, que trabalha neste theatro da rua Anhangabahu', levou hontem a interessante opereta "Amor de Mascara", cuja edição, aliás, não é nova para S. Paulo, porquanto na temporada transacta já tivemos occasião de apreciala. O "Amor de Mascara", cumpre tambem não esquecer, já nos foi dado numa bella edição italiana. A "troupe" lusitana, como sempre, deu cabal desempenho á graciosa opereta, o que era de esperar, attenta a bem feita distribuição de seus papeis. Basta dizer que o de Pensée Roselis coube a Palmyra Bastos, o de Leon de Preval a Almeida Cruz, o de Van-Supée a José Ricardo, o de Kelly a Cremilda de Oliveira, e o de Sabatt du Parquet a Armando de Vasconcellos.

Excusado dizer que todos esses artistas foram aquinhoados com fartos applausos.

—— Hoje, a "Casta Suzanna".

—— Para sexta-feira proxima já se annuncia a festa artistica de Palmyra Bastos.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o artistico film, em 8 longos actos, "Dupla entidade" ou "Os mysterios do juiz Legard".

—— Para amanhã, "Os Vampiros", em 8 actos.

Registo de arte

MARIO, DARIO BARBOSA

Acha-se aberta, das 10 ás 18 horas, a grande exposição dos pintores Mario e Dario Barbosa, á rua de S. Bento, n. 22.

A exposição têm sido muitissimo visitada.

Tem havido grande procura de bilhetes para a grande tombola.

Ficaram com bilhetes, mais os srs. Luiz F. Baeta Neves, Antonio Prado Filho, Nicolau de Moraes Barros, Octavio Augusto de Alvarenga, commendador Feliciano de Mello, Paulo Prado, Fabio Prado, Joaquim Teixeira d'Assumpção, Luiz Levy, Francisco Mendes, L. Grumbach, Antonio de Paula Leite, Paulo Peruche, Luiz de Rezende Puech, Gustavo de Lara Campos, baroneza de Arary, etc.

• •

CONCERTO

O barytono brasileiro Roger de Mesquita teve hontem ensejo de exhibir-se mais uma vez em publico, tendo para isso organizado um programma em que lhe coube a "magna pars", pois quatro foram os numeros de canto que executou com a sua bella voz, que, si ainda não parece estar sujeita a certo rigorismo impeccavel de methodo, possue todavia algo de ductilidade para que mais tarde possa patentear todo o seu encanto natural e artistico. Roger de Mesquita se fez applaudir no "arioso" da opera "Benevenuto Cellini", de Diaz, numa romanza de Reynaldo Hahn, intitulada "Paysage"; no "arioso" da opera "Rei de Lahore", de Jules Massenet, e "Nuit parfumée", de Arthur Ascagne.

O barytono Roger de Mesquita ainda é muito joven e, por isso, é bem de vêr que não adquiriu ainda o "summum" da perfeição desejavel para um cantor que pretende ter fóros de artista com todos os requisitos indispensaveis na arte do canto. Mas a verdade é que o joven barytono já nos agrada com o seu canto, mesmo em trechos de certa responsabilidade artistica, como aquelles em que se exhibiu. E a prova está na farta colheita de applausos que fez no concerto de hontem.

Ouvimos ainda, além do sr. Roger, a senhorita Ondina Portella, que é uma esperançosa harpista. Esta executante se fez apreciar nas sentimentaes composições "La Melancolia", de Felix Godifroid, e "Ballade", de A. Hasselmans. Promette muito, não ha duvida, a distincta senhorita. Ainda tivemos, ao violino, o sr. Osorio Cesar, executando prazeirosamente uma aria de Tenaglia (1600?), e as composições "Souvenir", de Fr. Drdla, e "Romance" (op. 44, n. 1), de Rubinstein-Wieinanski; e, ao piano, o sr. Alfredo Sangiorgi, que tocou com apreciavel technica e certo sentimento as chopinianas "Prelude" e "Grande Polonaise", além da "Grande Valsa Brilhante", de Moszkowski e "Melodia", de Rubinstein.

Todos esses executantes obtiveram ruidosas palmas do auditorio, que, si não era numeroso ao ponto de encher por completo o vasto salão do Conservatorio, se distinguia pela sua selecção.

A BATALHA DA JUTLANDIA

(Victor Viana)

(Como póde ser reconstituida — A sua significação — Comparação de perdas.)

Quem venceu a batalha naval de Jutlandia, os inglezes ou os allemães?

As informações ainda são apparentemente contradictorias, mas, estudando com imparcialidade os dados e detalhes publicados, é possivel reconstituir as operações navaes do ultimo dia do mez passado.

O nucleo principal da esquadra ingleza, as divisões dos grandes dreadnoughts, as forças que dão de facto á Inglaterra a sua superioridade naval, estão mais ou menos concentradas nas immediações de Rorytli. Mas para manter o bloqueio a distancia e a fiscalização dos mares, patrulhas vigiam os caminhos e sustentam o dominio maritimo. Essas patrulhas estão distribuidas em escalões por toda a linha do mar do Norte.

A esquadra principal é dividida em outras tantas esquadras, mas está sob o commando em chefe do proprio almirante Jellicoe.

A esquadra de patrulhas é commandada pelo almirante Beatty.

No dia 31, aproveitando o nevoeiro, a esquadra allemã do alto mar, reunindo os seus melhores elementos, appareceu no Skager Rack e se encaminhou para as proximidades da costa da Jutlandia.

O nevoeiro era intenso. O escalão inglez que patrulhava aquelle caminho maritimo, deante desse movimento de surpresa, atacou a esquadra que se dirigia para as suas bases, mas, como o nevoeiro era forte, o seu commandante não poude avaliar a importancia do ataque. Depois ficou verificado que quasi toda a esquadra germanica estava ali em linha de batalha.

A zona do Skager Rack está minada pelos allemães desde agosto de 1914. Resistindo e sendo attrahida para a zona minada, a divisão ingleza foi envolvida pela esquadra allemã; fez, portanto, um movimento de recúo e attingiu a região proxima á Jutlandia. Essa contra-marcha, que se realizou emquanto o commando participava os outros escalões do ataque, visava impedir o rompimento da linha pelos vasos de guerra adversos e atacantes.

Foi nessa manobra que os inglezes perderam as unidades que os communicados annunciaram. Essa manobra é denunciada pelos detalhes que mostram ter os allemães dominado durante algumas horas o campo de batalha — tanto que salvaram sobreviventes e fizeram prisioneiros.

Quando divisões dos escalões proximos affluiram ao local em que se desenvolvia a acção, a batalha se equilibrou, e quando momentos depois chegaram algumas divisões da esquadra principal, os navios germanos abandonaram a lucta, ameaçados de envolvimento; debandaram.

Assim, a esquadra allemã atacou e quasi envolveu uma patrulha ingleza, que se deixou mais ou menos envolver, para manter a linha que guardava.

O almirante Beatty reuniu as suas patrulhas que andavam proximas e procurou reagir. Como, porém, a esquadra germanica era muito mais numerosa, participou ao almirante em chefe, que destacou algumas divisões da frota principal.

Quando estas appareceram, os allemães, que tinham deslocado em seu proveito a zona da batalha, retiraram-se inteiramente, abandonando a lucta.

A batalha desenrolou-se muito mais nas proximidades das bases germanicas do que das inglezas. Si fossem os navios britannicos os vencidos, si fossem elles que se tivessem retirado, os germanos os poderiam perseguir facilmente e os envolver. Si não o fizeram — é claro — é porque não o puderam; foram elles que abandonaram a lucta com receio de grandes perdas — que, dadas as differenças das frotas — seriam sentidas de uma maneira mais séria por uns do que por outros.

A primeira patrulha ingleza atacada foi mais ou menos anniquilada e nesse encontro os allemães tiveram perdas menores e conservaram a superioridade.

Quando chegaram as divisões das outras esquadras britannicas, os tudescos procuraram voltar ás suas bases, mas ainda foram alvejados pelo fogo dos navios inglezes. As perdas decorrentes desses novos embates não foram computadas nos primeiros communicados allemães.

Qual foi, porém, o objectivo allemão? Só tres hypotheses podem ser tomadas em consideração. O commando allemão desejou anniquilar, num ataque de surpresa, a divisão patrulha — e assim começar uma acção intermittente, para reduzir aos poucos o poder naval da Inglaterra; ou procurou romper a linha do bloqueio, afim de, na confusão da batalha, fazer passar algumas unidades para tentarem o corso no Atlantico e no Mediterraneo; ou, ainda, pensou em attrahir para o Norte o grosso da esquadra britannica, afim de, sahindo com outras divisões de Heligoland, envolver a direita ingleza; estabelecer communicações com a costa flamenga e assim prejudicar todo o systema de defesa e vigilancia do almirante Jellicoe. Na primeira hypothese, o resultado foi nullo, porque, dada a proporção das esquadras, numa versão, as perdas se equivalem, e noutra, as dos allemães são maiores do que as dos inglezes; na segunda, foi inutil o esforço, porque o sacrificio da primeira patrulha ingleza inutilizou o esforço allemão; na terceira, a manobra falhou, não só porque as unidades que accorreram dominaram em pouco tempo a acção, como porque o almirante Jellicoe não perdeu a calma e não usou nem deslocou as suas principaes divisões.

Qual foi o resultado do encontro? Sob o ponto de vista estrategico, permittiu expandir o campo de patrulhagem ingleza, que não ia até ás costas dinamarquezas, e que agora vai até lá. Sob o mesmo ponto de vista, não se alterou a situação geral, porque a esquadra allemã continua refugiada, a Inglaterra domina da mesma fórma o mar do Norte, e sob o ponto de vista tactico, si, no primeiro embate, as vantagens penderam para os allemães, que anniquilaram a patrulha, na segunda e final phase da batalha, decisivamente penderam para os inglezes, que ficaram senhores do campo de acção.

Os criticos allemães festejaram a victoria; em Berlim, as casas embandeiraram. Porque? Porque dizem que no mar o que vale é a proporção das perdas. Ora, os allemães vão confessando aos poucos as perdas soffridas na segunda phase da batalha.

Si fossemos fazer os calculos pelas primeiras informações germanicas, as perdas inglezas seriam maiores, em relação ás perdas germanicas, na mesma occasião; mas, em proporção ao volume de cada esquadra, seriam menores. De modo que a continuação de sortidas dessa natureza só seria de vantagem para os inglezes.

Antes da guerra, os inglezes tinham 60 couraçados de batalha (incluindo todos os typos) e 43 cruzadores de batalha.

Perderam durante a guerra, antes do dia 31, 9 couraçados e 7 cruzadores. Mas construiram durante a guerra 15 couraçados e 3 cruzadores. O seu total era, portanto, de 66 couraçados e de 39 cruzadores.

Os allemães tinham antes da guerra 33 couraçados de todos os typos e 13 cruzadores; perderam antes da batalha da Jutlandia 1 couraçado e 7 cruzadores; construiram 4 couraçados novos e 4 cruzadores novos. Assim, o seu total era de 36 couraçados e 10 cruzadores.

Na batalha da Jutlandia, os inglezes perderam dois couraçados e 5 cruzadores de diversos typos e os allemães 3 couraçados e 3 cruzadores. Assim, mesmo nessa hypothese que é ainda favoravel aos allemães, porque os inglezes insistem em dar as perdas daquelles como maiores, a esquadra britannica de batalha ficou composta de 64 couraçados e 34 cruzadores, e a allemã de 33 couraçados e 7 cruzadores.

Calculando pela tonelagem, como especificaremos em tempo, póde-se vêr, sommando as tonelagens parciaes do Queen Mary, do Warspite, Indefatigable, Invencible, Defense, Blac-Prince, Warrior, pela dos couraçados typo Kaiser, do Lutzow, do Wiesbaden, Pommern, Rostock e dos torpedeiros e outras pequenas unidades de ambas as partes, as perdas totaes inglezas chegam a cerca de 130 mil e as germanicas a cerca de 125 mil. Dada a differença total das tonelagens, esse confronto mostra como as perdas tudescas são mais sensiveis e prejudiciaes do que as britannicas.

Não comparamos os navios auxiliares, porque a Inglaterra dispõe de mais de 200 contra-torpedeiros, de mais de 10 cruzadores e de mais de 100 torpedeiros, e, portanto, a comparação de perdas nessas especies seria um gasto inutil de papel.

Da Allemanha ainda não vieram informações detalhadas a respeito das perdas soffridas pela esquadra na segunda phase da batalha da Jutlandia. Veiu, entretanto, uma versão curiosa do afundamento do "Hampshire".

Segundo essa versão tudesca, lord Kitchener e seu estado-maior não viajavam outro dia em demanda da Russia pelo caminho septentrional, mas simplesmente tinham perecido no naufragio do cruzador em cujo bordo estavam por occasião da batalha da Jutlandia. Porque lord Kitchener, ministro da Guerra, estava a bordo de um pequeno cruzador, numa batalha naval? A versão germanica procura explicar essa anomalia que creou: lord Kitchener iria commandar forças de desembarque. A esquadra britannica pretendia dominar a costa dinamarqueza, afim de permittir o desembarque de um exercito que lord Kitchener commandaria.

Essa versão não é official e é contraproducente. O ministro da Guerra, si acaso pretendesse fazer o que o boato annuncia, iria no navio capitanea, como hospede do almirante em chefe. O fim dessa explicação é dar uma nova interpretação ao objectivo da batalha. A batalha, motivada por uma sortida allemã, redundou numa victoria ingleza, porque o objectivo tudesco foi annullado e os navios do almirante Jellicoe continuaram a dominar o mar do Norte e extenderam mesmo a zona do seu dominio. Entretanto, si a batalha apparecer como uma tentativa de desembarque dos inglezes, não póde deixar de ser considerada um triumpho da esquadra germanica, que, nessa hypothese, teria evitado a execução do plano de seus contrarios. A hypothese é, como se vê, inverosimil. Só havia no primeiro embate uma patrulha ingleza e foi a esquadra allemã que se retirou e, ao demais, ninguem cogitou na Inglaterra de uma expedição dessa ordem — como todos os factos demonstram.

Os communicados dos almirantes Jellicoe e Beatty dão a entender que o numero de navios tudescos desarvorados, precisando de longas reparações, é enorme — e por isso, neste momento, a potencialidade da armada germanica está muito mais baixa do que antes da batalha da Jutlandia. Os allemães contestam essa versão e continuam a dizer que as suas perdas foram menores do que as inglezas.

Victor Viana.

DR. OLAVO EGYDIO

Uma homenagem dos directorios politicos da capital ao prestigioso chefe republicano

Os membros dos directorios politicos dos districtos desta capital promoveram hontem, conforme noticiámos, uma justa homenagem ao sr. dr. Olavo Egydio, prestigioso chefe da politica de S. Paulo, por motivo da sua eleição para membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

A significativa manifestação de apreço feita ao sr. dr. Olavo Egydio revestiu-se de toda a simplicidade, sendo de caracter inteiramente intimo.

Todos os representantes dos directorios reuniram-se, ás 19 horas, na praça Antonio Prado, seguindo em automovel para a residencia do eminente politico, á rua Vitalis, n. 2.

Representando os directorios da capital, o sr. dr. Marrey Junior, distincto vereador municipal, saudou em brilhantes palavras o sr. dr. Olavo Egydio. Eis, em resumo, o discurso pronunciado pelo dr. Marrey Junior:

Disse s. s. que a presença dos directorios politicos naquella homenagem era bastante significativa. Ali se achava a força politica da capital, representada pelos chefes districtaes acreditados junto da alta direcção do Partido Republicano e, ao lado de cada um delles, os elementos que os prestigiam e auxiliam nas deliberações partidarias. Todos vinham trazer saudações ao illustre chefe, no momento em que o Partido Republicano o tinha escolhido para um dos seus dirigentes. Vinham, assim, dar-lhe a prova mais cabal de que s. exc. tinha entrado para a direcção do Partido Republicano fortalecido por esse elemento poderoso, que é o eleitorado da capital. (Muito bem).

As sympathias de que s. exc. era alvo ha muito vêm sendo demonstradas. Nenhum chefe tinha podido conseguir essa aureola de prestigio que o circumdava.

Aprazia-lhe nesse momento, em que com tão poucas palavras o vinha saudar por delegação de todos os presentes, declarar que, onde estivesse o seu chefe, todos estariam.

Felicitava, pois, vivamente a s. exc. pela acertada deliberação do eleitorado do Estado, escolhendo-o para um dos seus directores politicos.

As ultimas palavras do orador foram cobertas por uma salva de palmas.

O sr. dr. Olavo Egydio, bastante commovido, agradeceu a saudação que lhe acabava de ser feita, nos seguintes termos:

"Disse o illustre vereador dr. Marrey Junior, uma vez, e repetiu hoje, que — "onde eu estivesse os meus amigos estariam". Invertendo esta phrase eu direi que — "onde estiverem os meus amigos eu estarei".

Nada posso ser sinão ao vosso lado. Isoladamente, na sociedade, poderei ser um egoista, zelando de mim e dos meus interesses. Mas, para ser util a S. Paulo, á sociedade e á patria, só o serei no meio de vós, collaborando comvosco e contando com o vosso apoio e solidariedade, a que talvez não possa corresponder. (Não apoiados).

O que, porém, posso affirmar-vos é que, correspondendo á vossa confiança, me esforçarei em servir aos interesses do nosso Partido, servindo, portanto, a S. Paulo.

Entrei para a direcção do Partido Republicano por uma imposição da vossa vontade. Nunca ambicionei esse posto. Si me fosse dado escolher, preferiria ficar onde estava, no convivio dos meus amigos, procurando cultivar a estima e a amizade de cada um. A minha ida para a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista é, pois, uma victoria do eleitorado e da força por vós manifestada.

Assim, não posso — acredito, — corresponder melhor á vossa estima do que hypothecando o meu apoio e dedicação a bem do progresso do Estado."

As ultimas palavras do illustre homem publico paulista foram recebidas com uma prolongada salva de palmas.

Em seguida o sr. dr. Olavo Egydio offereceu aos seus visitantes uma taça de champagne, mantendo com elles amistosa palestra, até ás 20 horas, quando se retiraram.

Os districtos da capital estiveram assim representados:

Sé — Srs. barão de Duprat, major Alvaro Ramos, Ernesto Duprat e dr. Rocha de Azevedo.

Consolação — Srs. dr. Raphael Gurgel, Ismael Passos Brasiliense, Antonio Russo, Benedicto Brasiliense, Alfredo Borba e commendador Norberto Jorge.

Liberdade — Srs. coronel Francisco Pedroso, dr. Antonio Ildefonso da Silva, coronel Henrique Benevenuto Fagundes, dr. João Mauricio de Sampaio Vianna, Rodovalho Junior e Alberto de Mello.

Santa Ephigenia — Srs. coronel Estanislau Borges, dr. Marrey Junior, dr. Alberto Cardoso Franco, capitão Guilherme Frizzo, José Augusto Leite Franco, Jayme Miranda de Oliveira, Horacio Rudge e dr. Jayme Ferreira da Silva.

Santa Cecilia — Srs. coronel Oscar Porto, dr. Joaquim Marra, José Leite de Barros, Emygdio Bastos, dr. Alberto Leme Cavalheiro, José Lopes de Mattos, coronel Durval Vieira de Sousa e Amador Cesar.

Braz — Srs. Justiniano Vianna, Manuel Pereira Netto e Joaquim Augusto Cavalheiro.

Bom Retiro — Srs. coronel Paulino Muniz, dr. Joaquim Pereira Coutinho, capitão João de Carvalho, dr. Luiz Sergio Thomaz, Affonso A. de Freitas e Bernardino Moreira da Fontoura.

Cambucy — Srs. dr. Mario do Amaral, coronel Silverio Antonio de Moraes, dr. José Maria do Valle Filho e Godofredo de Queiroz.

Villa Marianna — Srs. Ariosto Cesar de Azevedo, representando tambem o sr. coronel Pedro França Pinto; Francisco Martins Pompeu e Archimedes de Azevedo.

Bella Vista — Srs. coronel João Antonio Julião, Pedro Reis, dr. Floriano de Moraes e Francisco Basilio da Cunha.

Sant'Anna — Srs. coronel Joaquim de Freitas, Eugenio de Freitas e Sebastião Moreira.

Moóca — Srs. coronel Albino Soares Bairão, major José Cyrino Junior, Walfredo de Campos, Octaviano de Oliveira e dr. Ernesto Goulart Penteado.

Penha — Srs. coronel Angelo Zanchi, José Virgilio de Marcondes Machado.

Belémzinho — Srs. Fortunato Goulart, Eugenio de Paula Ramos, Laudelino Schmidt e Arthur Rodrigues Motta.

Lapa — Srs. Miguel Franchini, Rodrigo O'connor Daunt, Benjamin Medeiros e José B. de Camargo.

Butantan — Sr. Matheus Ferreira de Andrade.

Xiririca e Cananéa — Coronel Abilio Soares.

Estiveram ainda na residencia do sr. dr. Olavo Egydio os srs. dr. Washington Luis, prefeito municipal; J. Carlos A. Cavalheiro, Aldemar de Carvalho, Luiz Fonceca, José Leite Ramos, dr. Armando Prado, coronel Baptista da Costa, João José Pereira, Benjamin Mediel, Sebastião Pires de Mello, Benedicto Rodrigues da Costa, Francisco de Sá, José Guilger Sobrinho, Antonio de Oliveira Ancede, Pedro S. de Magalhães, Arnaldo Sestini, Virgilio Goulart Penteado, Antonio Proost Rodovalho, dr. Arnaldo Pedroso, dr. Luiz Arthur Varella, dr. Alcantara Machado, representado pelo dr. Raphael Gurgel; dr. Duarte Junior, Nardy Filho e muitas outras pessoas.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Hoje, 14, serão chamados á prova escripta de exames parciaes:

1.o anno, sala n. 2, ás 11 horas, Direito Romano, os dependentes e os que faltaram.

2.o anno, sala n. 5, ás 11 horas, Economia Politica, os que faltaram, e Direito Civil, sala n. 3, a 5.a turma, de n. 121 a 150, ás 12 horas e a 6.a turma (ultima), de n. 151 a 176, ás 13 horas, sendo tambem chamados os que faltaram.

4.o anno, sala n. 1, ás 12 horas, Processo Civil, a 3.a e ultima turma, de n. 61 a 81, e os que faltaram.

Eleição senatorial

Ao resultado da votação obtida pelo sr. dr. Joaquim Martins de Siqueira, para o preenchimento duma vaga existente no Senado do Estado, temos a accrescentar as votações das seguintes localidades:

Resultado conhecido 25.936.

Localidade	Votos
Bebedouro	503
Brodowski	194
Cerqueira Cesar	407
Cruzeiro	203
Guaratinguetá	504
Guarulhos	110
Ibitinga	257
Ipaussu'	453
Itapolis	1.018
Itararé	301
Itatiba	516
Jaboticabal	1.196
Lençóes	623
Mocóca	504
Parahybuna	165
Pirajuhy	43
Pirassununga	341
Salto Grande	455
Santo Amaro	332
Santa Branca	380
S. Bernardo	254
S. José do Barreiro	149
S. Luiz do Parahytinga	301
Taquaritinga	712
Toledo Piza	126
Total	36.193

Correio de Minas

POÇOS DE CALDAS

(Do correspondente, em 11):

Deixou a redacção do "Poços de Caldas" o sr. Francisco de Arruda Leite.

—— Viajaram:

Para Alfenas, a serviço de sua profissão, o conhecido e illustrado clinico e oculista sr. dr. Orozimbo Corrêa Netto;

para o Rio, acompanhado de sua exma. familia, e para S. Carlos, os conceituados clinicos srs. drs. Mario Mourão e Mario de Paiva;

para Caracol, em serviço de seu cargo, o sr. major José Joaquim dos Santos Silva, digno agente fiscal de consumo desta circumscripção;

para Casa Branca, o talentoso advogado sr. dr. Octavio de Barros;

para Santos, o sr. dr. Manuel Galeão Carvalhal, distincto advogado e politico residente naquella cidade, e senhorita Edna Dias, cirurgiã-dentista aqui residente;

para essa capital, aonde fôra buscar suas filhas que ahi estudam, o sr. capitão João Cardillo, conceituado negociante em nossa praça;

para Santos, de cuja Alfandega é conferente, o sr. Maia Filho, que aqui esteve em uso de nossos banhos thermaes.

—— Acha-se em festas, com o nascimento de mais um filhinho, o lar do nosso digno e zeloso delegado de policia, sr. dr. Juarez Lopes.

—— Regressou de S. José do Rio Pardo, aonde fôra a passeio, o sr. dr. Antonio de Rezende Chagas, conceituado clinico residente entre nós e redactor-chefe da "Cidade de Poços".

—— A senhorita Maria Horta, filha do sr. capitão Octaviano Horta, negociante em Poços, e professora recentemente diplomada pela Escola Normal de Pirassununga, abrirá nesta cidade, no dia 1.o de julho proximo, uma escola particular para alumnos de ambos os sexos.

—— Brevemente o Gymnasio Pedro Sanches, estabelecimento de instrucção primaria e secundaria desta cidade, installará aqui, com o auxilio do governo, um posto meteorologico de segunda classe, estando-lhe já promettidos todos os apparelhos necessarios.

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

O sr. presidente do Estado e os srs. secretarios do governo enviaram hontem telegrammas de felicitações ao sr. senador Lacerda Franco, membro da Commissão Directora do Partido Republicano, que se acha no Rio, pela passagem do seu anniversario natalicio.

A redacção do "Jornal", de Pirassununga, enviou-nos o seguinte telegramma:— "Em nome da população do Pirassununga, pedimos apresentar felicitações sinceras ao grande amigo senador Lacerda Franco."

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, visitou hontem a Escola Polytechnica, onde permaneceu durante duas horas, percorrendo todas as dependencias do modelar estabelecimento de instrucção superior do Estado.

S. exc. foi recebido pelo dr. Paula Sousa, director, cercado dos lentes da Escola.

O sr. deputado Cesar Vergueiro agradeceu ao sr. presidente do Estado e aos srs. secretarios do governo os cumprimentos que lhe enviaram pelo seu anniversario natalicio.

Concorreram mais com cem mil réis, cada um, para o "Premio Rodrigues Alves", os srs. João Francisco Wright e commendador José Coelho da Rocha.

Chegou hontem de Buenos Aires, via Entre Rios, Corrientes, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, o sr. dr. Ezequiel Ubatuba, que veiu acompanhando os animaes de puro sangue, adquiridos pelo governo do Estado para as fazendas modelo de Amparo e Piracicaba.

Para a primeira, foram 5 touros e 45 vaccas da fina raça Red Polled, um garanhão e 18 eguas Percheron, para trabalhos do arado; para a segunda, seguiram 7 porcos e 35 porcas Middle White, uma das raças suinas mais apreciadas hoje pela sua rusticidade.

Esses animaes se destinam á formação de reproductores, acclimados, para fornecimento das fazendas de criação.

O dr. Ubatuba sahiu a 22 de maio de Buenos Aires e chegou ante-hontem a Amparo, via Mayrink, Italcy e Campinas, tendo luctado com enorme difficuldades no sul, devido ao mau tempo de chuvas e temporaes.

Os animaes chegaram em excellentes condições.

Amanhã publicaremos uma entrevista que nos foi concedida pelo sr. dr. Ezequiel Ubatuba e pela qual os leitores ficarão sabendo de como foi a viagem feita.

O professor Alvaro Guerra, nosso brilhante collaborador, que, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, se encontrava ha mais de um anno em Mogy das Cruzes, acaba de transferir sua residencia para esta capital, á avenida Angelica, n. 108.

Dentro em pouco, reencetaremos a publicação do seu interessantissimo estudo "Anatomia grammatical", analyse á "Grammatica Synthetica" do sr. Candido de Figueiredo.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De 15 dias, ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Campos Novos do Paranapanema, sr. Adolpho Rodrigues Dantas, para tratar de negocios de seu interesse;

de trinta dias, a contar do dia 12 do corrente mez, ao escrivão de paz do districto da séde da comarca de Itapetininga, sr. Mirabeau de Camargo Pacheco, para tratar de negocios de seu interesse;

de tres mezes, ao 3.o escripturario da Directoria da Segurança Publica, sr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques, para tratar de sua saude, a contar do dia 2 do corrente mez.

Com o seguinte resultado, encerraram-se, no dia 8 do corrente, os exames semestraes da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba:

Primeiro anno — Approvados em todas as materias, 14; dependentes de uma materia, 7; retirou-se da Escola, 1; reprovados, 17. Total, 39.

Segundo anno — Approvados em todas as materias, 14; dependentes de uma materia, 9; reprovados, 6. Total, 29.

Terceiro anno — Approvados em todas as materias, 32; dependente de uma materia, 1; perdeu o anno por faltas, 1. Total, 34.

Foi nomeado o sr. João Climaco para exercer, interinamente, o cargo de 3.o escripturario da Directoria da Segurança Publica, durante o impedimento, por licença, do funccionario effectivo.

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto concedendo um anno de licença ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Descalvado, sr. Manuel Alves Cortez Valente, para tratar de sua saude.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto nomeando o promotor publico da comarca de Bananal, dr. Hugo Dunshee de Abranches, para o cargo de curador geral de orphams e ausentes da mesma comarca.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto provendo o sr. Hilario Tavares Pinheiro na serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Jaboticabal.

Foi acceita a desistencia que o sr. Abilio Corrêa Gomes apresentou da serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Rio Preto.

O sr. secretario da Agricultura submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto que approva a transferencia de todas as concessões feitas ás Companhias de Estrada de Ferro de Pitangueiras e Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz á Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goyaz.

Ficou encerrada, na Camara Federal, a 2.a discussão do projecto do Senado que regula a responsabilidade dos patrões e a reparação aos operarios victimas de accidentes no trabalho.

O projecto continua na ordem do dia, para ser votado e passar á 3.a discussão.

O sr. Dunshee de Abranches, deputado federal, apresentará á Camara um projecto autorizando o presidente do Supremo Tribunal Militar a organizar a sua Secretaria, assim como um projecto de Codigo Penal para o Exercito e Armada.

O sr. ministro da Fazenda communicou ao da Marinha e ao das Relações Exteriores informado que, segundo nota publicada no "Jornal Official", da França, as forças navaes do dito paiz, de accôrdo com a convenção VIII da Conferencia de Haya, lançaram minas submarinas nas costas turcas da Asia Menor e Syria, tornando perigosa a navegação ali.

Ao seu collega da pasta da Agricultura, o sr. ministro do Interior pediu providencias, afim de que seja cedido ao Juizo Federal em Goyaz o mobiliario do Escriptorio do Serviço de Protecção aos Indios naquelle Estado, visto ter sido extincto tal serviço.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 13 — Correu com muito brilhantismo o baile hontem realizado no "Club XV", para festejar o 47.o anniversario de sua fundação.

Estiveram presentes distinctas familias, succedendo-se as danças com grande animação.

A' uma hora foi servida uma lauta ceia, tocando uma bem organizada orchestra.

—— Juntamente com o patinador Gentil, virão trabalhar nesta cidade, no proximo dia 17 do corrente, os bailarinos Duque e Gaby.

—— Em sessão ordinaria reune-se amanhã a vereação da Camara Municipal.

—— O nacional Benedicto Guedes, chauffeur da Limpeza Publica, hoje, ás 11 horas, suicidou-se, desfechando um tiro de revólver na cabeça.

—— Sob a presidencia do sr. dr. Paula e Silva, juiz da primeira vara, proseguiram hoje os trabalhos do tribunal do jury.

Entrou em julgamento o capitalista Alfredo Chrysostomo da Silva Bastos, accusado de crime de seducção de uma menor, sua enteada.

—— Foram expedidas cartas de saude aos vapores: italiano "Brasile", para Buenos Aires e escala, carga café e fructas; nacional "Jaguaribe", para Nova Orleans e escala, carga varios generos; hollandez "Amstelland", para Amsterdam e escala, carga café.

—— Foram hoje visitados os vapores: nacional "Itassucê", procedente de Porto Alegre e escala, de 926 toneladas de registo, com 43 passageiros para este porto e 53 em transito; argentino "Dalmata", procedente de Buenos Aires, de 1.179 toneladas de registo; francez "Amiral Villaret de Joyeuse", procedente do Havre e escala, de 3.677 toneladas de registo.

—— De bordo do vapor nacional "Itassucê", entrado hoje, procedente de Porto Alegre e escala, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros: José Antonio Azevedo Salles, Antonio Luiz Cardoso e Maria Luiza Cardoso, Augusto Lucio Figueiredo, Carolina Teixeira e filhas, dr. Nunes Vieira, Maria Cecilia Tavares Pereira e filhas, Raul de Faria Corrêa, José Bessa de Carvalho, Martha Ramos, Tercio Amaral Pacheco, Americo Mello, José Gomes da Silva, senhora e filhos, Januario Lucco, Alcina Formiga e filhos.

—— São esperados amanhã, neste porto, os seguintes vapores: do norte, nacional "S. Paulo", norte-americano "Chincha", hespanhol "Valbanera" e inglez "Danube"; do sul, argentino "Porvenir".

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 6.663 saccas de café, sendo hontem embarcadas 32.648 saccas.

Em Santos entraram hoje 19.649 saccas.

—— Pelo vapor "Itassucê" chegaram hoje a este porto 15 immigrantes, sendo amanhã esperados 45 pelo "Valbanera".

Para a Hospedaria de S. Paulo seguiram 7.

Campinas

CAMARA MUNICIPAL — EM LIBERDADE — LICENÇA — RELATORIO — MISSA — AUTOPSIA — O CAFE' — SUMMARIO — INCENDIO — DILIGENCIA

CAMPINAS, 13 — A Camara Municipal desta cidade arrematou hoje, em leilão, pela quantia de 26:630$000, o sobrado n. 102 da rua Regente Feijó, junto ao Paço Municipal.

—— Em virtude de uma ordem de "habeas-corpus" concedida pelo Tribunal de Justiça, foi posto em liberdade Carlos Barbosa de Oliveira, processado por crime de tentativa de morte.

—— O dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, concedeu 30 dias de licença ao dr. João Valladão de Freitas, engenheiro ajudante da Repartição de Obras, para tratamento de sua saude.

—— A Commissão Sanitaria desta cidade remetteu á directoria do Serviço Sanitario dessa capital o relatorio sobre as condições de funccionamento do Hospital de Morpheticos desta cidade.

—— Esteve bastante concorrida a missa celebrada hoje ás 9 horas, na matriz de Santa Cruz, em suffragio da alma de d. Maria Faria da Rocha Brito, 7.o dia do seu passamento.

—— O dr. Ponciano Cabral, medico legista, procedeu hoje, ás 10 horas, no necroterio do Fundão, á autopsia no cadaver de Benedicto Borges, hontem assassinado na fazenda Capim Fino, no Arraial dos Sousas.

O delegado de policia continuou hoje o inquerito sobre esse facto, sendo ouvido o depoimento de diversas testemunhas.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 10.507 saccas de café despachadas para Santos.

—— Perante o juiz da primeira vara, dr. Almeida Pires, realizou-se hoje o summario de culpa contra Apolinario Gonçalves de Sousa, que ha dias assassinou a faca Eduardo de tal, na estrada do Campo Grande.

Foram ouvidos os depoimentos de cinco testemunhas.

—— O coronel Christiano Osorio de Oliveira arrematou hoje, em leilão, uma fazenda deste municipio pela quantia de..... 601:000$000.

—— Os drs. Horacio Costa e Mariano Monte Santo, peritos nomeados para dizerem a causa do incendio da Fabrica de Calçados Campinas, estiveram hoje no local do sinistro, fazendo minuciosa vistoria.

Os peritos pediram alguns dias de prazo para apresentarem o laudo.

O inquerito continua.

—— Por ordem do dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, seguiu hoje, em diligencia, para Santa Barbara, acompanhado do seu escrivão capitão Raymundo de Castro, o dr. Bandeira de Mello, delegado de policia desta cidade.

Ribeirão Preto

TRIBUNAL DO JURY — FOOT-BALL — THEATROS — IMPOSTO MUNICIPAL — FESTA DE SANTO ANTONIO

RIBEIRÃO PRETO, 13 — Foi encerrada no sabbado passado a segunda sessão periodica do Tribunal do Jury.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. dr. Eliseu Guilherme Christiano, juiz de direito desta comarca.

—— Com grande enthusiasmo, realizou-se ante-hontem, ás 16 horas, um match de foot-ball, entre o Club de Araraquara e o Commercial, desta cidade.

O jogo foi assistido por numerosas pessoas.

—— Realizou-se no domingo, ás 20 horas e meia, no Polytheama, o espectaculo de despedida da "Grea Nort-American Troup", do Palacio-Theatre, dessa capital.

Os trabalhos exhibidos agradaram muito e os artistas Celso, Indio Corrêa e a mexicana Kussu receberam innumeros applausos.

A applaudida "troupe", que obteve pleno successo nesta cidade, seguiu hontem para Cravinhos, afim de effectuar ali uma série de espectaculos.

Os originaes exercicios do indio Corrêa e os trabalhos de magia e telepathia do prof. Celso, attrahiram sempre grande assistencia.

A "troupe" agradeceu aos innumeros frequentadores do Polytheama o acolhimento que aqui obteve.

—— Realizou-se hontem, no Polytheama, a estréa dos duettistas lyricos Muri-Bruni, que obtiveram successo.

—— Está trabalhando no Paris-Theatre a cantora Gina Vandea.

—— No dia 14 do fluente mez realizar-se-á, nos centros de diversões da empresa Cassoult, a exhibição do afamado film "Odette".

—— Terminará no dia 20 do corrente mez o prazo para o pagamento do imposto municipal de viação rural.

—— Realizou-se hoje, com grande concorrencia, a festa de Santo Antonio, no templo do mesmo nome, situado no populoso bairro do Barracão.

—— O sr. Verissimo dos Santos, antigo livreiro nesta praça, mandou construir um predio especialmente destinado á installação duma importante typographia.

Segundo sabemos, o novo estabelecimento graphico executará os mais artisticos trabalhos.

A inauguração effectuar-se-á no proximo mez de julho.

Rio de Janeiro

A INDUSTRIA DO ALGODÃO

RIO, 13 (A) — Com o dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, conferenciaram hoje o dr. Miguel Calmon presidente da Conferencia Algodoeira, e uma commissão de delegados dos Estados do Pará, Sergipe e Rio Grande do Norte.

A conferencia versou sobre o algodão, tendo a commissão solicitado do sr. ministro providencias para facilidade de transporte desse producto, especialmente do Estado de Sergipe que, por não ter vias de communicação, se encontra quasi isolado do paiz.

A commissão solicitou tambem de s. exc. a creação de Agencias do Banco do Brasil afim de, por meio dellas, serem estabelecidas as condições mais vantajosas para emprestimos.

Tratou-se tambem da cultura e beneficiamento do algodão e, bem assim, da sua prensagem.

A commissão, depois de scientificar ao sr. ministro que o Syndicato Agricola do Pará vai utilizar-se dos campos daquelle Estado para a experiencia de machinismos agricola, convidou s. exc. para presidir a sessão de amanhã sobre as tarifas algodoeiras.

O dr. Calogeras declarou que tem auxiliado tanto quanto possivel a commissão e que para o desenvolvimento da industria do algodão já havia tomado as providencias necessarias.

TRIBUNAL DO JURY

RIO, 13 (A) — Foi hoje condemnado pelo jury a 4 annos de prisão, o réo Victorino Alves da Costa accusado de, em 19 de abril, do anno passado, haver tentado contra a vida do seu desaffecto Alberto de Andrade, alvejando-o com varios tiros de revólver.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 13 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 597 rezes, 57 porcos, 24 carneiros e 38 vitellas.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $470 a $510; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellas, de $500 a $800.

FUNCCIONARIOS ADDIDOS

RIO, 13 (A) — O sr. ministro do Interior, de accôrdo com a lei do orçamento da despesa, que manda aproveitar os addidos, nomeou para os logares de 2.os officiaes da Secretaria da Justiça, o 2.o official addido á repartição de Estatistica do Ministerio da Agricultura, Annibal Leonel de Rezende, o 3.o escripturario da mesma repartição, addido, Affonso de Campos, e o funccionario addido á repartição do Povoamento do Solo Abadie de Faria Rosa, para o logar de 3.o official da Directoria Geral da Saude Publica, e o 3.o official addido á repartição de Estatistica Raul Ferreira Ribeiro.

CONCURSOS NA SAUDE PUBLICA

RIO, 13 (A) — O sr. ministro do Interior, de accôrdo com o director geral da Saude Publica, resolveu que nas portarias de 21 de maio e 6 de dezembro de 1916, relativas aos concursos para provimento de logares em que se exige a qualidade de medico ou de pharmaceutico, sejam observadas com esta alteração, que deverá vigorar desde já: — "O concurso é valido por 2 annos.

Os candidatos classificados e não nomeados por excederem ao numero dos logares a preencher, terão o direito ás vagas effectivas occorridas durante o alludido periodo que será contado da data da terminação do concurso."

ACADEMIA FEMININA DE LETRAS

RIO, 13 — Consta que vai ser fundada brevemente nesta capital, uma academia feminina de letras.

A MORTE DO SR. JORGE COSTA LEITE

RIO, 13 — A policia conseguiu averiguar que o sr. Jorge Costa Leite, genro do general Carlos Soares, foi victima de um accidente.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

RIO, 13 — A Sociedade de Geographia realizou hoje uma sessão, afim de conferir a medalha de ouro ao dr. João Alberto Mano, autor de um importante mappa do Acre.

COMPANHIA DE COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

RIO, 13 — O capitão do porto desta capital, entrevistado por um vespertino, sobre a campanha da "E'poca", contra a comida dada aos seus tripulantes pela Companhia de Commercio e Navegação, declarou que não recebeu ainda nenhuma queixa a esse respeito.

Affirmou, entretanto, achar que aquella empresa é muito bem administrada.

PRESOS MARTYRIZADOS

RIO, 13 — Um vespertino desta capital regista o consta de que estão presos na fortaleza de Santa Cruz, em Nictheroy, quatro individuos accusados de roubo de duzentos kilos de material, da rêde de abastecimento de agua.

Accrescenta o jornal que elles confessaram o delicto, porque os soldados empregaram todos os meios de martyrio, usando até a torquez.

Os presos, além de apanharem com espada e serem obrigados a trabalhar na fortaleza, estão ainda condemnados a indemnizar o prejuizo.

GRANDE INCENDIO EM NICTHEROY — VARIOS ESTABELECIMENTOS DESTRUIDOS PELAS CHAMMAS

RIO, 13 — Houve hoje em Nictheroy um grande incendio, que destruiu a confeitaria Mattos e Derra, á rua Visconde do Uruguay, 472 e 474.

No momento do sinistro faltou agua para os trabalhos de extincção, progredindo facilmente o fogo.

As chammas attingiram tambem a colchoaria do sr. Joaquim Moreira e a alfaiataria do sr. Miguel Guimarães.

O primeiro destes estabelecimentos estava seguro em dez contos de réis e a confeitaria destruida em sessenta contos.

SANTOS DUMONT

RIO, 13 — O aviador brasileiro Santos Dumont segue segunda-feira para a Argentina, afim de tomar parte nas festas de Tucuman.

Depois o grande aviador voltará para esta capital, onde fixará residencia, tomando a si a fundação da escola de aviação maritima.

BANQUETE

RIO, 13 — O dr. José Carlos Rodrigues offerece no proximo domingo um banquete ao dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina, e sua familia.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

RIO, 13 (A) — Reuniu-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos a Commissão de Finanças da Camara.

Estiveram presentes os srs. Justiniano Serpa, Galeão Carvalhal, Octavio Mangabeira, Barbosa Lima, Cincinato Braga, Carlos Peixoto e Augusto Pestana.

Compareceu tambem o senador Leopoldo de Bulhões, especialmente convidado pela Commissão para, deante della, falar sobre o imposto da renda.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao senador Bulhões, que começou agradecendo a honra insigne que lhe era dada de assistir á reunião da Commissão onde vinha apprender e ouvir, pois não fôra prevenido de que desejavam sua opinião.

Entretanto, si lhe permittissem, pediria licença para adiar sua exposição relativa ao imposto sobre a renda.

Para não haver perda de tempo, porém, s. exc. entraria nas considerações que vai fazer ao Senado relativamente á elaboração dos orçamentos.

Referiu-se s. exc. ás promessas do governo feitas nas propostas do orçamento, assignalando que já ha grandes objecções contra as medidas suggeridas, entre as quaes citará como exemplo o do imposto sobre o xarque.

O preço actual do xarque já se elevou em virtude das taxas progressivas que foram sendo creadas.

S. exc. proporia uma taxa de 120 réis sobre esse producto.

Para a manteiga, que chegou a pagar em 1900 um imposto de 1$500, proporia uma reducção para 1$200.

As objecções que já foram feitas só permittem uma sahida: — a da reducção do imposto de importação sobre os generos de 1.a necessidade.

O imposto da renda, diz s. exc., ao contrario de só pesar sobre as classes menos favorecidas, virá recahir sobre os pobres e os ricos.

Faz um historico das tentativas desse imposto no Brasil e conclue affirmando que o elemento historico e uma decisão do Supremo Tribunal em 1904 não deixam duvidas quanto á constitucionalidade do imposto em questão.

E' certo que, para pôl-o em execução pratica, surgirão difficuldades.

Entretanto, com a graduação das taxas, em vez de mil contos, o imposto sobre a renda nos poderá dar 10 mil.

Ha o imposto sobre a renda profissional dos advogados, medicos, dentista; ha o que recai sobre o grande numero dos que giram com formidaveis importancias em seus respectivos escriptorios; ha os impostos de renda sobre os immoveis e até sobre a renda do trabalho.

Todos elles são fortes e capazes de produzir boa fonte de receita.

O que é mais difficil é um imposto sobre o capital, que só rende juros.

Si o relator da receita na Camara achar que suas idéas geraes são dignas de estudo, s. exc. sentir-se-á muito feliz.

Usando em seguida da palavra, o sr. Carlos Peixoto diz que a commissão deveria pedir ao senador goyano que concretizasse em um projecto suas idéas para que assim a Commissão de Finanças da Camara melhormente se pudesse adeantar no estudo do imposto sobre a renda.

O sr. Antonio Carlos agradeceu a gentileza do sr. Bulhões em ter attendido ao convite da commissão, collocando-se até á sua disposição para, com os seus membros, estudar as necessarias e urgentes modificações no regimen tributario.

Depois de ligeiras trocas de idéas entre os presentes, ficou deliberado que os relatores das Receitas no Senado e na Camara juntamente decidam:

1.o) — Si convém adoptar o imposto sobre a renda;

2.o) — quaes as clausulas que devem ser estabelecidas;

3.o) — si convém adoptar taxas supplementares.

A Commissão passou a tratar depois de outros assumptos importantes.

O sr. Barbosa Lima salientou que a Commissão precisava systematizar os remedios necessarios ás aposentadorias, aos montepios e ás inactividades, estabelecendo uma egualdade para os civis e para os militares.

O sr. Cincinato Braga diz que é preciso ir mais longe: — é preciso que se normalize, dentro dos limites do decoro administrativo, a situação de quantos recebem do Thesouro qualquer importancia que não seja a titulo "pro labore".

A Commissão de Finanças, affirma s. exc. deve, quanto antes, estudar o assumpto, synthetizando-o, si possivel fôr, até num "Codigo da Inactividade".

Não é possivel decretar novos impostos nem aggravar os actuaes, antes de ser regularizada a situação do "parasitismo" do Thesouro.

Todos concordam com as palavras do deputado paulista.

O sr. Antonio Carlos manifesta-se de accôrdo com os seus companheiros e lembra que, relativamente ao montepio, já existe um projecto, actualmente no Senado, reduzindo o seu maximo a 300$000, e que a actual lei do orçamento suspendeu a acceitação de novos contribuintes.

"Isso para os civis", diz o sr. Barbosa Lima.

O sr. Cincinato Braga acha que o sr. Barbosa Lima pode ser o relator deste grande trabalho.

Todos concordam com o alvitre do sr. Cincinato, sendo assim outorgados poderes ao sr. Barbosa Lima para, em nome da commissão, redigir um projecto de lei tendente a prohibir os abusos do montepio, das reformas, das aposentadorias e das inactividades tanto dos civis como dos militares.

A seguir o sr. Justiano Serpa leu uma longa carta do dr. Alvaro Pereira, procurador da Republica, a respeito de um credito para o cumprimento de uma sentença em cujo processo aquelle procurador funccionou.

Nessa carta o dr. Alvaro Pereira protesta contra as insinuações que foram feitas no parecer da commissão a respeito do seu procedimento, considerando-as injustas e dando largas explicações sobre o seu modo de agir.

O sr. Justiano Serpa, que foi o relator do parecer em questão, declarou não ter tido o intuito algum de insinuar que o procurador da Republica tivera qualquer procedimento irregular.

Ao mesmo tempo s. exc. demonstrou que o parecer da commissão de Finanças sobre a materia foi perfeitamente razoavel.

CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL

RIO, 13 (A) — A commissão de Constituição e Justiça da Camara esteve reunida sob a presidencia do sr. Cunha Machado.

Proseguiu-se no estudo das emendas a serem apresentadas ao projecto do Codigo de Processo Civil e Commercial.

CONFERENCIA DO SR. ERASMO DE MACEDO

RIO, 13 — O sr. Erasmo de Macedo fará na proxima terça-feira, na séde da Sociedade Christã de Moços, uma conferencia sob o thema "A defesa nacional, sob o ponto de vista moral".

CAFE'

RIO, 13 (A) — Entradas hoje, 4.626 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 40.724 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 3.166.194 saccas.

Embarcadas hoje, 12.852 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 30.655 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, . . . 3.271.347 saccas.

Venda do dia, 17.300 saccas.

Stock, 228.527 saccas.

O mercado esteve fraco a 9$300 e . . . 9$400.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 13 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 7 por cento.

ASSUCAR

RIO, 13 (A) — O mercado de assucar manteve-se sustentado, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de $620 a $660, e demerara de $560 a $580.

Não houve entradas, sahiram 4.274 saccas e existem em stock 151.822.

SENADO

RIO, 13 (A) — Na sessão de hoje do Senado não houve oradores, nem numero para a votação da ordem do dia.

— Esteve reunida a commissão de Poderes.

Logo que foi aberta a sessão, o sr. Abdon Baptista, relator do pleito do Districto Federal, requereu ao presidente que se pedissem informações ao quartel de policia sobre si no dia 12 de março ultimo um tenente dessa milicia esteve no quartel ou debalde se ausentou durante o dia, isto porque consta que esse official andou de secção em secção votando num dos candidatos, facto que foi negado pelo contestante do pleito.

O presidente sr. Bernardo Monteiro mandou officiar ao commandante da Brigada Policial, pedindo essas informações.

Em seguida o sr. Alencar Guimarães leu o seu parecer sobre as eleições do Amazonas.

O relator acceitou todas as allegações contra o diploma do sr. Rego Monteiro, apresentadas pelo candidato contestante, terminando por propôr o reconhecimento deste.

O sr. Raymundo de Miranda pediu vista dos papeis por 48 horas.

Depois de se ter discutido a legalidade desse pedido, ficou resolvido que se concedesse a vista solicitada por 24 horas.

Foram assim os papeis entregues ao sr. Raymundo de Miranda, sendo a sessão suspensa.

DENUNCIA

RIO, 13 (A) — O dr. Murillo Fontainha, 1.o promotor publico, offereceu denuncia perante o juiz da 2.a vara criminal que funcciona no processo instaurado contra W. Wellemkamot e outros, contra os tabelliães Belizario Tavora e Huascar Guimarães, accusados de terem reconhecido, com ante-data, titulos que lhes foram capciosamente apresentados, e contra Joaquim Belleza Osorio e Lino Rodrigues, por terem feito uso indebito dos livros da Standard Oil.

CONCORDATA PREVENTIVA

RIO, 13 (A) — Perante o juiz da terceira vara civel, o negociante Matheus Lourenço de Menezes propoz concordata preventiva aos seus credores, para pagar seus debitos com 23 por cento, em duas prestações.

O juiz designou o dia 3 de julho para a reunião de credores e nomeou para commissarios os srs. Abel Rodrigues, S. Martinez e Matheus Furtado Rodrigues.

NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 13 (A) — O deputado Ildefonso Pires e o general Setembrino de Carvalho estiveram hoje em longa conferencia com o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, sendo ainda ignorado o assumpto de tal conferencia.

A "SABINA" 222

RIO, 13 (A) — Foi hoje iniciado o summario de culpa contra os autores e cumplices do caso da "sabina" 222.

Estiveram presentes, acompanhados de seus advogados, o corretor Alvaro Muniz e o sr. Eugenio Gaudie Ley de Luna.

Depuzeram as testemunhas arroladas na denuncia, que confirmaram as declarações prestadas no inquerito administrativo-policial.

A REFORMA DA JUSTIÇA MILITAR — O SR. DUNSHEE DE ABRRANCHES FALARA' AMANHÃ NA CAMARA

RIO, 13 — O deputado Dunshee de Abranches, entrevistado pela "Rua", disse que falará amanhã na Camara, sobre a reforma da justiça militar.

Accrescentou o entrevistado que, si levar a cabo essa campanha, será mais um serviço que a nação ficará devendo ás inspirações patrioticas do sr. conselheiro Rodrigues Alves, que o animou a promover a medida, após os successos de 14 de novembro.

Em seguida, o sr. Dunshee de Abranches enumerou os defeitos da actual organização judiciaria militar e relatou os trabalhos feitos até á remessa do projecto de 1912 ao Senado.

Agora, o sr. Dunshee vai apresentar um projecto do Codigo Penal Militar. O distincto parlamentar referiu o trabalho que teve, consultando grande numero de professores de direito criminal.

Alludiu ainda aos trabalhos da commissão especial, durante os quaes se fizeram ouvir pessoas competentes, destacando dentre ellas o sr. Prudente de Moraes e os auditores Garcia Villa e João Pessoa. Este apresentou um magnifico estudo a respeito do assumpto.

Concluiu o sr. Dunshee, dizendo que todo esse trabalho foi para o projecto que está no Senado.

Agora, vai apresentar o complemento daquelle, que será o Codigo Penal Militar.

CONFERENCIA ALGODOEIRA

RIO, 13 (A) — Realizou-se a annunciada sessão plena da Conferencia Algodoeira, que foi presidida pelo sr. Cunha Vasco.

Aberta a sessão, o sr. Miguel Calmon leu o relatorio da 6.a commissão, sendo em seguida votadas e approvadas todas as suas conclusões.

O sr. Miguel Calmon, depois de participar que continua enfermo o sr. Eloy de Sousa, presidente da 1.a commissão, solicitou o adiamento do julgamento das respectivas conclusões para amanhã, o que foi approvado.

O sr. Trajano de Medeiros pediu que a primeira das conclusões apresentadas pela 6.a commissão fosse extensiva aos Estados de Pernambuco e do Rio de Janeiro.

Em seguida foram lidas as conclusões da 2.a commissão, sendo approvadas a 1.a e a 3.a integralmente, e a 2.a e 4.a em partes.

O sr. Trajano de Medeiros apresentou algumas emendas, que foram approvadas.

Finalmente, o sr. Miguel Calmon tomou a palavra, agradecendo o concurso prestado pelas commissões parciaes á Conferencia Algodoeira.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Achilles Lisboa, que fez a sua annunciada conferencia perante uma numerosa assistencia.

Amanhã e depois, realizam-se as ultimas sessões plenas da Conferencia Algodoeira, cujo encerramento solenne se dará no dia 15 do corrente, sendo esta sessão presidida pelo dr. Wenceslau Braz.

Nesse dia o dr. Carlos Botelho fará uma conferencia discorrendo sobre o thema "O sub-producto do algodão na pecuaria".

BANQUETE

RIO, 13 (A) — Ao ministro argentino dr. Lucas Ayarragaray e a sua exma. familia, será offerecido no domingo proximo um banquete de despedidas pelo dr. José Carlos Rodrigues.

O SYSTEMA DE PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTRANGEIRO

RIO, 13 — Um vespertino carioca estampa hoje a photographia da primeira pagina de um jornal francez "Finances du Brésil", que traz um artigo sob o titulo "le Brésil travaille", circumdando o retrato do sr. José Bezerra.

Esse jornal diz que o ministro da Agricultura é um homem eminentemente sabio, extraordinariamente patriota e inegualavelmente trabalhador.

Accrescenta que o sr. José Bezerra nunca fez da politica uma profissão e a ella só se dedica por julgar isso um imperioso dever civico.

Diz ainda que Pernambuco deve tudo ao sr. José Bezerra e o Brasil para sahir dos seus actuaes embaraços financeiros, muito espera da alta competencia e do immenso patriotismo de seu ministro da Agricultura. O vespertino commenta esse facto.

CAMARA

RIO, 13 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. João Vespucio e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

O expediente lido constou do seguinte: mensagem do Executivo, remettendo uma exposição de motivos sobre o pagamento de 16:216$658 á agente aposentada dos Correios, d. Anna Candida de Brito; requerimento de Luiz Hermanny e Comp., pedindo desarchivamento e requisição da representação sobre a interpretação da lei que abriu o credito e mandou lhes fazer restituição da importancia que lhes foi exigida indevidamente por impostos que pagaram a mais; requerimento de Candido Henrique de Mello Araujo, pedindo um anno de licença; requerimento de Pedro José de Carvalho, pedindo gratificação para si e seus collegas do correio do Pará.

O sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio do Tribunal de Contas, sejam prestadas informações relativas ás despesas com a expedição militar, registadas em 1914, 1915 e 1916, e relativas ao Contestado ou que tenham sido pelo referido Tribunal impugnadas, a cifra e especie de cada uma."

A discussão desse requerimento foi adiada por se haver inscripto para discutil-o o seu proprio autor.

Em primeiro logar usou da palavra o sr. Vicente Piragibe.

S. exc. tratou largamente da situação dos proprios nacionaes, demonstrando a necessidade de serem elles allienados pela diminutissima renda que proporcionam.

O orador mostrou á Camara qual é a situação destes proprios em cada um dos ministerios, reportando-se ás relações officiaes que foram enviadas ao Congresso, a seu pedido, commentando demoradamente a relação da renda desses proprios com o seu valor e accentuando que não existe uma correlação honesta entre a renda e o valor.

O sr. Fausto Ferraz falou sobre a necessidade de se dar andamento ao projecto do Codigo do Processo, para que este entre em execução parallelamente com o Codigo Civil a 1.o de janeiro do anno proximo.

A votação do Codigo do Processo irá obter talvez, pelo menos durante um certo tempo, uma unidade na materia, até agora inexistente, apesar dos esforços feitos pelos nossos jurisconsultos nesse sentido.

A falta de obrigatoriedade de sua adopção não é motivo para que se lhe não dê andamento, pois que si a inexistencia de uma legislação estadual sobre a materia levará naturalmente os Estados a adoptar o que fôr votado pelo Congresso Federal para uso da justiça federal.

O sr. Palmeira Ripper enviou á mesa uma representação dos funccionarios da sub-administração dos correios de Ribeirão Preto, solicitando sua equiparação aos funccionarios de egual categoria da agencia de Santos.

Passando-se á ordem do dia, verificou-se não haver numero para votações.

O presidente nomeou uma commissão especial para estudar a marinha mercante, levantando em seguida a sessão.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DE FRUCTAS

RIO, 13 (A) — Esteve hoje reunida a commissão encarregada da organização da 2.a grande Exposição-feira de Fructas, Legumes, Hortaliças e das Industrias derivadas.

A essa reunião compareceram entre outras pessoas, o representante do sr. ministro da Agricultura, sr. Mario Alves; drs. Candido Mendes, Figueira de Mello e Alcides de Miranda, director do serviço de Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura.

O dr. Alcides compareceu ali levado pela especial incumbencia do dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que o convidou para combinar com a referida commissão a organização da primeira grande Exposição de Gado que está marcada para 7 de setembro.

Entre outros assumptos tratados nesta reunião, mereceram attenção os trabalhos para o levantamento de varios pavilhões nos terrenos onde outr'ora funccionou o Convento da Ajuda.

Esses pavilhões são destinados aos mostruarios da proxima Exposição.

Além disso foram lembrados os modos para a distribuição de numerosos impressos informativos da Exposição, impressos esses que se acham á disposição dos interessados no Museu Commercial.

COLLECTORIA DE LENÇOES

RIO, 13 (A) — Foi nomeado, por acto de hoje, do sr. ministro da Fazenda, escrivão da collectoria federal de Lençoes o sr. José Augusto Marçal.

CONCESSÃO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 13 (A) — O dr. Pires de Albuquerque, juiz da segunda vara federal, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Jacob Grundelde, que fôra preso por suspeita de haver praticado um roubo na Bahia.

RUY BARBOSA

RIO, 13 (A) — A Faculdade de Direito e de Sciencias Sociaes de Buenos Aires, por intermedio do dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina nesta capital, solicitou do conselheiro Ruy Barbosa a fineza de fazer uma conferencia na referida Faculdade, em julho proximo, ficando a escolha do thema da mesma a cargo do proprio conferencista.

O dr. Lucas Ayarragaray dirigiu uma carta ao conselheiro Ruy Barbosa, transmittindo-lhe o convite dos academicos do seu paiz.

EXPULSÃO

RIO, 13 (A) — Foi hoje assignado o decreto de expulsão do territorio nacional da extrangeira Rosa Wando, em vista do inquerito aberto pela policia de S. Paulo.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 13 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

Da Bahia o nacional "Cannavieiras";

de Buenos Aires e escalas o nacional "Itapoan";

de Genova e escalas o italiano "Resurrecione";

de Buenos Aires e escalas o inglez "Strabo";

de Laguna e escalas o nacional "Planeta";

de Nova York o americano "Chincha".

Vapores sahidos:

Para Bahia Blanca o norueguez "Torrdal";

de Santos o inglez "Danube";

para Philadelphia o americano "Walter Moyes";

para Laguna e escalas o nacional "Mayrink".

PARA S. PAULO

RIO, 13 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Vieira Palma, Villanova Machado, José Aupratto, M. Paschond, dr. Euphrasio d e Oliveira, Luiz Antonio Junqueira, Mario Junqueira, Francisco de Assis Arantes, Alberto Loureiro, dr. G. Wilson, H. E. Bourdette e A. de Barros.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Tacito Costa, deputado Macedo Soares, Adalberto Teixeira de Mello, Manuel Rodrigues Ramos, O. Cardoso, Mario da Silva, Jeronymo M. Ferreira e o director do Circo Americano e sua senhora.

A SAFRA DO CAFE'

RIO, 13 (A) — Reuniu-se, sob a presidencia do sr. Bernardo de Oliveira Barbosa, no edificio do Centro do Commercio do Café, a commissão executiva da safra de café.

A commissão, composta das firmas Avellar e Comp., Araujo Maia e Comp. e Casimiro Pinto e Comp., estimou a safra de 1.o de julho deste anno a 30 de junho de 1917, exportavel pela barra do Rio de Janeiro, em 2.750.000 saccas, excluindo o café procedente de S. Paulo, que está aquem de qualquer computo, como succedeu com a safra actual.

Após a sessão, foi lavrada a respectiva acta, sendo resolvido, por proposta do presidente do Centro do Commercio, que essa sociedade applauda a attitude da Associação Commercial, protestando contra os novos impostos.

CAMBIO

RIO, 13 (A) — A taxa cambial foi de 12 5/16, sendo os soberanos vendidos a 19$900.

ALGODÃO

RIO, 13 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado, regulando os seguintes preços, por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$000 e primeira sorte, de 28$000 a . . 30$000.

Não houve entradas, sahiram 86 fardos e existem em stock 5.190.

ALFANDEGA

RIO, 13 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 169:087$831, sendo em ouro 69:519$495.

ASSASSINATO

RIO, 13 — O sr. Luciano da Silva furtára um sacco de carne no Matadouro de Santa Cruz, sendo denunciado por Pedro Santos e reprehendido.

Luciano jurou vingar-se e hoje, depois de uma curta discussão, assassinou o seu desaffecto, com uma profunda facada.

OS NOVOS IMPOSTOS

RIO, 13 — Um vespertino desta capital prosegue na analyse que está fazendo, dos novos impostos, tratando do assucar.

Depois de mostrar as difficuldades de taxação, diz que o assucar fará companhia ao xarque na isenção de impostos.

Hespanha

NAUFRAGIO DE UMA CHALUPA

MADRID, 13 — Referem de Ferrol que sossobrou uma chalupa, com quatorze homens de guarnição. Seis desses marujos conseguiram salvar-se a nado.

O resto da equipagem afogou-se.

A GRE'VE MARITIMA

MADRID, 13 — A Associação dos Armadores Mediterraneo pediu a protecção das autoridades contra a grève dos maritimos.

UM DECRETO DO GOVERNO

MADRID, 13 — Um decreto, assignado por proposta do ministro Gasset, prohibe aos extrangeiros de possuirem mais de 25 por cento das acções das companhias de navegação hespanhola.

Essas acções serão obrigatoriamente nominativas.

EXTERIOR

Portugal

REUNIÃO NO CLUB BRASILEIRO

LISBOA, 13 — Sob a presidencia do consul Moraes Barros, realizou-se hoje uma concorrida reunião no Club Brasileiro, na qual tomaram parte os membros da colonia e amigos do Brasil, que estão agora discutindo a fundação da Camara de Commercio.

A SYMPATHIA DOS BRASILEIROS POR PORTUGAL

LISBOA, 13 — O presidente Bernardino Machado recebeu hoje em audiencia o jornalista Brito Mendes, com quem conversou longa e cordialmente, sobre a sua permanencia no Brasil.

O referido jornalista salientou a crescente sympathia dos brasileiros por Portugal.

O CONSUL SOUSA DANTAS

LISBOA, 13 — O presidente Bernardino Machado receberá, a 15 do corrente, em audiencia de despedida, o antigo consul do Brasil em Lisboa, sr. Sousa Dantas.

Argentina

FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 13 (A) — "El Diario" e "A Ultima Hora", bem como os demais jornaes da tarde, fazem longos commentarios sobre o fracasso da missão do sr. Sousa Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana de Sports Athleticos do Rio de Janeiro, que ahi esteve tratando de obter um accôrdo entre os foot-ballers paulistas para a representação do Brasil nos certamens internacionaes.

"El Diario" e "A Ultima Hora" dizem estar autorizados a noticiar que pessoa influente da Associacion Argentina de Foot-Ball muito vinculada á Liga Paulista telegrapho a essa instituição, aconselhando-a a recusar as proposições da Liga Metropolitana e garantindo-lhe que a Federação Internacional de Amsterdam dará filiação á Federação Brasileira de Foot-Ball.

FALLECIMENTO

BUENOS AIRES, 13 (A) — Em Corrientes falleceu o capitão de fragata Manuel Fernandez, um dos mais distinctos officiaes da marinha de guerra argentina.

O corpo vai ser transportado até esta capital para ser enterrado com todas as honras, no cemiterio da Recoleta.

MONSENHOR SPINOSA

BUENOS AIRES, 13 (A) — Monsenhor Spinosa, arcebispo metropolitano, festejou hontem mais um natalicio.

Por esse motivo s. exc. revma. recebeu grande numero de cumprimentos e de visitas.

COLLOCAÇÃO DE OPERARIOS AUSTRIACOS E ALLEMÃES

BUENOS AIRES, 13 (A) — O dr. Horacio Caldron, ministro da Agricultura, informou ao seu collega do Interior, dr. Miguel Ortiz, que lhes facilitará o mais possivel o fornecimento de passagens por conta do seu ministerio aos numerosos operarios austriacos e allemães, que aqui se acham sem trabalho, por ter sido despedidos de grande numero de casas, enviando-os todos para Santiago del Estero, onde ha grande falta de braços.

Factos Diversos

A INDUSTRIA DO FUMO

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura recebeu do encarregado do Escriptorio de Informações do Brasil em Paris cópia do decreto de 18 de abril proximo passado, do governo francez, relativo ás condições de compra de fumo, no extrangeiro, para aquelle paiz.

O referido decreto contém as seguintes disposições:

"Durante a duração da guerra as compras de fumo no extrangeiro serão effectuadas por conta do Estado, pelos consules de França, com ou sem o concurso de agentes especiaes de administração das manufacturas do Estado.

Os consules poderão operar sós ou com o concurso de um só agente de administração das manufacturas do Estado, seja qual fôr a importancia das compras de fumo em folha, por seu intermedio. A organização das commissões de compra será, para cada caso, feito pelo ministro das Finanças."

Marcha Jockey Club

O sr. Virginio Maggi, maestro do sextetto "Progredior", offereceu-nos um exemplar da bella marcha "Jockey-Club", da sua composição, dedicada ao dr. Guilherme Ellis, digno presidente do Jockey-Club Paulistano.

Correios do Estado

MALAS POSTAES. — A administração dos Correios expedirá malas hoje, via Central (nocturno), para a Europa, menos Allemanha e Austria.

Desastres e ferimentos

O portuguez Antonio Gaudencio, de 40 annos de edade, morador á rua do Hippodromo, hontem, ás 11.30, quando subia a rua Oriente, em motocycleta, foi de encontro a uma bicycleta, conduzida por Domingos Gonçalves, cahindo ambos violentamente.

Em consequencia da quéda, o motocyclista e o cyclista receberam ferimentos pelo corpo, sendo medicados na Assistencia, pelo sr. dr. Pedro Nacarato.

* *

Na avenida Celso Garcia, uma carroça em disparada atropelou hontem, ás 12 horas, uma sexagenaria, de côr branca, de identidade ainda ignorada, produzindo-lhe ferimentos contusos na cabeça e fractura do dedo minimo da mão direita.

A offendida, que é surda e muda, foi internada no hospital da Santa Casa.

CARDIOGINOL

Cardioginol é o nome dum preparado do dr. King's Palmer, que tem alcançado verdadeiro successo na cura das molestias do coração.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para um annuncio inserto em outra parte desta folha, sobre o maravilhoso remedio.

O sr. ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte officio do director presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira:

"Agradecendo a gentileza da communicação de v. exc., de 7 do corrente, relativa á conclusão das obras do vapor "Itaberá" damos tambem testemunho do nosso vivo reconhecimento pelos efficazes esforços de v. exc., no sentido de alcançar do governo inglez a necessaria permissão, que procuravamos obter ha cerca de dois annos, desde o começo da guerra européa.

Encontrando, assim, mais uma vez, benevolo apoio por parte do patriotico governo de que v. exc. é illustre membro, alenta-nos o incentivo de prestar ao paiz todos os serviços que estejam dentro de nossas forças.

Além dessa segurança, pedimos a v. exc. se digne acceitar a dos sinceros sentimentos de subida estima e distincta consideração com que somos, de v. exc. amigos attentos. Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, Antonio Martins Lage, director presidente."

Para os pobres do "Correio"

Do sr. Joaquim da Silva Bastos, residente em Porto Alegre, recebemos a quantia de 3$000 para ser entregue á viuva d. Maria Augusta, que pede por intermedio desta folha.

O "Ford" no raid São Paulo Ribeirão Preto

560 KILOMETROS EM 17 HORAS E 20 MINUTOS

Primeiro dia:

S. Paulo a Pirassununga em 11 horas e 23 minutos.

Segundo dia:

Pirassununga a Ribeirão Preto em 5 horas e 57 minutos.

Total, 17 horas e 20 minutos.

Bateu oito concorrentes com vantagem no tempo, variando desde a differença de 3 horas e meia até onze horas. Estes concorrentes levavam a vantagem na força de seus motores de 50 a 200 o|o e até mais, pois alguns são da força de 60 H-P, emquanto que o motor do "Ford" sómente desenvolve 20|22 1|2 H-P.

O "Ford" não é, e nem os seus fabricantes o destinaram a carro de corridas. Os carros de corridas são os de grandes dimensões, peso e com possantes motores. Vimos, entretanto, que o "Ford", apesar de não ser carro de corridas, acaba de bater oito concorrentes, todos com possantes motores, e que são vendidos pelo duplo e mesmo triplo do preço.

O que prova este **EXTRAORDINARIO RESULTADO** — a seguinte verdade, que será attestada por qualquer um, de cerca de mil possuidores de "Ford", em todo o interior dos Estados de S. Paulo, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, depois de seis annos de experiencias — é que o automovel "Ford" é o carro ideal para o trafego pelos nossos caminhos do interior. Além da differença em preço, de 40 a 100 o|o sobre o de seus concorrentes, existem as seguintes vantagens em seu favor:

a) — **Pequeno peso em relação á força de seu motor;**

b) — **Eixos altos, que permittem passar com facilidade sobre os facões, tócos, pedras, etc.**

O pequeno peso, em relação á força de seu motor, justifica a facilidade com que o "Ford" galga as rampas, as mais fortes, e que, aliás, são communs pelo interior do nosso Estado. Justifica mais: a facilidade com que elle atravessa os areões profundos e compridos, onde outras machinas pesadas teriam necessariamente que encalhar.

O resultado do "raid" de hontem demonstrou mais um facto, ignorado aliás sómente pelos que não são possuidores de "Ford": — A grande resistencia desta machina, apesar do seu pequeno peso.

Percorreu os 560 kilometros que nos separam de Ribeirão Preto, com a velocidade média de 31 kilometros por hora. Sendo, como é sabido, a trepidação a que está sujeito um automovel sempre em relação á velocidade, é evidente que este carro "Ford" foi submettido á mais dura prova durante as dezesete horas e tanto em que esteve rodando.

Portanto, tendo chegado ao destino em perfeito estado, fica assim provado o alto grau de resistencia dos carros "Ford" e sua solida construcção.

Ha mais a seguinte prova da resistencia destas machinas. O mesmo automovel, que concluiu a prova de resistencia e velocidade, tão brilhantemente, de S. Paulo a Ribeirão Preto, em 11|12 do corrente, fez em 4 do corrente uma excursão a Atibaia, e, em 8 do corrente, de S. Paulo a Campinas, esta em 6 horas e meia. Portanto, durante o periodo de 4 a 11 do corrente, fez tres vezes a subida das serras da Cantareira e Juquery, sem a menor difficuldade nem incidente, serras estas que são o "espantalho" e ponto de encalhe de muitos automobilistas.

Força Publica

Foram concedidas as seguintes licenças:

A Manuel dos Santos Maranhim, soldado do 4.o batalhão, 90 dias, para tratar de sua saude;

a Manuel Pires Domingos, soldado do 2.o batalhão, 90 dias, para tratar de sua saude;

a Luiz Malgueiro, soldado do 2.o corpo da guarda civica, 30 dias, para tratar de negocios do seu interesse;

a Gabriel de Sousa Mattos, soldado do 2.o batalhão, 15 dias, para tratar de negocios do seu interesse;

a Domingos Squillaci Sobrinho, cabo de esquadra do 2.o batalhão, 90 dias, para tratar de sua saude;

a Domingos Manuel (1.o), soldado do 1.o corpo da guarda civica, 90 dias, para tratar de negocios de seu interesse;

a Antonio Arenas, cabo de esquadra do 2.o batalhão, seis mezes, nos termos do artigo 17, da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light foram entregues os seguintes objectos, achados nos bondes:

Uma bolsa de senhora, uma placa de numero 225, uma photographia, uma caderneta de campo, um alfinete e um canivete, um par de luvas, uma caixinha de oculos, um embrulho com pedras, uma grammatica portugueza, um cesto com fructas, um caderno, um par de sapatos, um livro com o nome de A. A. de Miranda.

— Pelo commando do 1.o corpo da guarda civica, foram entregues uma ceroula de riscado, um boá marron, um guarda-chuva de senhora e um relogio-pulseira, de ouro, encontrados nas ruas Direita, Libero Badaró, Palmeiras e praça da Republica.

Grevo na Paulista

Em Santa Barbara, os operarios commettem depredações — Reforço do destacamento local

O delegado de policia de Santa Barbara telegraphou hontem ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, communicando que 100 operarios da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, depois de se declararem em greve, commetteram naquella localidade toda a sorte de depredações.

Os grevistas ameaçam atacar o posto policial da localidade, que é guarnecido apenas por quatro praças.

Em trem especial, sob o commando de um sargento, partiram hontem para Santa Barbara, afim de reforçar o policiamento da cidade, 10 praças da Força Publica.

Aggressão e ferimentos

Por motivos frivolos desavieram-se hontem, pela manhã, o "chauffeur" Pasqual Vitale e a portugueza Carmen Rodrigues, residentes á rua Sergipe, 60.

No auge da contenda Carmen e um seu filho, de nome Henrique, foram aggredidos a "Iolo" pelo adversario.

Ambas as victimas soffreram ferimentos contusos na região frontal.

Soccorreu-as o dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

Policia do Estado

Decretos assignados

O sr. secretario da Justiça e Segurança Publica submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto exonerando, a pedido, o dr. Francisco Giraldes Filho, do cargo de delegado de policia, interino, de Agudos.

— Foi nomeado o dr. Raul Alves de Godoy, para o cargo de delegado de policia, interino, de S. Sebastião.

— Por decreto de hontem, foi nomeado o dr. Djalma Goulart, para o cargo de delegado de policia interino de Queluz.

— O dr. Arthur de Andrade foi nomeado para o cargo de delegado de policia, interino, de Agudos.

— Foi exonerado, a pedido, Anthero de Moura, do cargo de delegado de policia de S. Vicente.

— Por decreto de hontem, foi dispensado o tenente da Força Publica Arthur de Almeida do cargo de subdelegado de policia, em commissão, de S. João de Ariranha, municipio de Monte Alto, e nomeado o alferes Fernando de Oliveira Moraes, para o substituir.

— Foi exonerado, a pedido, Luiz de Siqueira Reis, do cargo de delegado de policia de Cravinhos.

— Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, José Paulino de Sampaio, do cargo de delegado de policia de Pilar.

— Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Capital, 5.a circumscripção. — Nomeação: — 3.o supplente do 1.o subdelegado, Oswaldo Moreira Pompeu.

Laranjal, municipio de Tieté. — Nomeação: — 1.o supplente do subdelegado, Elias Vieira de Campos.

Presidente Alves, municipio de Bauru: — Nomeação: — 1.o supplente do subdelegado, João José Ferraz.

Pirajuhy: — Exoneração, a pedido: — 2.o supplente do subdelegado, Sebastião Cunha.

Pirangy, municipio de Jaboticabal: — Exoneração, a pedido: — 2.o supplente do subdelegado, Pedro dos Reis Salgueiro.

Natividade: — Exoneração, a pedido. — 2.o supplente do subdelegado, Benedicto Gregorio Filho.

S. Benedicto, municipio de Mocóca: — Exoneração, a pedido: — Subdelegado de policia, Pedro Euclydes de Pontes; 1.o supplente do subdelegado, Manuel Israel de Lara; 2.o supplente do subdelegado, Abilio de Almeida.

S. Joaquim, municipio de Orlandia. Nomeações — Subdelegado de policia José Firmo; 1.o supplente do subdelegado, Ivo José Guedes.

Soccorro: — Exonerações — 1.o supplente do delegado, Francisco Antonio Pulino, a pedido; subdelegado de policia, Gersumiro Olindo de Camargo.

Nomeações: — 1.o supplente do delegado, Gersumiro Olindo de Camargo; subdelegado de policia, Leopoldo Pedroso.

Buenopolis, municipio de Bariry: — Exoneração, a pedido: — Subdelegado de policia, Joaquim Pires de Campos.

Nomeações: — Subdelegado de policia, Benedicto Carlos Franco; 1.o supplente do subdelegado, João Antonio da Silva Gabriel.

Figueira, municipio de Dois Corregos: — Exoneração: — Subdelegado de policia, Ignacio Pereira Garcia.

Nomeação: — Subdelegado de policia, Carlos Coquemalla.

Lorena: — Exonerações, a pedido: — Subdelegado de policia, Francisco Luiz Marcier; 1.o supplente do subdelegado, Francisco de Paula Vaz; 2.o supplente do subdelegado, Dario Vieira Teixeira Pinto; 3.o supplente do subdelegado, Benedicto Modesto de Aquino.

Nomeações: — Subdelegado de policia, Francisco de Paula Vaz; 1.o supplente do subdelegado, João Sant'Anna de Moura; 2.o supplente do subdelegado, Joaquim José de Oliveira.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

Ao dr. Estevam de Negreiros Guimarães, delegado de policia de Piracicaba, foram concedidos sessenta dias de licença, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor a contar do dia 11 do corrente;

ao dr. Achilles Guimarães, delegado de policia de S. Simão, foram concedidos trinta dias de licença, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor.

Criança abandonada

Na varzea do Carmo um trapeiro descobre uma criança nua, sobre um montão de lixo

Um velho trapeiro que cavava a vida a seu modo, hontem, pela manhã, encontrou na varzea do Carmo, num montão de lixo, uma menina branca, de 8 mezes pouco mais ou menos, que alguem, por perversidade, ali abandonara completamente nua.

Condoido da sorte da infeliz criaturinha, o trapeiro deu sciencia do facto á policia, tendo o dr. Accacio Nogueira, delegado de serviço, providenciado para que a criança fosse para a Central, onde lhe deram agasalho, porque estava tiritando de frio.

Trata-se de uma criança desenvolvida.

A pobrezinha foi hontem mesmo, com guia do delegado de capturas, internada no Asylo dos Expostos.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 668.a extracção, 50.a loteria do plano n. 19, realizada em 13 de junho de 1916:

Numero	Premio
40066	50:000$000
25304	5:000$000
52907	4:000$000
27728	2:000$000
3590	1:000$000
28998	1:000$000
40045	1:000$000
43105	1:000$000

8 premios de 500$000

20915 — 24581 — 35138 — 36201
40997 — 42371 — 42407 — 45733

20 premios de 200$000

5350 — 5757 — 7438 — 8736
11567 — 12049 — 12143 — 15802
16073 — 21078 — 22262 — 24491
23166 — 38058 — 40641 — 47216
47786 — 47953 — 48765 — 51396

30 premios de 100$000

1775 — 4057 — 5015 — 5143
7907 — 10360 — 11474 — 12767
12947 — 17199 — 17312 — 20022
23441 — 23922 — 24268 — 27875
28210 — 29763 — 31351 — 34953
35992 — 37124 — 43828 — 44045
46643 — 48423 — 48631 — 49510
51644 — 56210

Approximações

40065 e 40067	600$000
25303 e 25305	500$000
52906 e 52908	300$000
27727 e 27729	200$000

Dezenas

40061 a 40070	100$000
25301 a 25310	60$000
52901 a 52910	60$000
27721 a 27730	60$000

Centenas

10001 a 40100	40$000
25301 a 25400	30$000
52901 a 53000	20$000
27701 a 27800	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 66, têm . . . . 10$000

Todos os numeros terminados em 6, têm . . . . 5$000 exceptuando-se os terminados em 66.

FEDERAL

Extracção de hontem:

51094	16:000$000
53869	2:000$000
8081	2:000$000
25152	1:000$000

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos praticados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo de assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. BENTO V. SILVA — Araraquara — A portaria será hoje retirada e remettida.

SR. GERALDO ALVES CORREA — Botucatu' — Hoje será remettida a portaria á pessoa indicada.

SR. CANDIDO R. MENDONÇA — Novo Horizonte — Está sendo providenciado.

SR. JOAQUIM SILVA BASTOS — Porto Alegre — A quantia de 3$000 será entregue á pessoa a que se refere. A outra parte de sua carta já foi providenciada.

SR. JOSE' LEME DO PRADO — Mogy-mirim — A certidão foi retirada e seguiu hontem, registada, pelo correio.

SR. ERNESTO DOS SANTOS — Apiahy — Vai ser remettido um outro catalogo.

SR. ASSIGNANTE 1221 — Amparo — O folheto de que trata em carta de 12 será enviado directamente pela Secretaria. Quanto á pessoa a que se refere, não é encontrada mais nesta praça, existe sómente o socio.

SR. A. F. — Pouso Alegre — Por esse correio enviamos-lhe instrucções sobre a escola a que allude, na qual ha exame vestibular si houver exame do gymnasio. A machina para o que deseja custa 700$000 actualmente.

SR. ASSIGNANTE 9533 — Ribeirão Preto — O deposito é de 15 o|o sobre o capital, que sendo feito em apolices do Estado rende os juros de 6 o|o ao anno. As despesas com a portaria andam em 180$000, mais ou menos.

SR. ASSIGNANTE 14144 — Capão Bonito do Paranapanema — O tratado a que se refere custa 11$000 inclusive o porte. O romance está com a edição exgottada.

SR. X. J. — Pindamonhangaba — Aguarda carta, que seguiu hontem, acompanhada dos recibos.

SR. X. Y. — S. Carlos — Segue carta.

SR. FRANCISCO PAULA MARQUES — Guardinha — Escreveu-se-lhe.

SR. PEDRO DEODATO DE MORAES — Casa Branca — O pagamento foi hontem effectuado. Aguarde carta e recibo.

SR. JOÃO BAPTISTA PIRES — Pi- hontem remettido, registado, pelo correio. Espere carta.

SSR. JOÃO BAPTISTA PIRES — Piratininga — A sua encommenda foi hontem despachada. O conhecimento seguiu, acompanhado de carta.

SRA. D. HERMINIA C. SILVA — Taubaté — Seguiu carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para a resposta; sellos para remessa, pelo correio e registro, á parte. Tambem deverão remetter todos, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem

A' Directoria do Gabinete remetteram-se os processos de reforço de fiança de Leopoldo de Sant'Anna Junior, collector federal em Soccorro; Assad Mattar, collector em Campos Novos do Paranapanema, e Antonio de Sousa Carvalho, collector em Cajuru', neste Estado.

—— A' Directoria de Contabilidade do Ministerio da Guerra remetteu-se a caderneta do capitão do exercito, Marçal Nonato de Faria.

—— A' Administração dos Correios remetteu-se o requerimento do 2.o official da mesma repartição, Alfredo Pinto dos Santos, afim de ser informado.

—— Ao collector federal em Jahu' remetteu-se o requerimento de Custodio Estulano de Lima, afim de ser informado.

—— Ao collector federal em Campinas declarou-se que o agente fiscal João Athayde de Oliveira passa a servir na 12.a circumscripção de fiscalização dos impostos de consumo, com séde naque'la cidade.

—— Foram transferidos para a Alfandega de Santos os seguintes creditos:

De 486$080, ouro, e 902$720, papel, para attender á restituição de direitos indevidamente pagos na Alfandega de Santos, por Herm. Stoltz e Comp.; de 40$622, ouro, e 75$442, papel, para attender á restituição de direitos pagos por Americo Martins e Bassila; de 97$960, ouro, e 97$960, papel, para attender á restituição de direitos pagos por B. Machado e Comp.; de 124$992, ouro, e 232$128, papel, para attender ao pagamento da divida proveniente de multa indevidamente paga por Troncoso Hermanos; de 60$730, ouro, e 53$010, papel, para attender á restituição de direitos devida a Antonio Carlos da Silva e Comp.; de 740$845, ouro, e 740$845, papel, para attender á restituição de direitos devida á Brazilian Warrant Company Limited; de 42$469, ouro, e 78$972, papel, para attender á restituição de direitos devida a Martins e Bassila; de 71$370, ouro, e 132$545, papel, para attender á restituição de direitos devida á Société Financière et Commerciale Franco-Brésilienne; de 16$527, ouro, e 30$693, papel, para attender á restituição de direitos devida a E. Johnston e Co. Limited; de 98$863, ouro, e 98$863, papel, para attender á restituição de direitos devida a A. Freire e Comp.

—— Requerimentos despachados:

De Alfredo Pinto dos Santos, pedindo pagamento por exercicios findos. — Ouça-se a Administração dos Correios;

de Antonio de Lacerda Guimarães, pedindo encaminhamento de petição. — Contadoria;

de Bonifacio Paulino de Carvalho, pedindo pagamento de porcentagem. — Secretaria;

do mesmo, fazendo identico pedido. — Contadoria;

de Custodio Estulano de Lima, pedindo pagamento de soldo. — A' collectoria de Jahu';

de Francisco Basileu Guimarães, pedindo certidão. — Cartorio;

de Ildefonso Mendes de Brito, pedindo restituição de caderneta. — Contadoria;

da Sociedade Italiana de Beneficencia, sobre devolução de processo. — Secretaria.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria, em 13 de junho de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. M. Reis, as civeis 7639 e 7472 de Santos, 6887 e 8204 de Rio Preto, 7834 de Santa Cruz do Rio Pardo, 8151 de Itapolis, 8239 da capital e 7713 do Rio Claro.

O sr. R. Sette ao sr. Whitacker, as civeis 7945 de S. Simão, 8124 do Jahu', 6377 de Ibitinga, 8187 de Santos, 7719 e 7039 da capital.

O sr. Whitacker ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 7028 de Itatiba, 7127, 8328 e 6228 da capital.

O sr. Moretz-Shon ao sr. Urbano, as civeis 7944 de Bocaina, 8173 de Dois Corregos, 8302 de Descalvado, 7556 de Sertãozinho, 8010 do Rio Preto, 8136, 8033, 7514 e 7350 da capital e ao sr. Saldanha, a civel 7643 do Rio Preto.

O sr. Urbano ao sr. Soriano, a civel 7819 da capital.

O sr. Soriano ao sr. Moraes, a civel 7053 de Santos e ao sr. Vicente, a civel 7286 de Itaporanga.

O sr. Vicente ao sr. Moraes, as civeis 7950 de Mogy das Cruzes, 8282 de Campinas, 7006 de Baurú', 8358 do Soccorro, 7830 de Santa Rita do Passa Quatro, 7156, 7630 da capital, 8053 e 7952 de Santos.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 7881 — Avaré — Embargantes, Fonseca e Comp.; embargado, Annanias Pires Corrêa. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Urbano Marcondes.

N. 8165 — Avaré — Embargantes, Marques Valle e Comp.; embargados, José Domingues e outros. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Soriano de Sousa e Moraes Mello.

Relatados pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 7814 — Santos — Embargantes, Ernesto Whitacker e Comp.; embargado, Augusto Bernardino Marques. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Urbano Marcondes. Designado o sr. Soriano de Sousa para redigir o accordam. Impedidos os srs. Saldanha e Vicente de Carvalho.

Relatados pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 5776 — Jaboticabal — Embargantes d. Emilia Lima Vautier e outros; embargados, dr. José Vieira Marcondes. — Receberam em parte os embargos, contra o voto do sr. Moraes Mello, que os rejeitava, tendo o sr. Saldanha recebido os embargos "in actum". Impedido o sr. Urbano.

N. 7806 — Capital — Embargante, a municipalidade de S. Paulo; embargado, Antonio Pereira de Almeida. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 7836 — S. João da Boa Vista — Embargantes, a Camara Municipal e Joaquim Cabral de Vasconcellos e sua mulher; embargados, os mesmos acima. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Sette, que recebia os dos réos e julgava prejudicado os da Camara Municipal.

N. 7936 — Capital — Embargante, a Fazenda do Estado; embargado, Francisco Ramos Bueno. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. ministro Moraes Mello Junior:

N. 7727 — Santos — Embargante, a massa fallida da Companhia Auxiliadora do Commercio de Café; embargado, Amando Dias. — Concederam dispensa de revisão, para ser julgada na primeira conferencia.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro Moretz-Sohn de Castro:

N. 7645 — Itapolis — Appellante, Francisco Massari; appellada, a Camara Municipal de Itapolis. — Converteram o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. Moretz-Sohn.

Relatada pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 8104 — Capital — Appellante, d. Benedicta Amelia de Sousa Castro; appellado, Francisco Antonio de Paula. — Não vencida a nullidade da penhora. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Soriano.

Relatadas pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 8352 — Santos — Appellante, o juizo ex-officio; appellados, d. Maria Alves Pimentel e outros. — Negaram provimento.

N. 8382 — Capital — Appellante, o juizo ex-officio; appellados, dr. Mariano Rodrigues de Siqueira e sua mulher. — Negaram provimento.

• •

A utilidade publica não póde discutir-se na acção de desapropriação.

A Camara de S. João da Boa Vista decretou a utilidade publica do terreno duma fazenda, necessario á construcção duma estrada de rodagem.

O dono do predio entrou em juizo contra a desapropriação, allegando que a estrada não era motivada pela utilidade publica, uma vez que a estrada ia beneficiar apenas determinada fazenda, que, aliás não estava encravada, pois tinha dois caminhos de que se servisse.

A causa seguiu seus termos e passou por todos os recursos, até que hontem foi definitivamente decidida em embargos ao accordam que julgou a appellação.

O Tribunal achou que, na acção de desapropriação, não podia discutir-se a utilidade publica della, não porque tal assumpto fugisse á competencia do poder judiciario, mas porque o processo não comportava tal debate.

Cessando a utilidade publica, ou si esta não existe, cessa evidentemente o motivo da desapropriação. E embora o recurso legal esteja affecto ao conhecimento do Senado, isso não obsta a que se possa, pelos meios ordinarios, pedir ao poder judiciario a reivindicação do objecto da desapropriação, desde que esta foi illegal e injustificada. Mas nunca o debate se poderá travar nos autos da desapropriação, processo summarissimo e tendente apenas a fixar o preço da cousa. A presumpção aqui, é que o acto do poder desapropriante foi dictado unicamente pelo interesse publico e não pelo interesse particular; e a prova em contrario constitue uma questão de alta indagação, só discutivel em acção ordinaria.

Contra este parecer, votou o sr. ministro Rodrigues Sette. Si o poder judicial tinha competencia para conhecer da necessidade publica allegada pelo poder competente na desapropriação, era certo que a defesa baseada nessa falta de utilidade tinha cabimento nesta acção, visto que toda a defesa baseada na quebra dum preceito constitucional é admissivel em qualquer especie de processo. Tal o caso da discussão sobre a utilidade publica da desapropriação.

M. R.

Camara Municipal

Ordem do dia 17 de junho de 1916

(22.a sessão ordinaria de 1916)

1.ª parte

Expediente, apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 44 e 69, já publicados, autorizando a despesa de 51:935$675, com o calçamento a parallelepipedos da rua Matto Grosso, entre a rua Sergipe e a avenida Angelica.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 45 e 70, já publicados, autorizando a despesa de 16:573$810, com o calçamento a parallelepipedos da rua Teixeira de Freitas, entre as ruas Saldanha Marinho e S. Leopoldo.

1.a discussão do projecto n. 4, de 1913, do vereador sr. Estanislau Borges, autorizando a abertura de uma nova rua, ligando a rua Domingos de Moraes á Estrada Vergueiro, entre a rua da Saudade e a travessa de Santa Cruz, com pareceres das commissões de Obras, Justiça e Finanças, respectivamente sob ns. 46, 52 e 71.

PROJECTO N. 4, DE 1913

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a mandar proceder aos necessarios estudos para a abertura de uma nova rua, ligando a rua Domingos de Moraes á Estrada Vergueiro, entre a rua da Saudade e a travessa de Santa Cruz.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1913. — Estanislau Pereira Borges.

PARECER N. 46, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Commissão de Obras, tendo examinado o projecto referente á abertura de uma nova rua, ligando a do nome Domingos de Moraes á Estrada Vergueiro, entre a rua da Saudade e a travessa de Santa Cruz, é de parecer que o referido projecto está em condições de ser approvado.

Indiscutivelmente, o melhoramento pedido no projecto offerecido á consideração da Camara pelo honrado vereador sr. Estanislau Borges, consulta o interesse publico.

As despesas para taes serviços montam em 15:312$000, na forma do orçamento organizado.

Si não houver maior dispendio, teremos um melhoramento importante, relativamente barato.

Executar, pois, o projecto, na forma por que foi organizado, será prestar á Camara um grande serviço de incontestavel utilidade publica.

Com a devida vénia, chamamos a attenção da Commissão de Justiça para garantir a cessão gratuita dos terrenos por parte dos proprietarios, alludida na informação de fls... — S. Paulo, 1.o de setembro de 1914. — E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa, R. A. Gurgel.

PARECER N. 52, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Parece á Commissão de Justiça que se trata de um melhoramento perfeitamente adiavel. A situação actual da Municipalidade não permitte sinão a execução de obras urgentes e de utilidade immediata. — S. Paulo, 14 de maio de 1916. — Alcantara Machado, Rocha Azevedo, Marra.

PARECER N. 71, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças manifesta-se de pleno accôrdo com a Commissão de Justiça. — S. Paulo, 6 de junho de 1916. — Henrique Fagundes, Sampaio Vianna.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o capitão Leme, do 1.o batalhão.

O 1.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Deodoro.

Uniforme, 2.o.

• •

Dispensa do serviço. — De 6 dias, ao capitão Juvenal de Campos Castro, do corpo de cavallaria.

• •

Exclusão por ordem do governo. — Deu-se a do soldado Benedicto do Amaral, do 3.o batalhão.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel do commando geral, o alferes Victor de Laurentis, do 11.o de infantaria; official á ordens, o capitão Benjamim Reis, da 3.a brigada.

Uniforme, o 3.o.

•

Por despacho de hontem, o sr. coronel commandante superior mandou cumprir e registar, na fórma da lei, as patentes do tenente-coronel Leonidas Moreira, major dr. Oscar Moreira, capitães Mario da Silva Prado, Paulo Calvino e Joaquim Martins Santos, nomeados para a guarda nacional deste Estado.

• •

Solicitou-se do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, á vista do conhecimento do pagamento do sello devido, a expedição da patente do capitão Raul Cardoso de Negreiros, ajudante de ordens da 2.a brigada de infantaria, desta capital.

• •

Transmittiu-se ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, para os devidos fins, uma representação assignada por varios officiaes desta milicia, residentes em Ipaussu', comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

• •

10.o de infantaria — O tenente-coronel A. Marcello activa os preparativos para a inauguração do quartel desse batalhão, com séde e parada no districto do Braz.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi removida, a pedido, a substituta effectiva do 3.o grupo escolar de Campinas, d. Benedicta de Moraes Teixeira, para a "Escola Barnabé", de Santos.

—— Foi exonerada, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar Curralinho, d. Arminda Dias.

—— Foi revalidada a licença de 45 dias, concedida d. Bertilia Ribeiro de Mendonça, adjunta do grupo escolar de Parahybuna.

—— Requerimentos despachados:

De Benedicto Ayello, dd. Maria das Dôres Pinho de Oliveira, Angelina da Fonseca, Isolina Mugaretti, Helena Lombardi, Ottilio Ognibene, dd. Benedicta Fonseca e Bertha Viegas Tibiriçá. — Inscrevam-se;

de d. Anna Salles Mendonça. — Sim, por equidade;

de d. Clotilde Judith Muniz. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Othelo Corrêa Galvão. — Prejudicado;

dos moradores do bairro do Jaguaré, nesta capital. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica:

de d. Laura Mello Sousa e srs. José de Arymanthéa Machado e João Evangelista de Salles. — Sim, em termos. (Communicou-se á Fazenda);

de Lucido Laverde, d. Etelvina Rodrigues e Lino Vidal de Mendonça. — Indeferido;

de José Moura. — Ao sr. director do Hospicio de Alienados;

de Miguel Milano. — A' Directoria da Instrucção Publica.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De A. A. do Nascimento. — Attendido pelo aviso n. 10.348, de 24 de dezembro de 1915;

de Luiz Hippolyto. — Prove a sua qualidade de representante legal de Gersonimo Hippolyto;

de Antonio Tertuliano Alves da Cruz, carcereiro da cadeia de Caraguatuba. — Junte certidão do tempo de empregado publico, passada pelo Thesouro do Estado, de accôrdo com o art. 17 da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1913;

de d. Maria da Gloria Monteiro. — Ao sr. commandante geral;

de Vicente Rosa. — Ao sr. commandante geral;

de Manuel da Silva Pereira. — Aguarde opportunidade;

de Arthur José da Rocha. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 37$900, proveniente de fardamento;

de d. Isaura Corrêa. — Selle os documentos que juntou, querendo;

do juiz de direito da comarca de Pitangueiras, sr. dr. Antonio Candido Xavier de Almeida e Sousa, pedindo autorização para gosar das férias forenses, do corrente mez, fóra da comarca. — Sim, independente de passar a jurisdicção.

do juiz de direito da comarca de Descalvado, sr. dr. Renato Fulton Silveira da Motta, pedindo autorização para gosar das férias forenses, do corrente mez, fóra da comarca. — Sim, passando a jurisdicção.

—— Foram passados alvarás de folhas corridas a Amancio Lopes e Ary José de Carvalho.

—— Foi concedido passaporte a Antonio Borges Caldeira Junior, que segue para Portugal.

• •

SECRETARIA DA FAZENDA

Autos despachados:

Collectoria das rendas estaduaes de Jacarésinho, ao Thesouro; Garage Geral, pague-se; Asylo de Invalidos de Campinas, concedo; Braz Ribeiro e Comp., ao sr. collector para informar; Alcina Bueno Camargo, ao Thesouro; Asylo de Orphams de Piracicaba, ao Thesouro; Maternidade de Campinas, concedo; Felippo Salsani, á Recebedoria para informar; "O Estado de S. Paulo", pague-se a quantia de 27$000; Recolhimento Santa Clara de Sorocaba, junte papeis, ao sr. procurador fiscal; Jesuino Silva Campos, ao Thesouro; collector de S. Roque, ao Thesouro; Nazareth Teixeira, mantenho o despacho anterior; Universidade de S. Paulo, ao Thesouro; Joaquim José Ferreira Braga, á Recebedoria para informar; dr. João Chaves Ribeiro, mantenho o despacho anterior; Empresa Electrica de Piracicaba, requisitem-se informações da Secretaria da Justiça; Isoletho A. Sousa Aranha, cancelle-se o lançamento feito; Maternidade de S. Paulo, restitua-se a quantia de 1:969$275; A. Garcia e Comp., pague-se; Sanatorio S. Luiz de Piracicaba, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; Santa Casa de Misericordia de Limeira, requisitem-se informações da Secretaria do Interior, Asylo de Mendicidade de Taubaté, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; Santa Casa de Misericordia de Areias, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; Maria R. Wolff de Oliveira, indeferido.

— Foram julgadas as seguintes prestações de contas:

Umberto de Siqueira Zamith, Cesar F. Martinez, dr. José Luiz de Aragão Faria Rocha, Arthur Wolff, Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas, dr. Vital Brasil, dr. José Bento de Paula Sousa, Aprigio de Almeida Gonzaga, João Baptista da Rocha, José Francisco de Oliveira, Antonio Penna, dr. José Ferreira Garcia Redondo e de Gustavo Pereira Pinto.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Não se realizou hontem sessão no Tribunal do Jury. Responderam á chamada apenas 32 jurados. O sr. juiz presidente, recorrendo á urna supplementar, sorteou mais os seguintes:

Felippe Thimoteo Rhein, Francisco de Siqueira Garcia, coronel Cicero Bastos, Cypriano da Rocha Lima, Cesario Ramalho da Silva, Eduardo de Camargo Neves, José Hippolyto de Medeiros, coronel Antonio Góes Nobre, Alfredo dos Santos Oliveira, Antonio Pinto de Carvalho, Camillo Baldoni, dr. Adaucto Chastinet, dr. Braz Barbosa de Oliveira Arruda, Francisco Mundell, Francisco Gaspar da Silveira Martins, Arthur Wolff, dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho e Adriano Vieira Mendes.

— A requisição do sr. administrador dos Correios foram dispensados de servir na actual sessão os jurados Alcebiades de Oliveira Guimarães e Godofredo Gomes Ferraz.

Forum Criminal

EXHIBIÇÃO DE AUTOGRAPHOS. — Na audiencia do juiz da 4.a vara criminal, sr. dr. Matheus Chaves, a requerimento do dr. José Piedade, commandante da Guarda Nacional, foi exhibido o autographo publicado pelo vespertino "O Combate", e que aquelle official reputa calumnioso á sua pessoa.

— Na mesma audiencia a requerimento do dr. Antonio Monteiro de Araripe Sucupira, foi exhibido o autographo de uma publicação inserta na secção livre d'"A Capital", e que o mesmo julga injuriosa á sua pessoa.

IMPRONUNCIA — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Benedicto Henrique de Oliveira, que estava sendo processado por crime de attentado ao pudor.

LIBELLO. — O sr. dr. Roberto Moreira, 4.o promotor publico, offereceu libello contra Albino Xavier de Arruda e Alemano Giannetti, incursos no artigo 303 do Codigo Penal; Benedicto Soares, Jesuino Soares e Luiz Sixto, accusados de crime de furto.

PARECER — O sr. dr. Mario Pires, 3.o promotor publico, opinou pela condemnação dos vadios José Soares da Silva e Berto Pinto, a 22 dias e meio de prisão cellular, grau médio do artigo 399 do Codigo Penal.

DENUNCIA — O sr. dr. Mario Pires, 3.o promotor publico, denunciou Francisco Romero e Antonio Romero como incursos nos artigos 303 e 304 do Codigo Penal.

"HABEAS-CORPUS" — Ao juiz da 4.a vara criminal, sr. dr. Matheus Chaves, foi impetrada hontem uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Gildo Menin, que se encontra preso, segundo allega, soffrendo constrangimento illegal por parte do juiz de paz do Braz.

O juiz determinou para hoje, ao meio dia, o julgamento do pedido e a apresentação do paciente.

— Ao sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Manuel Silva, que allega soffrer constrangimento illegal por parte da policia.

O juiz, afim de julgar a ordem, requereu informações á policia e a apresentação do paciente.

— Ao mesmo magistrado, Eugenio Spadafora, allegando achar-se preso sem nota de culpa, impetrou hontem uma ordem de "habeas-corpus". Sua exc. requisitou informações á policia e o comparecimento do paciente, para hoje, ás 12 horas.

PRONUNCIA — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, pronunciou Oscar Fide, como incurso no artigo 330, paragrapho 4.o do Codigo Penal.

A VADIAGEM — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, condemnou os vadios Nestor Faro, a ser internado no Instituto Disciplinar até completar sua maioridade, e Antonio Avelino dos Santos, a 22 dias e meio de prisão cellular.

— O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, condemnou os menores desoccupados Eduardo Gouvêa, Firmino Mendes e Edgard de Sousa, a cumprirem a pena de 22 e meio dias de prisão cellular.

— Pelo sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, foi condemnado a 22 e meio dias de prisão cellular o menor desoccupado Arthur Ferreira de Almeida.

ATTENTADO AO PUDOR — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, julgou por sentença a justificação que Eurico Anthero Roxo requereu para instruir sua defesa no processo que lhe move a justiça publica, por crime de attentado ao pudor.

— O mesmo magistrado mandou archivar o inquerito policial instaurado sobre a tentativa de suicidio de João Manfredini.

SUMMARIOS. — Perante o sr. juiz da 4.a vara criminal, como substituto do da 2.a, encerrou-se hontem o summario do processo a que responde, por crime de ferimentos leves, o réo Eurico Anthero Roxo, denunciado no artigo 307 do Codigo Penal.

— Perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara, iniciar-se-á hoje, ás 1 e meia, o summario de culpa do processo a que responde Nazareno Giambini, por crime de ferimentos graves.

— No juizo da 3.a vara criminal iniciou-se hontem o summario de culpa do processo a que responde Enoch de Carvalho, accusado de crime de furto.

INJURIAS IMPRESSAS. — Na audiencia de hontem, do sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, iniciou-se a inquirição de testemunhas na queixa crime que o cav. Luiz Schiffini offereceu contra Arthur Trippa, editor responsavel do semanario "Il Pasquino Coloniale", por crime de injurias impressas.

Forum Civel

OFFICIAES DO DIA — Estão escalados para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça: Sebastião Ferreira da Gama, Segismundo L. Lucindo Telhada, Saturnino de Oliveira, Thimoteo de A. Cintra e Sylvio More.

PARTILHAS — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da primeira vara de orphams, julgou por sentença a partilha feita nos autos de inventario de Manuel de Abreu Nogueira.

—— O sr. dr. Luiz Ayres, juiz da segunda vara de orphams, julgou por sentença o calculo feito no inventario de d. Anna S. de Oliveira.

—— O mesmo juiz julgou por sentença a partilha feita no inventario de d. Emilia M. da Conceição.

SEGUNDA VARA — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Declarando aberta a fallencia de José Manuel Figueiredo, tambem conhecido por José Manuel Figueiredo Junior, commerciante estabelecido com alfaiataria á avenida Tiradentes, a requerimento de seus credores Martini Leonardi e Comp., nomeando estes para syndicos e designando o dia 7 de julho proximo futuro, ás 13 horas e meia, na sala das audiencias do Forum Civel, para realizar-se a primeira assembléa de credores;

mandando tomar por termo a appellação de João Siqueira Bueno e sua mulher, na acção ordinaria, de indemnização, entre elles e Abilio Soares, como autor;

recebendo em ambos os effeitos a appellação de Antonio Ambrogi, da sentença que julgou improcedente a acção commercial ordinaria que propoz contra Italo Sachetta e Armando R. Pereira;

recebendo por contestação os embargos de Antonio Pereira á notificação competente comminatoria, da camara municipal de S. Paulo, e declarando a causa em prova;

julgando por sentença subsistente a penhora no executivo hypothecario, entre partes, Adolpho João, Guilherme Kraemer e outros;

julgando por sentença a notificação com preceito "non edificandi", a requerimento da Camara da capital contra José Joaquim Corrêa e sua mulher;

mandando processar a habilitação de credito de dd. Aida Bastos da Silva e Elvira Mendonça Barlido, como debenturistas, contra a fallencia da Companhia de E. de Ferro S. Paulo Goyaz, nos termos do artigo 87, da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908;

recebendo para contestação os embargos oppostos por parte do dr. Arthur E. Hamon, na acção de notificação com preceito comminatorio contra o mesmo, por parte de Maria Dalton;

mandando tomar por termo a appellação de Abilio Soares, na acção que o mesmo move contra João Siqueira Bueno e sua mulher, da sentença que julgou procedente, em parte, a referida acção;

declarando aberta a fallencia de Arthur Lavieri, estabelecido com seccos e molhados, á rua Major Diogo n. 93, a requerimento do mesmo, e nomeando syndicos os seus maiores credores Irmãos Tuzzolo, e designando a primeira assembléa de credores para o dia 10 de julho, ás 13 horas;

—— Com regular concorrencia realizou-se hontem a audiencia ordinaria do sr. juiz da segunda vara.

Juizo Federal

(1.o officio — Escrivão, sr. João B. Dantas):

JUSTIÇA FEDERAL — A' disposição dos interessados, acha-se em cartorio o titulo de nomeação de Euclides de Oliveira Lima, para o cargo de ajudante do procurador da Republica em Pennapolis.

JULGAMENTO — Está preparado e será julgado na audiencia de 20 do corrente o processo crime que a justiça federal move a Joaquim Mario de Assis e Antonio Marques.

VISTA — O sr. juiz federal mandou dar vista ao sr. procurador da Republica dos autos de divisão do sitio "Quilombo", requerida por Francisco Diniz Cravo.

(2.o officio — Escrivão, sr. Marino Motta):

HOMOLOGAÇÃO — O sr. juiz federal homologou por sentença a ractificação de protesto requerida por Morgan James Jones, commandante do vapor inglez "Australies".

APPELLAÇÕES — O sr. procurador da Republica apresentou em cartorio as suas razões de appellação nos autos de acções summarias que Alberto Chagas, collector federal em S. Vicente e Licinio Ramos de Almeida Nogueira, collector em Bananal, movem contra a Fazenda Nacional.

UM BRASILEIRO NA GUERRA — O advogado sr. Jayme Marcondes fez perante o juizo federal uma justificação no sentido de obter a repatriação de Vicente Belluci, filho de italiano, nascido em S. Paulo e que seguiu para a Italia a servir no exercito real.

Em justificação o sr. Marcondes pretende provar que o pae de Belluci acceitára a lei da naturalização e que aqui reside ha mais de 30 annos.

No mesmo sentido encaminhou reclamação ao sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, que, em telegramma, communicou ficar o caso dependente de informações do ministro do Brasil em Roma.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JUNHO DE 1916

Transmittiu-se á Secretaria da Agricultura, em attenção ao requerimento n. 120, deste anno, o abaixo assignado dos proprietarios e moradores da rua Jabaquara, solicitando illuminação do trecho desta rua, entre as ruas Humberto 1 e Cortume.

—— Solicitou-se da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica a necessaria providencia no sentido de serem concertados os passeios do Forum Civil, á rua do Thesouro, esquina da rua 15 de Novembro.

—— Transmittiu-se á Camara, a informação prestada pela Light and Power no sentido de ser estabelecida uma linha de bondes na rua 13 de Maio, antes de ser iniciado o seu calçamento.

—— Das propostas apresentadas, em concorrencia publica, para o fornecimento de ferragens para a tropa do serviço de limpeza publica, até 31 de dezembro de 1916, foi escolhida a do sr. Octabiano Tosti.

—— Requerimentos despachados:

De Caetano Maiolino, José Aliberti, Antonio Scorppetta, Antonio Alves de Siqueira, Nicola Sabia, Domingos da Silva Lage, Angelo Fatolo, Domingos Fabiano, José Rossi, Maria das Dores Burman, Ramon Affonso, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins:

de Joaquim Marra, pedindo alinhamento para construir muro á rua Veiga Filho, entre os ns. 59 e 63 e prorogação de prazo — Sim, nos termos da lei n. 581;

de Candido Franco de Lacerda, pedindo licença para abrir uma rua, entre Luiz Gama e Wanderkolk — Satisfaça as exigencias das letras A, B, C do paragrapho 2.o do artigo 16 do Acto n. 769;

de João Fernandes, pedindo licença — Sim, nos termos da informação do Expediente;

de João Wilson Navega, pedindo licença para construir á rua Sheldon n. 24 unta — Indeferido, á vista dos artigos 1 e 10, nos paragraphos 2, 5, 7, do Acto n. 849;

de Jacob Kisgen, pedindo suspensão de cobrança executiva — Nada ha a deferir;

de Gabriel Maluf, pedindo para sustar cobrança executiva — Sim, pagando o primeiro trimestre;

de Sotero de Arruda Campos, pedindo cancellamento de imposto — Sim, pagando o primeiro semestre;

de Veridiano Joaquim de Sousa, Brasilio F. dos Santos, João Augusto da Silva Lima, pedindo férias — Sim;

de M. Orlando e Companhia, M. Camsino e Companhia, Joaquim Augusto dos Santos, Anna de Oliveira Braga, Hugo Delisandre, Rosa Ponitano, José M. de Barros, José Cesarino de Rezende, Mario Vita, Luiz Petrucci, Ferete Modesto, Cesar Migliano, Carlos Tagliaferro, Benedicto R. M. de Carvalho, pedindo licença; Sampaio Castro e Comp., pedindo transferencia; Naggi Haddad, pedindo approvação de letreiro — Sim, em termos;

de José Bernardino Queiroga, pedindo seis mezes de prazo — Concedo 3 mezes;

de Francisco Kisuto, Francisco Baffa, Victor Guerrieri, pedindo rectificação de lançamento; Francisco Villano, pedindo baixa de lançamento — Indeferido;

de Saverio Maia e outros, pedindo revisão de lançamentos — Indeferido, á vista das informações;

de Pedro Origuela, pedindo restituição; Nagib Nejum, Miguel Fadul, Jorge Bassila, Aristides Rossi, Desiderio de A. Magalhães, pedindo rectificação de lançamento; Dora Luiz, pedindo cancellamento de imposto; E. D. Silva, sobre lançamento; Carolina Cecchini, Convento do Carmo, sobre imposto; Alfredo e Ida Rugna, pedindo reducção de lançamento — Indeferido.

— As turmas da Directoria de Obras para o dia 14 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros. — Avenida R. Pestana: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição; rua Mauá: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição; rua Bresser: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição; Rua Tamandaré: 6 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças, reposição; rua D. J. de Barros: 6 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças, reposição; largo 7 de Setembro: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição; rua Glycerio: 2 calceteiros, 1 servente, reposição; rua Conselheiro Ramalho, 2 calceteiros, 1 servente, reposição; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores. — Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro: 7 operarios, 3 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua Caio Prado: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, regularização; rua Loureiro Cruz: 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças, regularização; rua M. Nobrega: 1 feitor, 8 operarios, 4 carroças, regularização; rua dos Appeninos: 1 feitor, 8 operarios, 4 carroças, regularização; Britador Municipal: 3 operarios, remoção de pedras.

Turma de macadam. — Rua M. Marcolina: 1 feitor, 7 operarios, 4 carroças, recomposição de macadam; avenida Municipal: 1 feitor, 8 operarios, recomposição de macadam; rua Caio Prado: 8 operarios, recomposição de macadam; largo Jabaguara: 2 operarios, peneirando macadam sujo.

— Inspectoria Geral de Fiscalização. Foram multados: pelo fiscal Alvaro Lopes, em 30$, de accôrdo com o art. 133 do Codigo de Posturas na Estação de Osasco, José Maia; pelo inspector geral, em 10$ cada um, por infracção do art. 2.o da lei 1451, á rua Domingos de Moraes, n. 18, A. de Freitas Andrade, á rua Conselheiro Furtado, n. 18, Antonio Motari, por infracção do art. 9 da lei 1413, á rua do Bugre, n. 80, dr. Clodomiro Pereira da Silva, por infracção do art. 19 da lei 1413, ao largo da Sé, Manuel Arrozo.

— Foram approvados: 6 cocheiros e 3 chauffeurs e reprovado 1 chauffeur.

— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 14 cães.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Adelardo Soares Caluby, para construir um muro á rua Veiga Filho, n. 57;

de Fidelis Longo, em substituição, para augmentar um predio á rua Dr. Almeida Lima, 277;

de Camillo Amadio, para construir um predio á rua Scuvero, 19;

de Avelino Joaquim Ferreira, para augmentar um predio á rua Olavo Egydio, n. 72;

da Companhia Inicindora Predial, para abrir uma valla á rua Sergipe, em frente ao n. 43;

de Francisco Posada, para reformar um predio á rua Visconde de Parnahyba, n. 46;

de Francisco de Oliveira Picerni, para construir um muro na travessa Arthur Prado, n. 3;

de Nicolau dos Santos, para construir um muro á rua Conselheiro Ramalho, n. 9;

de Firmino Ramos, para augmentar um predio á rua Humberto I, n. 34.

— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos, os srs.:

Motter e Tosoni, Arthur Barbosa, Manuel Duarte Callado, Jacob Romanelli, d. Escolastica Pereira de Rezende, Francisco Gomes Porto, Aureliano Leite, Camillo Amadio, dr. Manuel Pereira Guimarães, Dibe Calixto, Camillo de Oliveira Penna, Maximo José, Paschoal Conti, Victor Marques da Silva Ayrosa, Adolpho Schartz.

---

46 HENRI KOCK

As doze espadas do diabo

SEGUNDA PARTE

CAPITULO IV

Prova-se que a duqueza de Chevreuse não disse mais do que queria dizer, e que é mau agouro sentir uivar cão quando se dá um beijo em alguem

— Bravo!... Agora não é só a mim que chama criança; vejo que tambem considera como crianças estes valentes fidalgos, entres os quaes ha alguns que têm, como eu, sangue real nas veias. Acabemos com isto sem mais preambulos. Si a duqueza traçou o caminho que devemos seguir, e note que lhe reconhecemos bastante intelligencia e bastante zelo para isso, si delineou já o plano de ataque contra Richelieu, tanto melhor; e creia que não receiamos perdernos.

"Mas, qual é esse plano? Explique-se!

— Explique-se! repetiram com enthusiasmo os companheiros do principe.

— Vou explicar-me, disse a duqueza, que, vendo a impaciencia do duque d'Anjou, calculou que tanto elle como os outros conjurados seguiriam á risca as indicações que ella ia dar-lhes.

E, dominada por esta convicção, proseguiu nos seguintes termos:

— O rei resolveu esta manhã partir no fim desta semana, quer dizer, daqui a cinco ou seis dias, para Fontainebleau, afim de ali gosar o começo da primavera.

"Ora, indo a côrte para o campo, sua eminencia não deixará de ir tambem para as suas propriedades de Fleury d'Argouges, que ficam situadas, como sabem, nas proximidades da floresta de Fontainebleau.

"Ordinariamente, em Fleury é pouco numerosa a guarda de Richelieu; e ainda que assim não seja pouco nos importa, porque si elle tem homens a quem paga para o defender, nós temos amigos para nos servir.

"Com o pretexto de darem um passeio, os senhores de Chalais, de Vendôme, de Moret, de Luxeuil, de Puylaurens e de Rochefort cáem de manhã cedo em casa do cardeal, e notem que ainda que cheguem muito cedo a Fleury já lá hão de encontrar os taes amigos a que ha pouco me referi, e que fazem causa commum comnosco. Emquanto o ministro, para resgatar a sua propria liberdade, assigna a ordem de soltura do marechal d'Ornano, o principe e a rainha aproveitam o tempo empregando a sua influencia para com o rei, e fazendo-lhe ver qual tem sido o procedimento de homem perverso. Creiam que o rei tem força de vontade quando está longe do cardeal. A occasião não póde ser melhor, tanto mais porque sua majestade, estando um pouco indisposto contra Richelieu, por causa da historia das agulhetas, em que só o cardeal ficou compromettido, como um nescio, não hesitará em o sacrificar!...

"Conhecem agora o meu plano, e como vêem, só depende dos senhores a quéda de Richelieu antes de oito dias. O que respondem?...

— Com a breca! exclamou o conde d'Anjou; respondemos, encantadora duqueza, que o seu plano está aceito com enthusiasmo e que o seguiremos á risca. Não é verdade, meus senhores?...

— E' verdade!... é verdade!..., responderam todos.

— Reservando para nós o prazer de elevarmos a um throno coberto de louros e rosas, no dia em que Richelieu cahir, o chefe seductor a quem todos deveremos a independencia.

Seja dito que a circumstancia que mais agradára ao principe no plano da duqueza de Chevreuse fôra o facto de lhe ser distribuido um papel em que elle nenhum risco corria. Limitava-se apenas a sua missão a falar ao rei quando os conjurados se apoderassem do cardeal, e isto era realmente cousa facil. Por isso, não poupou elogios á senhora de Chevreuse.

Comtudo, alguns dos conspiradores, apesar de estarem resolvidos a obedecer ao chefe seductor, como lhe chamára Gastão, desejavam obter informações mais minuciosas do que aquellas que tinham ouvido; e por isso quando Gastão, Chalais, Puylaurens e o prior de Vendôme conversavam já sobre o alcance politico do bom exito da conspiração, Rochefort, acompanhado de Moret e de Luxeuil, chamou de parte a duqueza de Chevreuse, e disse-lhe:

— Peço perdão, duqueza, mas ha um ponto do seu plano que não comprehendemos, e a respeito do qual eu tomo a liberdade de pedir alguns esclarecimentos.

"Quem são os taes "amigos" que hão de chegar, como disse, primeiro do que nós á casa do cardeal, na manhã em que formos surprehendel-o?...

Maria de Rohan respondeu com seriedade:

— E' esse o meu segredo! E até nova ordem jurei aos interessados que não o divulgaria.

— Mas...

— Mas, si os taes "amigos", de quem lhes falei, se mostrarem dignos deste nome pela sua dedicação á nossa causa, pouco lhes deve importar aos senhores saber quem elles são.

— Não é assim! acudiu Moret. Quando se entra em campanha, é sempre conveniente saber a quantidade e a especie de alliados que devem combater a nosso lado.

— Eu lhe digo. São treze... todos fidalgos... e valentes entre os valentes.

— Porém...

— Que é isso?... perguntou o duque d'Anjou. O que estão perguntando ao nosso "chefe"?...

— Perguntamos uma cousa muito simples, respondeu Luxeuil. Os nomes dos homens que hão de ajudar-nos a surprehender o cardeal.

— E eu recuso-me a dizer esses nomes.

— Si viessemos de toga, dir-se-ia que somos juizes do Chatelet, e que nos reunimos para julgar e sentencear criminosos!...

"Comprehende-se que se conspire, mas ao menos conspire-se alegremente.

"Pela minha parte, declaro que esta seriedade incommoda-me.

"Vamos, minha querida irmã, antes de falarmos em cousas sérias, peço-lhe que dispense alguns minutos para nos rirmos de uma das ultimas extravagancias que fiz com Rochefort e Chalais!... Temos depois muito tempo para nos occuparmos do homem vermelho.

Anna d'Austria ia responder que lhe parecia mal escolhida a occasião para rir; porém a senhora de Chevreuse, voltando-se para a rainha, disse maliciosamente:

— Deixe-o falar, minha senhora. Sua alteza é ainda muito criança, e por isso não admira que tenha caprichos.

E era verdade, porque Gastão tinha nessa época dezoito annos apenas, e infelizmente para elle tinha de ser criança toda a vida.

O principe fez um gesto de ameaça á duqueza e volveu:

— Sim! sim! "Deixe-o falar!" Pois quer-me parecer que a duqueza não deseja tanto satisfazer o meu capricho, nesta parte, como conhecer o papel que representou Henrique na aventura a que me refiro.

— Engana-se, porque muito bem sei que o senhor de Chalais é capaz de tudo, e si alguma curiosidade tenho, será ella sempre inferior á minha indulgencia.

— Boa resposta, e tão boa que para não desmentir a duqueza, vou contar o que eu e os meus amigos somos capazes de fazer, depois de despejarmos algumas garrafas de vinho, ou quando nos aborrecermos. E note-se que hontem, por exemplo, se fizemos extravagancias, foi porque nos aborreciamos muito. Não estava com paciencia para assistir á recita no palacio de Borgonha; na côrte não havia jogo... em que se poderia entreter uma noite inteira?... Vamos até á Ponte Nova, disse eu a Chalais e a Rochefort, e divertir-nos-emos a empalmar as capas aos que ali passarem.

— Bravo! acudiu a duqueza. E' realmente bonito andar o irmão do rei, de noite, a roubar quem vai muito socegado, seguindo o seu caminho!

— Ora, adeus! replicou Gastão. Roubar ou tirar o dinheiro por meio de impostos é a mesma cousa.

"Mas, ouçam o que se passou. Iam as cousas ás mil maravilhas, e já tinhamos empalmado meia duzia de copas, quando chegaram os archeiros. Eu e Chalais fomos esconder-nos atrás da barraca de um pelotiqueiro; mas Rochefort em vez de ir comnosco, teve a idéa extravagante de se escarranchar sobre o cavallo de bronze que está no meio da ponte, e que ha perto de onze annos espera que o rei, meu pae, vá montal-o. Infelizmente a noite não estava escura, os soldados viram o conde e trataram de o agarrar. Imaginem agora os archeiros a correr em volta do cavallo, e Rochefort a fugir delles, escapando-se, ora para a cabeça, ora para a garupa do animal. Foi uma scena engraçadissima; mas, afinal, era tal a gritaria e taes as gargalhadas, que eu a Chalais sahimos do nosso esconderijo e corremos em auxilio de Rochefort. E era tempo, porque já um archeiro o tinha seguro por uma perna!...

(Continua).

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 13.
Durante o dia de hoje foram recebidas 17.321 saccas de café, sendo 917 com destino a S. Paulo e 18.592 para Santos.
Café baldeado hoje para Santos, 18.592 saccas, sendo:

Recebidas de Jundiahy (Paulista)	15.367
" da Bragantina	115
" da Sorocabana	220
" do Pary e S. Paulo	1.775
" do Braz	1.106

SANTOS, 13.

Vendas de hoje, 5.000 saccas.
Mercado fraco.
Vendas desde 1.o do mez 67.000
Vendas desde 1.o de julho 6.673.275
Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$700 para o typo 6.
NOTA — Os cafés abaixo do typo 7 estão sem procura e de difficil collocação.

SANTOS, 13 — Telegramma especial do "Correio".

Entradas	19.610
Idem desde 1.o do mez	151.3'6
Idem desde 1. de julho	11.312.681
Exist. hoje em primeira e segunda mão	607.869
Média	11.645
Despachadas	6.063
Idem desde 1.o do mez	185.680
Idem desde 1.o de julho	11.049.734
Embarcadas	32.618
Idem desde 1.o do mez	168.091
Idem desde 1.o de julho	11.294.088
Passagens	18.592
Idem desde 1.o do mez	119.850
Idem desde 1.o de julho	11.312.648
Sahidas	
Europa	125.249
Argentina	3.318
Estados Unidos	46.407
Por cabotagem	1.022
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	Foi domingo
Idem desde 1.o do mez	
Idem desde 1.o de julho	
Existencia em primeira e segunda mão	
Média	
Vendas	
Base	
Despachadas	
Embarcadas	

SANTOS, 13 — Telegramma especial do "Correio".
Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 13.

Existencia no dia 12	41.245
Entradas hoje	1.277
Total	42.522
Sahidas hoje	2.232
Stock hoje	40.290

SANTOS, 13 — Telegramma especial do "Correio".
As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Junho	6$500	6$5'0
Julho	6$225	6$250
Agosto	6$125	6$150
Setembro	6$075	6$100
Outubro	6$075	6$100

S. PAULO, 12 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	15.367
Anterior	15.466
No mesmo periodo do anno passado	Domingo
Entradas pela Estrada Sorocabana	3.225
Anterior	1.5.3
No mesmo periodo do anno passado	Domingo
Total hoje	18.592
Total anterior	17.089
No mesmo periodo do anno passado	Domingo

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

Com destino a S. Paulo	917
Anterior	16.822
No mesmo periodo do anno passado	Domingo
Para Santos	16.404
Anterior	17.356
No mesmo periodo do anno passado	Domingo
Total hoje	17.321
Total anterior	19.178
No mesmo periodo do anno passado	Domingo

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 13
Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 1 a 4 pontos do fechamento anterior.
Cotações:

Julho	8,00
Anterior	8,04
Setembro	8,16
Anterior	8,19

NOVA YORK, 13
Hoje abriu este mercado calmo, com 2 a 3 pontos.
Cotações:

Julho	7,97
Setembro	8,13

NOVA YORK, 13
Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 3 a 5 pontos.
Cotações:

Julho	7,95
Setembro	8,12

LONDRES, 13
Hontem fechou este mercado estavel, com baixa parcial de 3 a 6 ds. do fechamento anterior.
Cotações:

Junho	47/6
Anterior	47/9
Dezembro	49/3
Anterior	49/9

HAVRE, 13
Hontem foi feriado neste mercado.

Cambio

Hontem, na abertura deste mercado, que era estavel, vigorava nos estabelecimentos bancarios, para as transacções a 90 dias de vista sobre Londres, as cotações de 12 7/32 d. e 12 1/4 d.

Momentos depois de principiados os trabalhos, o mercado se apresentou mais animado, generalizando-se nos bancos, para saques, a taxa de 12 1/4 d.

Antes um pouco das 12 horas, firmou-se, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes, entre 12 9/32 d. e 12 5/16 d.

O mercado, nestas condições, permaneceu inalterado e paralysado, até a hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou estavel, com os bancos em geral, sacando na base de 12 5/16 d., comprando a . . . 12 3/8 d., e com offertas de letras a . . 12 11/32 d.

A' taxa de 12 5/16 d., a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$692, o franco $691 e o marco $776.

A' vista, 12 3/16 d., a libra esterlina vale 19$492, o franco $699, o marco $786, a lira $646, cem réis fortes $290 e o dollar 4$140.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 5/16	12 3/16
Paris	691	699
Hamburgo	776	786
Italia	—	646
Portugal	—	290
Nova York	—	4$140
Extremos:		
Contra banqueiros	12	—
Contra caixa matriz	12	—
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	Foi domingo	
Contra caixa matriz		

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 1/4	12 1/8
Paris	695	705
Hamburgo	790	800
Italia	—	655
Portugal	—	292
Hespanha	—	852
Nova York	—	4$200
Argentina	—	1$800
Soberanos	—	19$800

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 9/16 0/0	4 9/16 0/0
CAMBIO:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.75	4.72.75
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 5/8	34 5/8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.17	28.17
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30 15	30 15
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.57	23.57
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	92 1/2	92 1/2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	602 00	602 00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	76	76 1/8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	54	54
Federaes 1895, 5 0/0	64	64
Funding, 5 0/0	94 1/2	94 1/2
Funding, 1914	80 1/4	81
Funding, 1903, 5 0/0	80 1/2	80 1/2
4 0/0 Conversão, 1910	54	54
0/0 1903	65 3/4	65 3/4
São Paulo, 1888	93 1/2	90 1/2
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	100	99 1/2
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	78 1/4	78 1/4
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	64	64
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	189	187 1/2
Brasil Railway Common Stock	7 3/4	7 3/4
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	8 3/4	8 3/4
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	61 1/8	61
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord	4 1/2	4 1/2

Debentures		
Antarctica Paulista	—	185$000
Araraquara, 10 0/0	—	—
Araraquara 8 0/0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itu'	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	68$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	87$000	81$000
Electrica Rio Claro ex-juros	80$000	75$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	86$000	—
Luz e Força de Tietê	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	70$000	50$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	100$000	90$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz, Ind. e Commercio Casa Tollo	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	82$000
Lanificio Kowarick	85$000	72$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	77$000
Idem a 90 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	83$000	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	60$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	70$000	60$000
Santa Rosalia	—	150$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	80$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Parahyba do Norte	—	60$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	55$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	65$000
Nacional de Estamparia	80$000	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 13 DE JUNHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries	—	935$000
Idem da 5.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	955$000	935$000
Idem, 10.a série	940$000	935$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 0/0	—	—
Idem, da União, 5 0/0	850$000	800$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.0 (Viaducto)	—	67$000
Idem, 1.a emissão	—	84$000
Idem, 2.a emissão	—	87$000
Idem, emprestimo de 1913	79$500	78$500
Idem, emprestimo de 1914 ex-juros	84$500	83$500
Camara de Amparo, ex-juros	—	80$000
" " Araraquara	85$000	78$000
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	70$000
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	—
" " Baurú	50$000	30$000
" " Botucatu'	101$000	99$500
" " Barretos	—	50$000
" " Campinas	—	70$000
" " Cruzeiro	—	67$000
" " Cajurú	—	40$000
" " Caçapava	—	40$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	90$000
" " Serra Negra	90$000	80$000
" " S. Roque	—	65$000
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Franca	—	65$000
" " Ribeirão Preto	90$000	86$000
" " S. João da Boa Vista	—	60$000
" " S. José do Rio Pardo	80$000	65$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	108$000	100$000
" " Piracicaba	—	60$000
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	50$000
" " Porto Feliz	—	80$000
" " Uberaba	90$000	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	65$000
" " Ribeirão Bonito	90$000	60$000
" " Jaboticabal	—	60$000
" " Jardinopolis	27$000	21$000
" " Itapetininga	—	20$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	95$000	60$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	40$000
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	65$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itu'	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	75$000
" " Tietê	80$000	40$000
" " Tatuhy	—	63$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	80$000
" " S. Carlos	90$000	75$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	20$000
" " S. Manoel	80$000	60$000
" " Mattão	80$000	60$000
" " Mocóca	—	—
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	80$000	72$000
" " S. Pedro	—	40$000
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	468$000
União de S. Paulo	35$000	27$000
S. Paulo	75$000	70$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0/0	137$000	135$000
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	345$000	335$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	283$000	282$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	100$000	90$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	150$000	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	—	200$000
Telephonica de S. Paulo	200$000	—
Paulista de Seguros, com 50 0/0	—	153$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	70$000
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Cia. Guatapará	—	250$000
Tecidos Labor	—	—
E. de Ferro de Dourado	—	—
Paulista de Drogas	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	840$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0/0	80$000	88$000
Caixa Fallier	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	—	220$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifica Pastoril	180$000	100$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	90$000	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	100$000	—
Lith. Hartmann	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

50 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a . . . . 84$500
300 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a . . . . 79$500

DEBENTURES

3 debentures do Lanificio Kowarick, a . . . . 80$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 5/16	12 3/8
Letras particulares, a 90 dias	12 5/16	12 3/8
Letras bancarias, a 5 dias	12 5/16	12 3/8
Letras bancarias, a 90 dias	12 1/4	12 3/8
Franco, ouro: $705.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-5-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras		
Camara Municipal de S. Vicente	80$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	83$500	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	77$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	80$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	105$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	200$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	340$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	286$000	232$000
Companhia Paulista	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 0/0	120$000	92$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	85$000

Foi registada a venda, no dia 12 do corrente, de:

Libras	28.510-0-0
Francos	225.000
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	250.000
Dollars	—.—

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Apolices:	
Emprestimo Nacional (1903): 3, 12 a	881$000
Emprestimo Municipal (1906): 2 a	193$000
Dito (1914): 15, 30, 37 a	187$500
Dito: 5 a	188$000
Dito (nom.): 25, 50 a	187$500
Estado do Rio (4 0/0): 1, 2, 9, 10, 26 a	76$000
Bancos:	
Brasil: 3 a	234$000
Commercial: 45 a	150$000
Mercantil: 10, 46 a	207$000
Estradas de ferro:	
Minas de S. Jeronymo: 100, 100, 100, 100, 100, 200 a	27$000
Dito: 100, 200 a	27$500
Dito: 100, 100, 100 a	28$000
Rêde Sul Mineira: 100, 100, 107 a	28$000
C. de tecidos:	
S. Pedro de Alcantara: 40 a	180$000
C. diversas:	
Docas da Bahia: 200 a	27$000
Loterias Nacionaes: 400, 500 a	14$000
Transporte e Carruagem: 68 a	60$000
Usinas Nacionaes: 100 a	150$000
Debentures:	
Confiança Industrial: 50 a	188$000
Alvará:	
Melh. no Maranhão: 8 a	41$000

ULTIMAS OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Emprestimo Nacional (1903)	883$000	881$000
Estado do Rio (4 por cento)	77$000	76$000
Emprestimo Municipal (1906)	193$000	192$000
Dito (nom.)	—	194$000
Dito (£ 20)	316$000	312$000
Dito (nom.)	—	312$000
Dito de 1914	188$000	187$000
Dito (nom.)	—	189$000
Bancos:		
Brasil	210$000	207$000
Commercial	—	150$000
Commercio	—	148$000
Lavoura	120$000	110$000
Mercantil	208$000	200$000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 13.

ALFANDEGA:	
Papel	81:883$222
Ouro	56:098$628
Consumo	4:870$29.
Estampilhas	—$—
Verba	21$480
Telegrapho	564$060
Guias	—$—
Licenças	—$—
Total	143:538$265
Renda desde 1.o do mez	1.415:548$518
RECEBEDORIA:	
Exportação paulista	23:387$130
Exportação mineira	—$—
Exportação paranaense	—$—
Expediente	227$930
Impostos	13:448$702
Estampilhas	3518$00
Total	37:1741$769
CAFÉ DESPACHADO:	
Paulista,	6.063 e — ks.
" baixo	— e — ks.
Mineiro	— e — ks.
Paranaense	— e — ks.
Total	6.063 e — ks.
RENDA EM FRANCOS	
Paulista	38.315,—
Mineira	—.—
Total	38.315,—

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 13

Relação dos exportadores que pagaram direitos, na Recebedoria de Rendas.

Café Paulista:	
Erico Malaguetti	10:530$000
Saccas	3.000
Francos	15.000
Leon Israel e Comp.	8:775$000
Saccas	2.500
Francos	12.500
Whitaker Brotero e Comp.	3:510$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Belli e Comp.	505$000
Saccas	161
Francos	805
Diversos	7$020
Saccas	2
Francos	10

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 13.

De Liverpool e escalas, com 22 dias de viagem, o vapor inglez "Demerara", de 7.292 toneladas, carga varios generos, consignado á Mala Real Ingleza;

de Napoles e escalas, com 25 dias de viagem, o vapor italiano "Brasile", de 3.047 toneladas, carga varios generos, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

de Caraguatatuba, com 8 dias de viagem, o veleiro "Espadarte", de 29 toneladas, em lastro, á ordem;

de Porto Alegre e escalas, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Itassucê", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos;

de Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o vapor inglez "Dalmata", de 1.179 toneladas, carga varios generos, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

do Havre e escalas, com 32 dias de viagem, o vapor francez "Amiral Villaret Joyeuse", de 3.677 toneladas, carga varios generos, consignado a J. A. Boquet.

Sahidas:

Vapor italiano "Brasile", com varios generos, para Buenos Aires;

vapor hollandez "Amstelland", com café, para Amsterdam;

vapor nacional "Campista", com café, para Genova;

vapor nacional "Campeiro", com café, para Genova;

vapor nacional "Itassucê", com varios generos, para Pernambuco;

vapor inglez "Demerara", com varios generos, para Buenos Aires;

vapor nacional "Jaguaribe", com varios generos, para Nova Orleans.

TELEGRAMMAS

ITAJAHY, 13.
O paquete "Saturno", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para S. Francisco.

PARANAGUA', 13.
O paquete "Satellite", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem ás 4 a. m. para S. Francisco.
— "Itassucê", sahiu hontem para Santos.

MARANHÃO, 13.
O paquete "Maranhão", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Tutoya.

MONTEVIDE'O, 13.
O paquete "Cubatão", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Buenos Aires.

CEARA', 13.
O paquete "Sergipe", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Pará.

BAHIA, 13.
O paquete "Brasil", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Victoria.
— O paquete "Javary", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Ilhéos.

MACEIO', 13.
O paquete "Ceará", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Recife.

MOSSORO', 13.
O paquete "Mantiqueira", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Aracaty.
— O paquete "Amazonas", do Lloyd Brasileiro, chegou ante-hontem.

ARACAJU', 13.
O paquete "Murtinho", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Maceió.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 22$000 a 24$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 19$ a 22$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 19$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 19$ a 21$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 16$ a 18$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 14$ a 16$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 12$500 a 13$500
Dito idem Cattete, idem, idem, 11$500 a 12$500.
Algodão, 15 kilos, 40$ a 45$.
Amendoim, 100 litros, 5$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 38$ a 39$.
Batatas, 100 litros, 14$ a 15$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$5 a 11$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 12$ a 12$5.
Dito manteiga, novo, 12$ a 12$5.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 8$8 a 8$7.
Dito amarello, bom, idem, 8$2 a 8$5.
Dito amarellão, idem, idem, 8$2 a 8$5.
Dito branco, idem, idem, 8$2 a 8$5.

Secção livre

Associação Paulista de Sports Athleticos

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO

Fica convocada para o dia 19 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, uma reunião do conselho desta associação, para tratar de varios assumptos.

S. Paulo, 13 de junho de 1916.

A directoria.

DR. SOARES DE FARIA
Advogado
Largo da Sé, 15 (salas 1, 2 e 3)

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Benem.'. Aug.'. e Resp.'. Loj.'. Cap.'. "Sete de Setembro"

GR.'. BENEM.'. E GR.'. BENEF.'. DA ORD.'.

De ordem do Pod.'. e Resp.'. Ir.'. Ven.'., e confirmando a pranc.'. expedida por esta secretaria em 2 do corrente, convido a todos os RResp.'. IIr.'. do quand.'. a comparecerem á sess.'. de 14 do corrente (quarta-feira), ás 8 horas da noite, á rua Tabatinguera, n. 74, (Temp.'. grande), afim de se proceder ás eleições geraes dos funccionarios da nossa Benem.'. Loj.'.

Chamo a vossa attenção para o disposto no artigo 347 do nosso Reg.'. Ger.'.

Or.'. de S. Paulo, aos dez dias do mez de junho de 1916 (E.'. V.'.)

Carlos Cruz.
Secr.'.

Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo

Não tendo se realizado a Assembléa Geral extraordinaria convocada para hoje, são pela terceira e ultima vez convocados os srs. socios accionistas do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria no dia 18 do corrente, ás 14 horas, no escriptorio do Banco, á rua de S. Bento n. 28, sobrado, para tratar-se de reformas de Estatutos, tomar conhecimento dos actos da directoria e eleger directores e fiscaes.

Nesta reunião se resolverá com qualquer numero de socios accionistas, na fórma da lei.

S. Paulo, 11 de junho de 1916.

A Directoria.

EDITAES

FALLENCIA DE R. GIACONETTI E COMP.

Aviso aos credores

Acham-se em cartorio, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste, as declarações de credito e mais papeis da fallencia de R. Giaconetti e Comp., para serem examinados pelos interessados.

Poderão estes impugnal-os quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação, por meio de requerimento dirigido ao m. juiz de direito da terceira vara commercial, instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Outrosim faço sciente que a assembléa de credores realizar-se-á no dia 14 de junho, ás 14 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro. S. Paulo, 8 de junho de 1916. O escrivão, Ludgero de Castro.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de doze dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 3 de junho de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

Fogos

O exmo. sr. Secretario da Justiça e da Segurança Publica manda fazer publico que é expressamente prohibido o uso de fogos ruidosos, nas proximidades dos hospitaes, casas de saude, etc., afim de se evitar a perturbação do socego dos enfermos, operados e outros.

Directoria da Segurança Publica, em 31 de maio de 1916.

O Director,
M. Viotti.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que esta Secretaria expediu em data de 10 do corrente os boletins dos alumnos, correspondentes aos mezes de abril e maio.

Qualquer reclamação que tenham os interessados a fazer, poderão se dirigir a esta Secretaria, depois de 1.o de julho.

Secretaria do Gymnasio da capital, 10 de junho de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

IMPOSTO PREDIAL

Exercicio de 1916

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos contribuintes, que a partir desta data até 30 do corrente mez se procederá á arrecadação SEM MULTA do IMPOSTO PREDIAL do presente exercicio.

Findo este prazo, além do imposto devido, será cobrada a multa de 10 por cento aos contribuintes em atrazo.

Recebedoria de Rendas da Capital, 1 de junho de 1916.

O chefe da segunda secção,
Adolpho X. Rabello.

REHABILITAÇÃO DE RAPHAEL BOTIGLIERI

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta cidade e comarca de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e o seu conhecimento interessar, que tendo Raphael Botiglieri requerido a este juizo a sua rehabilitação nos termos do art. 144, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, para que o pedido do supplicante possa ser deferido, marco o prazo de 30 dias aos credores e prejudicados para dentro delle offerecerem por petição qualquer reclamação contra o pedido de rehabilitação e si dentro desse prazo não forem apresentadas reclamações, será julgado por sentença rehabilitado o supplicante. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 13 de junho de 1916. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. — MIGUEL DE GODOY SOBRINHO.

CONVOCAÇÃO DOS ELEITORES PARA A ELEIÇÃO FEDERAL

O dr. Pedro do Monte Ablas, 1.o supplente do substituto do juiz seccional, neste municipio de S. Paulo

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 2 de julho do corrente anno, ás 10 horas, para se proceder á eleição de dois deputados federaes, ficam convidados os eleitores deste municipio a virem dar seus votos, no dia e hora acima designados, comparecendo, para isso, nas secções respectivas, constantes dos seus diplomas, sendo estes exhibidos á mesa competente, pelos senhores eleitores, quando chamados á votação. E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente por cinco vezes, com antecedencia de 20 dias, tudo nos termos e para os effeitos da lei 1.269, de 15 de novembro de 1904. Dado e passado neste municipio de S. Paulo, aos 9 de junho de 1916. — *Pedro do Monte Ablas.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

CONSTRUCÇÃO DE PASSEIOS

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 11 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Baroneza de Itu', entre as ruas Conselheiro Brotero e Albuquerque Lins, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de om,50xom,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 10 de maio de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director,
ALBERTO DA COSTA.

PRAÇA

O doutor Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da segunda vara da provedoria desta capital de S. Paulo.

Faz saber a quantos o presente virem que, no dia 14 de junho p. futuro, ás 12 horas, nesta capital, á porta do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, em cumprimento de disposição testamentaria do finado Joaquim Dolivaes Nunes, cujo inventario se processa neste juizo e cartorio, serão levados a publico pregão de praça e arrematação e vendidos a quem mais dér e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações, os seguintes bens pertencentes ao espolio daquelle finado: Um predio de sobrado sito nesta capital, freguezia do norte da Sé, á rua José Bonifacio, n. 19, tendo no pavimento terreo um armazem com 4 portas de frente e 4 janellas de frente no pavimento superior; em terreno proprio de 7 metros de frente por 44 metros da frente aos fundos, dividindo por um lado com propriedade do "Recolhimento de Santa Thereza", por outro com o commendador Pinheiro e pelos fundos com terrenos de Germano Burchard, avaliado com o seu terreno por cem contos de réis .... (100:000$000). Um predio de sobrado sito nesta capital, freguezia da Sé, á rua Florencio de Abreu, ns. 58 e 60, tendo no pavimento terreo um armazem com 4 portas de frente e 4 janellas de frente no pavimento superior; com 2 porões cimentados, sendo um egual ao armazem e outro menor, e divide pelos lados e fundos com propriedade de Antonio Ferreira Pires. Este predio communica com a rua 25 de Março por um becco denominado "Becco das Sete Voltas", avaliado por cem contos de réis...... (100:000$000). Para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 23 de maio de 1916. Eu, José Machado, escrevente, o escrevi. Joaquim Teixeira de Freitas, escrivão, o subscrevi. — *Luiz Ayres de A. Freitas.*

ADDITAMENTO A EDITAL DE PRAÇA

O doutor Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da segunda vara da provedoria desta capital de S. Paulo.

Faz saber a quantos o presente virem que os bens pertencentes ao espolio de Joaquim Dolivaes Nunes, que vão á praça no dia 14 do p. futuro mez de junho, para cumprimento das disposições testamentarias do mesmo finado, estão sujeitos ás condições seguintes: Predio da rua José Bonifacio, 19. Contracto de arrendamento com os actuaes locadores, Mello, Pocilnitz e Comp., por escriptura publica de 19 de dezembro de 1913, aluguel mensal de um conto de réis (1:000$000) e prazo de tres annos, extinguindo-se, portanto, no dia 1 do mez de fevereiro de 1917, conforme o respectivo instrumento junto aos autos. Predio da rua Florencio de Abreu, 58 e 60. Por escriptura de 1 de outubro de 1914, lavrada nas notas do terceiro tabellião, o testador deu-o de arrendamento a J. Azevedo e Comp., pelo prazo de doze annos mediante o aluguel mensal de seiscentos mil réis (600$000). Os locatarios, por sua vez, sublocaram dito predio, por escriptura de 16 de novembro de 1914, nas notas do 10.o tabellião, a F. Bulcão e Comp., mediante a renda de oitocentos e cincoenta mil réis (850$000), cuja sublocação vai até 31 de dezembro de 1919. Assim, este immovel está sujeito a um contracto de arrendamento até 1 de outubro de 1926, accrescendo que o seu terreno é foreiro ao Mosteiro de S. Bento, cujo fôro é de 8$200 pela rua Florencio de Abreu, além do fôro de dez mil réis (10$000) pela rua 25 de Março annualmente, e sujeito em consequencia ao pagamento de laudemio. Para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será publicado e affixado na fórma da lei. S. Paulo, 27 de maio de 1916. Eu, José Machado, escrevente, o escrevi. Joaquim Teixeira de Freitas, escrivão interino, o subscrevi. — *Luiz Ayres Freitas.*

SECRETARIA DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a reconstrucção da ponte sobre o rio Tietê, na estrada do Poá a Santa Isabel.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para o serviço acima mencionado, terminando o prazo de concorrencia no dia 22 do corrente.

S. Paulo, 9 de junho de 1916.

Alfredo Braga,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até a largura das guias, na travessa do Cemiterio, desde a rua da Consolação até proximo da avenida Angelica, e na embocadura da rua Matto Grosso, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadrados de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estrado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

FALLENCIA DE JULIO CHIATTI

Quadro geral dos credores admittidos pelo juiz (Art. 85, da Lei de Fallencias).

Credores privilegiados:	
Caetano Perroni, empregado	740$000
José Marino, empregado	200$000
Credores chirographarios:	
Francisco de Sampaio Moreira	25:660$000
London and Brasilian Bank Ltd.	1:944$000
Salvador Sapia	2:000$000
Banco Allemão Transatlantico	2:560$400
Joaquim Ribeiro	2:000$000
Rocco Carnalhas	3:025$600
Dr. Nicolau Marques Schmidt	1:700$000
B. M. Amandler	3:225$000
Banca Francese e Italiana per l'America del Sud	4:782$900
Brasilianisch Bank fur Deutschland	3:016$000
Bressane e Comp.	1:000$000
Primo Grilli	669$000

S. Paulo, 10 de junho de 1916.

P. p. do liquidatario,

Henrique Proost de Camargo,
Advogado.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de reposição do macadam da avenida Celso Garcia, entre a travessa Intendencia e o muro do Instituto Disciplinar.

Versará a concorrencia:

a) — Preço do metro cubico de macadam novo n. 1 até a quantidade de 518m3,226.

b) — Preço do metro cubico de areia até a quantidade de 80m3,00.

c) — Preço do metro cubico de saibro até a quantidade de 100m3,00.

d) — Preço de mão de obra da reposição por metro quadrado até .... 7831,m2,00.

A Prefeitura fornecerá o compressor e escarificador, pagando o contractante as despesas de material e machinista.

No contracto a ser lavrado serão especificados os prazos para inicio e conclusão do serviço, além das penas de multa, rescisão, etc., pela má execução do serviço, atrazos e pela falta de observancia dos prazos estabelecidos.

De cada pagamento serão deduzidos 5 0|0, que ficarão em deposito no Thesouro Municipal, para garantia da conservação do serviço; essa importancia será restituida no fim do prazo de tres mezes a contar da data em que fôr recebido, provisoriamente, o serviço pela Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes deverão offerecer amostras do material a empregar.

O orçamento, na importancia de .... 11:004$704, e demais papeis acham-se na Directoria de Obras e Viação (4.a Secção), onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Expediente, a caução de 300$000, para garantia da assignatura e execução do contracto.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas dos recibos do pagamento do imposto de empreiteiro e da caução depositada, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura até o dia 14 de junho proximo futuro, para serem abertas no dia immediato ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo do contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá dentro do prazo de 10 dias, que lhe ficarão marcados, assignar o referido contracto sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 31 de maio de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as régras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos aceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

Fogos

O exmo. sr. Secretario da Justiça e da Segurança Publica manda fazer publico que, nos termos dos artigos 239, 241 e 242, do Codigo de Posturas Municipaes, são expressamente prohibidos:

1.o) darem-se tiros de roqueiras ou com qualquer arma de fogo, dentro do perimetro da cidade, pena de multa de rs. 10$000; 2.o) accenderem-se fogueiras nas ruas da capital, pena de multa de rs. 5$000; 3.o) o uso de buscapés, pena de multa de rs. 30$000 e 8 dias de prisão; 4.o) os fógos de artificios, taes como pistollões, craveiras, rodinhas, balões e outros quaesquer, quando lançados das janellas, de modo a offenderem os transeuntes ou as casas fronteiras, pena de multa de rs. 10$000 ao morador do predio. E' egualmente prohibida a collocação de bombas e morteiros nas ruas e praças da capital, especialmente sobre os trilhos da "S. Paulo Tramway Light and Power". Os infractores serão devidamente punidos pela violação da lei e pelos damnos resultantes.

Directoria da Segurança Publica, em 31 de maio de 1916.

O Director,
M. Viotti.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Leilão

No dia 18 do corrente mez serão vendidos em leilão, que se realizará em S. Carlos, os volumes sujeitos ao artigo 150 do Regulamento Geral, com as seguintes marcas:

A. S. O. — J. C. — J. — D. G. — A. P. — F. — V. P. — J. G. — J. S. — E. — L. B. — A. — D. L. — C. C. — P. — L. P. — M. — J. L. — J. M. — P. A. C. Bocaina — J. R. — Letreiro — J. P. T. — J. R. C. — L. — A. E. — V. B. — A. R. — B. S. C. — J. P. — S. — A. A. — J. F. — C. A. — I. C. — J. A. S. — J. H. J. — H. — A. P. B. — S. F. — I. — A. F. — A. S. — B. — J. T. — S. R. B. — A. G. — C. S. — J. A. — J. M. L. 1 e 2 — G. — S. A. — A. O. — V. T. — I. S. — I. G. C. — L. P. — G. T. — S. B. — E. J. — C. M. — F. 4 — S. M. B.

Em cada uma das estações desta Companhia existe uma lista detalhada, em poder do respectivo chefe, podendo ser examinada pelos interessados.

Campinas, 4 de junho de 1916.

G. Penteado.
Chefe do trafego.

Pequenos annuncios

ANNUNCIOS